Administração e Officinas
Edificio da Imprensa Official
João Pessôa —:— Parahyba
Rua Duque de Caxias

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE
J. F. CAVALCANTI

ANNO XLVI | JOÃO PESSÔA — Domingo, 6 de fevereiro de 1938 | NUMERO 30

A INAUGURAÇÃO, HOJE, DA PONTE DE MULUNGÚ

O acto será assistido pelo interventor Argemiro de Figueirêdo e outras autoridades federaes e estaduaes

Terá logar hoje, ás 15 e meia horas, o acto da abertura ao trafego publico da ponte de Mulungu' sobre o Rio Mamanguape.

Situada no mesmo local da antiga, construida no govêrno do grande presidente João Pessôa e destruida pela cheia de junho de 1936, a nova ponte de Mulungu' teve seus trabalhos dirigidos palo 2.° Districto da Inspectoria das Obras Contra as Seccas, com séde nesta capital.

Esta obra, que tinha anteriormente 60 metros, foi construida com 70 metros de vão e tambem com uma elevação de um metro sobre a grade anterior.

E' assim que a actual obra d'arte, cuja construcção obedeceu ao maximo criterio technico e economico vem reintegrar o trafego rodoviario entre o Brejo e esta Capital, interrompido devido a ruina da ponte antiga, o que vinha occasionando graves prejuizos ao Estado.

Regosijada com este acontecimento, a população do povoado de Mulungu', de Guarabira, festejará este facto com grandes demonstrações de alegria.

A convite da Prefeitura de Guarabira e da população de Mulungu', deverá seguir para alli o sr. Interventor Federal do Estado, o Chefe do 2.° Districto e outras autoridades, a fim de inaugurarem a referida ponte.

A comitiva será recebida na residencia do sr. Horacio Montenegro e a solennidade será abrilhantada pela banda de musica de Guarabira, cedida pela Prefeitura Municipal, cujo prefeito tambem estará presente ao acto com as demais autoridades locaes.

A PARTIDA DA COMITIVA

Ás 14 horas partirá de automovel, do Palacio da Redempção, a comitiva official, que assim está constituida: Interventor Argemiro de Figueirêdo, dr. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura, Viação e Obras Publicas; dr. Leonardo Arcoverde, chefe do 2.° Districto das Obras Contra as Seccas; dr. Raul de Góes, secretario da Interventoria; dr. José Mariz, capitão Jacob Frantz, ajudante de ordens do Govêrno; dr. Fernando Nobrega prefeito da capital; dr. João Franca, chefe de Policia; drs. Abelardo Andréa dos Santos e Abelardo Lobo, engenheiros das Obras Contra as Seccas; dr. Orris Barbosa, director da "A União" e Imprensa Official; dr. Italo Joffily, director das Obras Publicas; dr. Guedes Pereira, director do Abrigo de Menores Abandonados e dr. Pimentel Gomes, director da Directoria de Fomento da Producção Vegetal e Pesquizas Agronomicas.

NOTAS DE PALACIO

A fim de melhor attender ao serviço publico o sr. Interventor Federal receberá no expediente da manhã, exclusivamente os secretarios de Estado e directores de repartições.

A' tarde s. excia. attenderá ás pessôas que hajam solicitado previamente audiencias por intermedio do official de gabinête.

A's quintas-feiras, á tarde o sr. Interventor Federal continuará a receber, em audiencia publica, a todos aquelles que o procurarem.

—

A professora Maria Nizita Carvalho telegraphou ao sr. interventor Argemiro de Figueirêdo agradecendo a s. excia. a sua effectivação na cadeira rudimentar de Arara.

—

Em telegramma de hontem, transmittido ao sr. Interventor Federal, o sr. Argendino Toscano congratulou-se com s. excia. pela nomeação do dr. Francisco de Paula Porto para o cargo de Secretario da Fazenda do Estado.

—

Amanhã, no segundo expediente, serão recebidas em audiencia previamente marcada, as seguintes pessôas: Joanna Dias da Silva, Sebastião B. Bastos, Antonio Freire, dr. Luiz Gonzaga da Silva, Pedro Dias Ferreira, José Alves de Sousa, dr. Paula e Silva, Adelma Alves da Nobrega, Adair Oliveira Lins, Diocleciano de Belly e Maria Alexandrina de Carvalho.

—

O prefeito Bento de Figueirêdo, em telegramma ao sr. Interventor, communicou a s. excia. o recolhimento á Recebedoria de Rendas de Campina Grande da taxa de contribuição daquelle municipio para a Instrucção Publica, referente ao mês de janeiro p. findo.

—

O sr. interventor Argemiro de Figueirêdo recebeu hontem, em audien-

(Conclúe na 8.ª pg.)

FUNDADO HONTEM O PARAHYBA CLUB

Como decorreu a sessão de fusão dos clubs dos Diarios e Cabo Branco — Eleito presidente o dr. Abelardo Lôbo — As grandes festas carnavalescas do Parahyba Club — O hasteamento hoje, na séde central, das bandeiras do Cabo Branco e Diarios, como preito de reconhecimento e homenagem do novo sodalicio

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem ás 20 horas, na séde do Club dos Diarios a sessão conjuncta das Directorias deste e do Cabo Branco para a fundação do Parahyba Club.

A essa solennidade compareceram ainda, innumeros socios das duas associações para assistir ao pacto de fusão das mesmas, facto esse original em nossa terra.

Presidiram simultaneamente á sessão os srs. drs. Jósa Magalhães e Orris Barbosa, respectivamente presidentes dos Diarios e do Cabo Branco.

Esses trabalhos finaes decorreram na maior ordem e cordialidade, como se vinha notando desde os primeiros entendimentos, em outubro do anno passado.

FALA O PRESIDENTE DOS DIARIOS

Abrindo a sessão falou primeiramente o dr. Jósa Magalhães, que fez uma exposição de motivos sobre a resolução tomada pelo Club dos Diarios, em se unir ao Cabo Branco, para a constituição do Parahyba Club, sendo o seu discurso muito applaudido por todos os presentes.

COMO SE EXPRESSOU O PRESIDENTE DO CABO BRANCO

Em seguida, falou o dr. Orris Barbosa, que expoz as razões que determinaram a creação da nova sociedade, explicando que essa obra de congraçamento social resultára do desprendimento de duas prestigiosas associações de nossa terra, que renunciaram á existencia cheia de glorias e tradições a fim de que fosse feito uma obra de superior finalidade.

FEITA A FUSÃO

Finalmente, os dois presidentes dos clubs em fusão, apertaram-se as mãos, sob calorosa salva de palmas, considerando fundado o Parahyba Club, como successor dos Diarios e do Cabo Branco.

A DIRECTORIA PROVISORIA

Passou-se, então, a uma nova ordem de trabalhos, com o fim de ser eleita a Directoria Provisoria da nova sociedade, que lhe dirigirá os destinos até 29 de abril do corrente anno, quando se darão a approvação dos estatutos e a eleição da directoria definitiva.

Sob geraes acclamações, fôram eleitos successivamente o dr. Abelardo Lôbo para presidente; sr. Mircem Navarro secretario, e sr. Amaro Nunes Cavalcanti, thesoureiro, os quaes fôram muito cumprimentados. Em vista de se encontrar ausente desta capital o sr. Mircem Navaror, o dr. Abelardo Lôbo designou o sr. Luiz Clementino de Oliveira para secretario interino.

Logo após o encerramento da sessão, fôram erguidos vivas ao Parahyba Club, descendo todos os que compareceram á solennidade, ao **buffet** onde foi servido profuso copo de cerveja. Nessa occasião, o dr. Hygino Britto ergueu um brinde pela prosperidade do Parahyba Club na pessôa do seu

(Conclue na 3.ª pag.)

ESTEVE HONTEM, NESTA CAPITAL, O DR. FRANCISCO PESSÔA DE QUEIROZ

Em companhia de sua exma. espôsa sra. Lotinha Jouvin Pessôa de Queiroz, esteve hontem, nesta Capital, o illustre dr. Francisco Pessôa de Queiroz, ex-deputado federal por Pernambuco, e director do "Jornal do Commercio", do Recife.

S. s. que foi cumprimentado pelo capitão Jacob Frantz, em nome do sr. Interventor Federal, no Parahyba Hotel, onde se hospedou, retribuiu, á tarde, os cumprimentos que lhe enviára s. excia.

Após, o dr. Pessôa de Queiroz e sra., em companhia do interventor Argemiro de Figueirêdo e sra., deram um passeio, de automovel, visitando varias obras publicas da Capital.

Hontem mesmo, á noite, os illustres viajantes retornaram ao Recife.

⁂ Continuando a correr noticias sobre fallencias criminosas, que tanto prejudicam o bom nome das praças do Estado, o Govêrno espera das autoridades judiciarias o maior rigôr na apuração das suas verdadeiras causas, para a necessaria repressão.

Nesse proposito o sr. Interventor Federal vae entrar em entendimento com o Presidente da Côrte de Appellação.

Outrosim, o Govêrno na defêsa das tradições de probidade do commercio parahybano, não poupará as medidas que a lei lhe attribuir, no sentido da mais completa reacção contra os abusos de negociantes inescrupulosos.

O MOMENTO NACIONAL

A REPERCUSSÃO, NO ESTRANGEIRO, DE UMA ENTREVISTA DO MINISTRO FRANCISCO DE CAMPOS

COMMENTARIOS DE UM JORNAL ALLEMÃO SOBRE A CONSTITUIÇÃO DE 10 DE NOVEMBRO — NOVOS TRENS ELECTRICOS INAUGURADOS PARA A CENTRAL DO BRASIL — O ORÇAMENTO DE 1938 DO DISTRICTO FEDERAL

O MINISTRO FRANCISCO DE CAMPOS VISITARA' SÃO PAULO

RIO, 5 — (A UNIÃO) — A convite do director do Patronato de Menores de uma cidade paulista, o ministro Francisco de Campos visitará, ainda este mês, o Estado.

COMMENTARIOS DE UM JORNAL ALLEMÃO SOBRE A NOVA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA

RIO, 5 — (A UNIÃO) — Noticias vindas da Allemanha dizem que um importante orgam da imprensa de Brandenburgo publicou um longo artigo de apreciação á nova situação brasileira, creada com a promulgação da Carta Constitucional de 10 de novembro.

Accentu'a o jornal que com o advento do novo regime politico as nossas condições economicas têm melhorado sensivelmente, dadas as directrizes sadias que o Governo tem imprimido aos principaes orgams da administração nacional.

Falando a proposito da campanha contra o communismo, diz o referido periodico que foram frustadas todas as investidas marxistas no Brasil.

Quanto á promulgação da nova Constituição, o jornal de Brandenburgo escreve: "O sr. Getulio Vargas não tergiversou em assumir a responsabilidade dessa grande transformação. O seu gesto deve ser elogiado por todos aquelles que conhecem a situação interna do Brasil".

A 7.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES

RIO, 5 — (A UNIÃO). — Por iniciativa do ministro Fernando Costa, o Departamento Nacional de Producção Animal enviará a todos os Estados interessados, prospectos e informações a proposito da realização da 7.ª Exposição Nacional de animaes, a se realizar, dentro em breve, nesta capital.

NOVOS TRENS ELECTRICOS NA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 5 — (A UNIÃO) — Realizou-se hoje a primeira experiencia com os novos trens electricos entre esta capital e Nova Iguassu'.

O ministro Mendonça Lima, que fez a viagem inaugural, teve optima impressão desse melhoramento.

O ORÇAMENTO DA PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL PARA 1938

RIO, 5 — (A UNIÃO) — O prefeito Henrique Dodsworth, por acto de hontem datado, decretou o orçamento da Municipalidade do Districto Federal para 1938.

A receita foi orçada em .... 400.600:000$000 e fixada a despêsa em 399.265:269$000, resultando, desse modo, um saldo de mais de mil e tresentos contos.

A REPERCUSSÃO NO ESTRANGEIRO DE UMA ENTREVISTA DO MINISTRO FRANCISCO DE CAMPOS

RIO, 5 — (A UNIÃO) —

(Conclúe na 2.ª pg.)

A PAUTA PARA A EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO

A pauta para a exportação de algodão, na semana que se inicia hoje, foi fixada em 3$300, havendo, assim, uma majoração de $100 em relação á anterior.

Vem vigorando, em Pernambuco e Rio Grande do Norte, segundo informes officiaes, a pauta de 3$500 e 3$400, respectivamente, sobre o mesmo producto.

Como se vê, a tributação parahybana é menor que a desses dois Estados vizinhos.

AS DISCUSSÕES POLITICAS

A discussão politica no Brasil era, para a maioria do publico, uma especie de passatempo sem nenhum objectivo constructivo. E, quando dizemos discussão, não nos referimos aos debates de problemas politicos que requerem sempre um certo fundo de conhecimentos, mas á controversia turbulenta e improductiva em torno de homens e partidos da qual não resultava a menor contribuição para os interesses do pais.

Nos logarejos do interior, por exemplo, onde a vida é monotona e despida de attractivos, as lutas partidarias forneciam excellente assumpto para as palestras. E' caracteristico, em nossas chronicas, o quadro da porta de pharmacia nas cidades provincianas, onde alguns individuos se reuniam depois do jantar, para falar mal da vida alheia e zurzir os adversarios politicos. Os debates permaneciam num plano inferiorissimo. Mesmo entre pessôas cultas, não havia a preoccupação de estabelecer relações entre as evoluções dos grupos e os problemas de ordem geral a que se prende o progresso do pais. Era sempre o mesmo systema de picuinhas, de pequenas perfidias que divertiam e commummente provocavam riso. Nenhum proveito dahi resultava para a educação do povo. Não se apprendia nada em taes discussões que só contribuiam para inocular um pessimismo cada vez maior no espirito dos brasileiros. As phrases e as exclamações predominantes davam bem á medida do derrotismo que as contagiava.

O Estado Novo, acabando com o descalabro dos dissidios partidarios, tirou o sabor dos debates estereis de porta de pharmacia. Haverá quem lamente a perda do assumpto? Só os espiritos exaggeradamente futeis deixarão de reconhecer que as discussões politicas de outrora não passavam de um symptoma da deploravel irresponsabilidade propria do liberalismo. **(Commissão de Doutrina e Divulgação).**

REMINISCENCIAS

F. Coutinho de L. e Moura

UM QUE SABE HONRAR O NOME DE PARAHYBANO E A FARDA QUE ENVERGA

Chegando ao Rio de Janeiro, soube que o meu amigo Aristarcho Pessôa Cavalcante se achava no commandando da Companhia de Estabelecimentos.

As relações que firmámos como membros da commissão dos militares da noite de novenas de N. S. das Neves, em uma excursão a Campina Grande, quando elle tenente, me impunha uma visita áquelle a quem fiquei consagrando grande estima por ter tido occasião de constatar *de visu* sua nobre conducta de vida moldada dentro de principios de sã moral semelhante a do seu grande irmão João Pessôa de saudosissima memoria.

Quem quizer julgar Aristarcho Pessôa, sem se approximar delle, com lealdade e sinceridade, para auscultar-lhe o generoso coração e admirar a nobreza de sentimentos que formam o seu caracter spartano, e se deixar influenciar por aquella franqueza rude com que costuma manifestar suas opiniões, aquelles modos imperativos de quem tem a consciencia de sua superioridade moral, que, de certo, não são para logo conquistar sympathias, fará certamente um juizo falso do que é verdadeiramente aquelle homem digno por todos os titulos, amante da justiça, amigo de seu amigo, dotado do espirito de sacrificio e de uma operosidade invulgar.

Assim, sem me annunciar previamente, dirigi-me para o respectivo quartel, onde penetrei ás 11 horas, com agradavel surpreza para aquelle amigo, já no posto de major.

E' difficil descrever minuciosamente o que vi alli e, confesso, fiquei como matuto da roça.

Um affectuoso abraço demonstrou-me que alli estava o mesmo companheiro de commissão, o antigo tenente Aristarcho.

Levando-me para o salão nobre de recepção, fiquei deslumbrado. Ainda não tinha visto tanto explendor e dahi sahimos a percorrer todas as dependencias do Estabelecimento. Casino para officiaes, para inferiores e praças, com luxo, ordem e grande asseio. Alojamentos, campos para sportes e até baias com meticuloso asseio.

Meio dia e eu, satisfeitissimo, me dispunha a dar o abraço de despedida quando o Aristarcho tomando-me pelo braço diz: "tinha que vêr você sahir daqui sem provar da nossa magra boia" e leva-me para o salão de refeições onde me apresentou a uma luzida pleiade de officiaes, garbosos e rigorosamente uniformizados.

Dando-me o lugar de honra a seu lado, disse — "desculpe que o dia hoje não permittiu uma boia melhor (era quinta-feira) e eu lancei de soslaio um olhar para o prato grande que ostentava um bonito peru' assado e em redor vi uma variedade de iguarias, como que se tratasse de um almoço offerecido ao Ministro da Guerra. Era a boia do costume.

— "Este cosinheiro sempre nos dá isto; mas boia de soldado não pode ser grande cousa". Neste momento meus olhos descobrem o balde prateado do champagne. Em ligeira allocução agradeci a honra que me acabava de dispensar, signifiquei minha satisfação em tão nobre amigo e felicitei-o aos seus dignos commandados pelo que vi, cuja impressão nunca mais se apagou de minha mente.

*

Passa-se um anno. Nomeado Delegado de S. R. da Junta do Municipio de Sta. Anna de Japuhyba, eu entro em contacto com os dignos camaradas da primeira linha, levado pela generosidade do meu amigo e antigo collega de Lyceu, General Antonio Odorico Henriques.

No quartel do 2.° B. C. o tenente Nelson Chaves Henriques, filho daquelle general, e meu bom amigo, apresenta-me aos companheiros com quem fiz bôa camaradagem, entre elles, notadamente o tenente Peruse que me levou a pernoitar no quartel onde a pobresa do aposento do meu amigo era notavel.

Pos bem, um mês depois eu entro no quartel e fico admirado de vêr a transformação completa em tudo e intrigado pergunto que é isto, tudo transformado? E você não sabe que o fiscal do Batalhão é o Major Aristarcho.

*

Três annos são passados sem que me tivesse encontrado mais com Aristarcho.

Um dia, lendo os jornaes, li a noticia da inauguração de melhoramentos no Corpo de Bombeiros pelo commandante Coronel Aristarcho Pessôa.

Lá fui dar-lhe o abraço de felicitações. E, terminando estas mal traçadas linhas, direi quem amar a Parahyba na pessôa de seus filhos dignos e quizer conhecer a obra phantastica da reorganização do Corpo de Bombeiros da Capital Federal realizada pela operosidade de Aristarcho Pessôa dirija-se a minha residencia á rua das Trincheiras n.° 334, para vêr as photographias que tenho, que me foram presenteadas por aquelle dignissimo parahybano.

*

A proposito: Em uma roda de parahybanos na Avenida Rio Branco, na Capital Federal, ouvi commentar-se o seguinte: — "O Ministro da Guerra autorizou ao Cel. Aristarcho Pessôa apresentar proposta para promoção de officiaes sob seu commando. Com aquelle espirito de justiça que preside sempre os seus actos, Aristarcho, depois de um mês de trabalho, consegue organizar uma proposta impeccavel.

Entretanto aquelles que não procuram se impôr pelo trabalho, mas querem concorrer com os dignos que sabem conquistar as posições dignamente certos de que a justiça não estava com elles e assim não podiam contar com o seu commandante, procuram forçar entrada na lista das promoções indo valer-se da generosidade de Candido Pessôa que não sabia dizer não a ninguem. E quando Aristarcho apresenta a proposta ao Ministro este diz-lhe: "O Candido deu-me uns nomes...

E eu peço permissão a v. excia. para dizer que o Commandante do Corpo de Bombeiros é o Coronel Aristarcho Pessôa!"

O MOMENTO NACIONAL

(Conclusão da 1.ª pg.)

A momentosa e opportuna entrevista que o ministro Francisco de Campos concedeu, ha poucos dias, á imprensa de Bello Horizonte, teve grande repercussão, não só no pais, mas tambem no estrangeiro.

Hoje, chegaram a esta capital noticias procedentes de Stockolmo, informando de que um importante diario da imprensa local transcreveu a entrevista do titular da pasta da Justiça, acompanhando-a de elogiosos commentarios.

Entre estes, salienta o jornal da metropole sueca que a nossa Constituição não é plasmada em nenhuma estrangeira, sendo de inspiração puramente nacionalista.

TÉLAS & PALCOS

"Garota do Interior", hoje, na téla do "Plaza"

A APRESENTAÇÃO, HOJE NO "REX", DO GRANDE ESPECTACULO COLORIDO — "RAMONA", DA 20TH. CENTURY FOX

Mais um grande lançamento se dará hoje no REX, com a premiére do esplendoroso espectaculo — RAMONA, producção toda colorida da "20th Century Fox", a grande marca productora de Hollywood.

Don Ameche

Neste film podemos admirar o mais perfeito colorido do cinema, e um elenco distinctissimo, onde vemos LORETTA YOUNG, a adoravel estrella, e DON AMECHE, o novo galã.

Juntamente com "RAMONA" será apresentada a linda Symphonia Singular Colorida de Walt Disney — PINGUINS PERALTAS, além de novo numero do FOX MOVIETONE NEWS, com scenas impressionadoras da guerra sino-japonêsa.

—

A "Metro Goldwyn Mayer" e a firma Wanderley & Cia. Ltda. vão dar opportunidade aos "fans" de Janet Gaynor de revêr essa admiravel "estrella" num film cheio de bellea, cujo enredo foi especialmente escripto para ella.

"Garota do Interior" é, de facto, uma pellicula em que Janet nos apresenta um trabalho magnifico, sendo por isso mesmo, qualificada como a melhor cinta da sua carreira artistica.

Ao lado da sympathizada artista acha-se o querido galã Robert Taylor, num papel a que dá a maior expressão.

Essa a pellicula que estará a começar de hoje na tela do "Plaza", o apreciado casino da praça Vidal de Negreiros.

—

A VESPERAL DE HOJE DA "UNIÃO THEATRAL PESSOENSE", NO THEATRO GUARANY

Os elementos que compõem a **União Theatral Pessôense** vão levar a effeito hoje, uma vesperal, no Theatro Guarany, sito á rua 13 de Maio.

Será enscenada a hilariante comedia, em 2 actos, intitulada **Casar Para Morrer**, cujo desempenho está confiado aos srs. Orlando de Vasconcellos, Torres Filho, Francisco Ribeiro e á senhorita Dulce dos Santos.

Terminará o espectaculo um acto variado, em que tomarão parte os amadores George de Oliveira, Lourdes Marques, Milton de Vasconcellos, Cilaio Ribeiro, Odilon de Carvalho e Ninalda Silva.

CARTAZ DO DIA

PLAZA: — Na matinal — "A Cidade Occulta" e, mais, "Herança Fatal".

— Na vesperal "Viva Villa", com Wallace Beery, da "Metro G. Mayer".

—

— A' noite, "A Garota do Interior" com Janet Gaynor e Robert Taylor, da "Metro G. Mayer". Complemento.

—

REX: — Na matinal, a 1.ª série da "A Mão Que Aperta", da "R. K. O. Radio", duas comedias, além de varios complementos.

— Na vesperal, "Ramona", com Loretta Young, Don Ameche e Kent Taylor, da "20th Century Fox". Complementos.

— A' noite, o mesmo programma.

—

SANTA ROSA: — Na vesperal, "Herança Fatal".

— A' noite, "Vive-se Uma Só Vez" com Sylvia Sidney e Henry Fonda.

—

FELIPPÉA: — Na vesperal, "Joias Funestas" e a 5.ª série de "Frank, o Gladiador", da "Universal".

— A' noite, "Mulheres Enamoradas", com Loretta Young, Janet Gaynor e Simone Simon, da "20th Century Fox". Complementos.

JAGUARIBE: — Na vesperal, "Joias Funestas" e a 5.ª série de "Frank, o Gladiador", da "Universal".

— A' noite, "Diabo Branco, com Ivan Moujoskine, da "Ufa". Complementos.

—

S. PEDRO: — Na vesperal, "O Piloto Numero Um", com Jimmie Allen e a 3.ª série de "Frank, o Gladiador", da "Universal". Complementos.

— A' noite, "Aspirantes", com Bruce Cabot e Betty Furness, da "R. K. O. Radio". Complementos.

—

METROPOLE: — Na vesperal "Uma Noite de Amôr" e a 3.ª série de "Frank, o Gladiador", da "Universal".

— A' noite "Imitação da Vida" com Claudette Colbert e Warren William.

—

REPUBLICA: — Na vesperal, "O Corcunda".

— A' noite, "Aurora de Duas Vidas", com Kay Francis e Nils Aster, da "Metro G. Mayer". Complemento.

—

IDEAL: — "A Volta de Miss Lang", com Gertrude Michael. Complemento.

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

A directoria desse Estabelecimento de Ensino leva ao conhecimento dos interessados que continuam abertas as matriculas ao curso primario, bem assim já se acham abertas as inscripções para os exames de admissão que terão lugar na 2.ª quinzena deste mês.

As aulas do curso primario já se acham funccionando e estão a cargo de professoras competentes.

Informações na Secretaria do Instituto de 8 ás 11 e das 19 ás 20,30, aos dias uteis.

—

O academico Reynaldo de Oliveira Sobrinho, nomeado em 1.° do corrente fiscal do Govêrno do Estado, junto a esse educandario, em sua primeira visita no dia 4 deste, deixou as seguintes impressões, no livro competente:

"TERMO DE VISITA

Nesta data, visitei o Instituto Commercial "João Pessôa", na qualidade de Fiscal do Govêrno do Estado, tendo occasião de observar a perfeita ordem e disciplina dos cursos de Tachygraphia e Dactylographia, em funccionamento.

Tenho, ainda, a registrar o esforço e interesse da direcção do Instituto pelo integral respeito ao decreto em vigôr.

João Pessôa, 4 de fevereiro de 1938.

(Ass.) *Reynaldo de Oliveira Sobrinho*, Fiscal do Govêrno do Estado".

—

COLLEGIO DIOCESANO "PIO X"

A directoria do Collegio Diocesano Pio X avisa aos interessados que se acham abertas na secretaria do estabelecimento as inscripções para os exames de admissão ao Curso Seriado.

Os candidatos se devem apresentar com os seguintes documentos:

a) Certidão de registro civil provando terem no minimo 11 annos completos ou a completar até 30 de junho;

b) Attestado de vaccinação recente contra a variola e de que não soffrem molestia infecto contagiosa.

DESPORTOS

"AUTO SPORT CLUB" DE JOÃO PESSÔA "versus" "INDUSTRIAL FOOT-BALL CLUB", DE SANTA RITA

Hoje realizar-se-á na vizinha cidade de Santa Rita, um encontro pebolistico entre os clubs acima, para disputa de um empate verificado na pugna anterior, ficando, para tal fim designada uma embaixada que, desta capital, partirá de automovel ás 13 e 1|2 horas.

Os "teams" são os seguintes:

1.° — Zéalves — Lydio — Doro — Hermes — Teta — Pepaconha — Formiga — Dadinho — Evan — Velhaco.

Reservas: — Louro — Julio — Narciso.

2.° — Sula — Luis — Ernesto — Indio — Julio — Celestino — Severino — Aragão — Louro — Zépaulo — Narciso.

Reservas: — Chaveta — Durval — Guará.

—

"FLAMENGO FOOT-BALL CLUB"

(Nota official da secretaria)

Os dois "teams" desta sociedade acham-se constituidos dos seguintes elementos: Ruy Toscano — Boleca — Danillo — Tourinho Primeiro — Gallego — Miguel — Jorge Barros — Ernani Nobrega — Ericson — Aluisio — Gayoso — Maupas — Emir — Geraldo — Rinaldo — Cocó — Aldo — Miron — Wetter — Mario Caldas — Octavio — Edilberto — Mendes — Natal — Diogenes. Os referidos elementos deverão procurar o presidente, a fim de um entendimento que deverá resultar na organização dos estatutos. Amanhã, deverá realizar-se o primeiro "treino" em local previamente annunciado. Os srs. jogadores deverão comparecer ao treino devidamente uniformizados.

A Guerra entre o Japão e a China

E' insustentavel a situação de Cantão — 680 novos aviões serão incorporados á esquadra chinêsa — Os gabinêtes de Londres e Paris enviaram uma nota ao govêrno do Japão, indagando sobre a tonelagem dos vasos de guerra nipponicos

CANTÃO, 5 (A UNIÃO) — Apesar dos frequentes desmentidos officiaes, a situação desta cidade tornou-se insustentavel.

Por toda parte, o boato, a mentira, a desconfiança e o temor de uma traição ás autoridades, fazem com que ninguem se sinta seguro, muito embora a cidade esteja ainda, sob o dominio chinês.

As vias de communicação quasi totalmente interrompidas fizeram com que Cantão ficasse isolado do resto da China, temendo-se, ainda, um violento ataque japonês, annunciado a toda hora.

Ainda hontem, foi decretada a lei marcial, mas essa medida em nada melhorou a ordem e a disciplina que ameaçam desapparecer completamente.

680 AVIÕES CHEGARAM A PEKIN

HAN-KOW, 5 (A UNIÃO) — Chegaram a Pekin 680 aviões encommendados pelo govêrno chinês para serem incorporados a esquadra aérea.

UMA NOTA ANGLO-FRANCÊSA SOBRE A TONELAGEM DAS BELLONAVES JAPONESAS

LONDRES, 5 (A UNIÃO) — Os gabinetes ministeriaes da Inglaterra e da França enviaram ao govêrno japonês u'a nota, indagando qual o actual limite da tonelagem dos vasos de guerra nipponicos.

O "GAIMUSHO" RECEBEU A INDAGAÇÃO ANGLO-FRANCÊSA

TOKIO, 5 (A UNIÃO) — O "Gaimusho", Ministerio das Relações Exteriores, annunciou que recebeu a nota anglo-francêsa, perguntando se o Japão possue, actualmente, navios de mais de 35.000 toneladas.

DESORDENS PROVOCADAS EM SHANGHAI

SHANGHAI, 5 (A UNIÃO) — Têm-se presenciado, de hontem para cá, varios actos de desordens, nesta cidade.

Foram lançadas bombas num predio onde funcciona o "Shanghai Evening Post", o mesmo acontecendo com uma escola chinêsa e uma igreja americana.

Attribuem-se esses attentados a desordeiros sem nenhua importancia politica.

CANTÃO SE ACHA ISOLADA DO RESTO DA CHINA

HONG-KONG, 5 (A UNIÃO) — Noticias vindas de Cantão dizem que a situação naquella cidade é a peor imaginavel. Os boatos se succedem de instante a instante, não havendo confirmação nem desmentido á maior parte dos mesmos, pois as communicações telegraphicas e telephonicas para aqui estão completamente interrompidas, achando-se grandemente damnificada a linha ferrea Cantão-Han-Kow, devido aos frequentes bombardeios da aviação nipponica.

Consta, mesmo, que já foi decretada a lei marcial para os possiveis espiões alli existentes.

O mais afflictivo, entretanto, é o temor de um imminente ataque das forças japonêsas.

OS PREJUIZOS DA AVIAÇÃO CHINÊSA, DESDE O INICIO DA GUERRA

SHANGHAI, 5 (A UNIÃO) — Noticia-se que a aviação e a defesa anti-aérea do Japão já destruiram, desde o inicio da guerra, até o presente, 692 aviões chinêses.

BOMBARDEADAS PELOS CHINÊSES AS POSIÇÕES NIPPONICAS DE TIENTSIN

SHANGHAI, 5 (A UNIÃO) — Em revanche aos frequentes ataques nipponicos na região de Tientsin, informa-se aqui que os chinêses bombardearam as suas posições Tientsin-Pu-Kew.

NÃO EXISTE MAIS NENHUMA RELAÇÃO ENTRE O JAPÃO E O GOVÊRNO CENTRAL CHINES

TOKIO, 5 (A UNIÃO) — A uma pergunta feita na sessão da Diéta, ao Ministro Hirota, o chefe do govêrno japonês respondeu que a resistencia do poder central chinês contra o Japão está sendo prolongada por emprestimos e entrega de material de guerra por terceiras potencias.

Em seguida, o Ministro Hirota respondeu que não existe mais nenhuma relação entre o Japão e o govêrno central chinês, accrescentando que o Japão considera esse govêrno central da China como inexistente. O Ministro Hirota terminou suas declarações com estas palavras: "Precisamos considerar a situação no Extremo Oriente mais do ponto de vista politico que do ponto de vista do direito puro e simples".

PRESOS EM SINGAPURA DOIS ESPIÕES

SINGAPURA, 5 (A UNIÃO) — Foram presos nesta cidade dois japonêses suspeitos de espionagem, sendo apprehendidos varios documentos encontrados em seu poder.

A ALLEMANHA NÃO ENVIOU ARMAS NEM MUNIÇÕES A' CHINA

TOKIO, 5 (A UNIÃO) — O ministro das Relações Exteriores sr. Koki Hirota declarou a um representante da Commissão de Orçamento da Camara que em nenhum caso a Allemanha enviou armamentos para a China, mantendo, entretanto, relações especiaes com esse país, motivo por que não reconheceu, ainda o govêrno do Mandchukuo.

Todavia, accrescentou o sr. Koki Hirota, se o Japão dominar inteiramente a China, a conquista do Mandchukuo será immediatamente reconhecida pelo Reich.

Collação de gráu dos novos contadores pela Academia de Commercio "Epitacio Pessôa"

Terá logar no proximo dia 12, a solennidade da collação de gráu dos peritos-contadores de 1937, que concluiram o curso na Academia de Commercio "Epitacio Pessôa".

O acto da entrega dos diplomas se realizará ás 20 horas, no salão nobre daquelle estabelecimento de ensino, seguindo-se, após uma *soirée* dansante, que terá o concurso de afinada *jazz* desta cidade.

A fim de assistir a essa festividade, recebemos attencioso convite assignado pela commissão abaixo: — Alayde dos Santos, Maria das Neves Ribeiro, Helena Tavares, Estelita da Silva, Aurea Bustorff Pinto.

CHEFATURA DE POLICIA

INQUERITO

O director da Penitenciaria desta capital, remetteu ao dr. chefe de Policia o inquerito dos réus Antonio Mendes, vulgo "Cavallo Cégo" e Francisco Luiz da Costa, o qual foi encaminhado ao dr. juiz da 3.ª vara desta comarca.

PARA EVITAR DAMNIFICAÇÕES NA PRAÇA JOÃO PESSÔA

O dr. Fernando Nobrega, prefeito desta capital, officiou ao sr. dr. chefe de Policia solicitando determinar a maxima vigilancia policial a fim de evitar que garotos façam algazarra e damnifiquem a praça João Pessôa e outras desta cidade.

A respeito o dr. João Franca officiou ao dr. Alves de Mello, delegado do 2.º districto.

ORDEM PUBLICA

O sr. dr. João Franca recebeu hontem, do tenente Firmiano Cavalcanti delegado de Policia no municipio de Cabaceiras, o seguinte telegramma:

"Acabo de regressar diligencias povoados Barra de S. Miguel, Riacho S. Antonio Serra Bonita, Riacho Grande, Jucá e Boqueirão, deixando guarnecidos forças. Malfeitores fugiram em debandada para o Estado de Pernambuco. Providenciei restabelecimento paz segurança ordem e garantias publicas. Attenciosas saudações — **Firmiano Cavalcanti**, delegado de Policia".

FUNDADO HONTEM O PARAHYBA-CLUB

(Conclusão da 1.ª pg.)

presidente, dr. Abelardo Lôbo, e seus companheiros de directoria.

AS GRANDES FESTAS DE CARNAVAL NO PARAHYB CLUB

O Parahyba Club seguindo o programma traçado pelas sociedades que o constituiram, vae realizar grandes festas carnavalescas em suas sédes sitas no "stadium" e no centro da cidade.

Para isso, foi contractada a "Jazz Tabajara", o magnifico conjuncto musical da P. R. I.-4.

O primeiro baile será realizado no sabbado gordo, 19 do corrente, na séde de campo, ao ar livre, com 100 mêsas á disposição dos socios. A planta de localização das mêsas estará exposta, de hoje em diante, na secretaria da séde da cidade, ao preço de 30$000 cada uma, com direito a quatro lugares.

As outras festas carnavalescas se realizarão na séde central, sendo iniciadas com outro baile a rigor no sabbado 26 do corrente.

O baile de sabbado gordo será movimentado ainda pela "Jazz Ideal", homogenea orchestra de dansa dirigida pelo professor Augusto Marinho.

AS BANDEIRAS DO CABO BRANCO E DOS DIARIOS SERÃO HASTEADAS JUNTAS HOJE NA SE'DE CENTRAL

O Parahyba Club, em signal de reconhecimento e preito de homenagem aos clubs dos Diarios e Cabo Branco, determinou o hasteamento hoje, na séde central, das bandeiras que por tantos annos serviram de symbolo ás duas sociedades que se fundiram para a sua constituição.

O NOVO SECRETARIO DA AGRICULTURA

Por motivo da nomeação do dr. Lauro Montenegro, para o cargo de Secretario da Agricultura, foram enviadas a s. excia. mensagens de felicitações pelas seguintes pessôas:

Desta capital: — srs. drs. Isidro Gomes, Alvaro de Carvalho, José Mariz e Braz Baracuhy, Carlos Bello, Demetrio Bezerra, Acrizio Borges, Octavio Bezerra, Simão Patricio e Borja Peregrino; de Campina Grande, prefeito Bento de Figueirêdo e dr. Clarindo Gouveia; Bananeiras, Quintino Maranhão; Areia, Ranulpho Cunha; Mamanguape, Edgard Assis Silva e Eduardo Ferreira; Sapé, dr. Uchôa Filho; Santa Luzia, Prefeito Alcindo Leite; Recife drs. Altino Ventura e Paulo de Mello, Probas Henri Colinaux, Severino; João Bessa, Olivio; Lamartine Monteiro, Zudolf Carvalho, Elsa Maria Luiza, Lourdes e Hilda; Vicente Wanderley, Gemina, Adail; Druzila, Eunice e Aurora; dr. Renato Vieira, Duarte Filho, Wanderley Braga, José Gomes e Nevinha Gomes, Octavio L. de Moraes, Octavio e Julio; Oscar Guedes, Antonio Figueirêdo, Francisco Figueira e Decio Silva; São Paulo, Menêses; Piracicaba, José Clovis; Santos, Lauro Montenegro; Natal, Felippe; Limoeiro, Regis Velho; Aracaju', Eronides Carvalho, interventor Federal de Sergipe; Epiphanio Doria, secretario da Fazenda e João Augusto Falcão.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA ARRECADADA PELA RECEBEDORIA DA CAPITAL, DURANTE O MÊS DE JANEIRO

Algodão	796:446$100
Vendas Mercantis	250:257$400
Divida Activa	160:234$400
Sello Adhesivo	25:324$000
Transmissão "Inter-Vivos"	24:757$100
Classificação de Algodão	24:727$000
Sello de Verba	23:686$700
Diversos Generos	17:511$200
Estatistica	17:251$100
Semente de Algodão	13:294$600
Couros	8:430$900
Transmissão "Causa-Mortis"	4:721$400
Tecidos	1:398$600
Fumo	1:280$000
Alcool	1:110$300
Multa	567$700
Industria de Aguardente	410$000
Metal	240$000
Arrendamento	129$600
Formulas Impressas	10$400
Animaes	5$800
Total	1.371:794$300

Recebedoria de Rendas de João Pessôa, 31 de janeiro de 1938.

O chefe da 1.ª Secção: — *Alipio M. Machado.*

O 1.º Escripturario: — *Iracema H. Maia.*

VISTO: — *J. Santos Coêlho Filho* — Director.

FOI CONCEDIDO

mandado de segurança para não pagar imposto sobre a renda a varios membros do Tribunal de Appellação

Ha dias, o dr. Synesio Guimarães, advogado nos auditorios desta capital, requereu mandado de segurança a favor dos desembargadores Mauricio Furtado José Flosculo da Nobrega e Severino Montenegro, Procurador Geral do Estado dr. Renato Lima, a fim de que os mesmos ficassem isentos do imposto sobre a renda de cuja cobrança se encontravam ameaçados pela respectiva Secção deste Estado. Em sentença datada de ante-hontem, o dr. Braz Baracuhy, juiz da 1.ª Vara, considerou inconstitucional aquelle imposto sobre os vencimentos dos impetrantes, concedendo, dessa maneira, o mandado requerido.

VIDA RADIOPHONICA

P. R. I-4 RADIO TABAJARA DA PARAHYBA

Programma para 6 de fevereiro de 1938.

11.00 — Programma Apperitivo com gravações populares offerecidas pela casa Odeon.

12,00 — Jornal Matutino — Noticiario e informações Telegraphicas do País e do estrangeiro.

12,15 — Continuação do programma Apperitivo com gravações populares offerecidas pela casa Odeon (Locutôr Kenard Galvão).

18,00 — Pragramma para o Jantar com gravações sellecionadas da nossa discotheca (Locutôr J. Acylino).

19,00 — "O seu programma dansante" com gravações populares gentilmente offerecidas pelo Cine Jaguaribe "O seu Cinema".

22,00 — Bôa Noite (Locutor Mario Mansur).

Programma para o dia 7 (segunda-feira):

11,00 — Programma Apperitivo com gravações populares da P. R. I-4.

12,00 — "Jornal Matutino" — Noticiario e Informações Telegraphicas do país e do estrangeiro.

12.15 — Continuação do programma Apperitivo da P. R. I-4 (Locutôr Kenard Galvão).

18,00 — Programma para o Jantar com gravações seleccionadas da P. R. I-4 (Locutôr J. Acylino).

19,00 — Musica popular Brasileira com Esmeralda Silva e Regional da P. R. I-4.

19.30 — Programma Variado com Jorge Tavares e Jazz da P. R. I-4.

20,00 — Hora do Brasil.

21,00 — Musica Americana com Armando Baudoux.

21,15 — Jornal Official.

21,20 — Carnaval no Ar ... com Esmeralda Silva, Jorge Tavares e Jazz da P. R. I-4.

21.45 — Musica de serenata com Jota Monteiro.

22,00 — "P. R. I-4 Informa"...

22,10 — "Thesouros Musicaes" os solistas da P. R. I-4.

22,25 — P. R. I-4 Informa... (Ultimas Noticias).

22.30 — Bôa Noite.

VIDA RELIGIOSA

Haverá, amanhã, ás 19 e meia horas, na 2.ª Igreja Baptista, á avenida José Pessôa, uma interessante festividade promovida pela Sociedade Auxiliadora de Senhoras.

Para essa festa foi organizado o seguinte programma: — 1.ª parte:

1.º — Hymno pela congregação.

2.º — Leitura Biblica, por Ilza de Carvalho.

2.º — Oração, por Declinda de Lima.

4.º — Chamadas das socias.

5.º — Hymno especial pelo coro Novo dia raiar.

6.º — Poesia, por Joaninha Miranda.

7.º — Uma palestra com Gaspar (por um grupo).

8.º — Poesia, O beijo de Judas, pela Professora I. Miranda.

9.º — Poesia, A Criancinha, por Debora Silva.

2.ª parte:

10 — Hymno pelo Coro Grande Jeová.

11 — Relatorio pela Secretaria Nancy Tavares.

12 — Aviso as Igrejas, por um grupo.

13 — Poesia, por Severino do Nascimento.

14 — Poesia, As Senhoras, por Edjanete Calado.

15 — Agradecimento, pela professora G. Galvão.

16 — Sermão official, pelo dr. Firmino Silva.

A Commissão.

Linha de "forwards"

ADHEMAR VIDAL

O anno passado não foi muito fertil em romances brasileiros. Ainda assim a chronica registrou um grande numero delles. E' verdade que nem todos merecem maior consideração, mesmo porque se afastam da realidade, desenvolvendo-se em torno de theses philosophicas e psychologicas, as mais das vezes enfadonhas e sem outra finalidade talvez que não a de mostrar originalidade. Nada mais .

Outros que não afinam por tal sentido logo agradaram e obtiveram os melhores applausos. Sem duvida que este criterio não parece dos mais acertados. Muito romance de costume e de pura these phylosophica nem sempre desperta apenas bocejos fatigantes. Tudo depende do escriptor — da sua "maneira", da sua organização espiritual e mesmo da sua vivacidade, que se revela "tudo" na forma de escrever.

Conhecemos certos romances que injustamente passaram despercebidos da critica e que bem mereciam propaganda para necessaria divulgação.

Não se pode negar que existe uma vanguarda alerta e que preenche as exigencias de uma época. O phenomeno não se verifica somente na França ou na America, nota-se muito significativo tambem no Brasil. Nessa frente brasileira formam brilhantes espiritos, entre os quaes, pela mocidade, é forçoso mencionar alguns. Compõem a nossa linha de "forward".

Depois de muito esperado, Amando Fontes publicou, afinal, o seu romance "Rua do Siriry". Não se pode negar que este livro tem grandes qualidades sobretudo de observação. Os quadros de miseria e dôr são pintados com raro colorido. Mas um colorido sem affectação, muito natural e que, por este motivo, dá uma harmonia ás paginas de historia em que apparecem mulheres bellas e sadias, de carnes rigidas e que depois se tornaram doentes e molles.

A gente sente e vê mesmo o ambiente no qual se desenrola as scenas mais crueis de infelicidade e rigor com que a vida parece castigar aquelles que commettem faltas. "Rua do Siriry" é todo um livro de angustias e de um profundo sentimento de humanidade; escripto por um romancista que não se perde na rvelação dos detalhes e que, no ponto de vista social, não pode esconder a mais commovida e humana solidariedade.

Já escrevemos sobre "Pureza". Neste artigo, porem, elle não pode deixar de ser relacionado, pois que encheu e tomou grande parte da attenção nacional no que diz respeito ao seus meritos. A perfomance de José Lins do Rêgo continúa intacta como força vital de um espirito que "de nada e de tudo faz romance". Quem vive aqui no Nordeste e anda na linha da "Great Western" conhece a estação-sinha de Pureza com um chalet ao lado, tudo perdido num meio da mais intensa melancolia, quietude e igualdade de panorama só quebrada com a passagem diaria dos trens de ferro carregados de lenha, ou com os passageiros olhando pelas portinholas um tanto enfastiados de poeira e mormaço.

Desse nada tirou José Lins do Rego um romance emocionante no qual duas mulheres lindas de corpo e desejo se movimentam com uma graça perturbadora. A historia é real e até Chico Bembem nós o conhecemos das feiras discretas da aldeia de São Miguel do Taypu'.

Tambem escrevemos sobre "Barragem" de Ignez Mariz. Diga-se de passagem que se trata de um romance de costumes com signaes admiraveis de segurança psychologica e elegancia de linguagem. O drama se desenrola no sertão parahybano hoje tão incrivelmente civilizado pela agua e pela mechanica. Nota-se multissimo nesse livro de Ignez Mariz é a ausencia absoluta de paysagem num mundo que muda tanto no inverno como na sêcca. Parece que a escriptora fez tudo de proposito para chocar na sua technica de lançamento, não se esquecendo, entretanto, de resaltar o sentido de honra da sertaneja,, tornando Remedio um anjo de candura que não se prostituiu entre elementos perigosos que entraram na construcção da barragem de São Gonçalo.

Nello Reis publicou uma historia viva e que bem mostra o quanto se pode esperar do seu esforço. "Suburbio" é romance de intimidades sociaes com as suas intrigas e injustiças previstas. Gosta-se de lêr as suas paginas, de uma vivacidade quente e que demonstram directos conhecimentos das coisas deste velho mundo. Dentro de uma trama complicada se destaca a figura de um capitão que afinal de contas conseguiu ficar paralytico. As filhas ganham a rua com os namorados e não perdem vaza na distração e na distancia de um ambiente familiar intoleravel, até que acham coragem num caixeiro viajante, certamente falante e pernostico, damnando-se de illusão a caminho do sul.

O romance tem seu palco em Belém do Pará.

"O amanuense Belmiro" tem qualidades inconfundiveis. O seu autor, Cyro dos Anjos, fez um romance muito interessante, focalizando um individuo mediocre e egoista, cujo egoismo a gente finda gostando por causa do lyrismo que elle distila. Quasi tudo é introspecção. Belmiro reduz-se a uma rodinha de amigos e ainda assim vive mais para si. Em politica não de definiu porque entre a direita e a esquerda não chegou a preferir nem o centro.. Ha sabedoria nessa attitude. Por certo que concluira a desnecessidade em definir-se numa coisa em que a sua incapacidade de influir fosse concreta.

O mediocre é o diabo quando se põe a embaraçar caminho.

Jorge Amado deu-nos um livro lindo. "Capitães da Areia" é todo dedicado ao movimento das crianças abandonadas nas ruas da Bahia de Todos os Santos. Ellas vivem organizadas sob a chefia do mais destemido. Obedecem com disciplina e solidariedade. A solidariedade então emociona o coração mais gelado e indifferente ao lado triste desta vida. Um lyrismo doce e discreto invade a gente em meio duma admiração e respeito ao amôr que domina até mesmo nas classes mais infelizes.

Outros romances mereciam considerações como depoimentos que encerram sinceridade e não escondem importancia literaria e humana. Porem a questão é venêta, não estamos de venêta para escrever mais.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

DECRETO N.° 953, de 4 de fevereiro de 1938

Dá Regulamento á Repartição dos Serviços Electricos da Parahyba e outras providencias.

ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO, Interventor Federal no Estado da Parahyba,

D E C R E T A :

Art. 1.° — A Repartição dos Serviços Electricos da Parahyba reger-se-á pelo Regulamento abaixo que fica fazendo parte integrante deste Decreto.

Art 2.° — Os empregados do escriptorio da antiga Emprêsa Tracção, Luz e Força, encampada pelo Govêrno, com exercicio na data deste Decreto, e que não forem aproveitados na organização que ora se dá á R. S. E. P., passarão a servir com os vencimentos actuaes, nas repartições que lhes forem designadas pelo Govêrno, correndo as despesas pela verba — Eventuaes — da respectiva Secretaria.

Art. 3.° — Aos actuaes assignantes da taxa fixa, provenientes do periodo anterior á encampação, fica marcado o prazo de sessenta dias, a contar da publicação deste Decreto, para a installação de contadores de energia.

Paragrapho unico — Findo esse prazo, será cortada a ligação ao assignante que não satisfizer a exigencia deste artigo.

Art. 4.° — Fica aberto, para execução deste Decreto, o credito de dois mil seiscentos e setenta e quatro contos e trezentos e oitenta mil réis (2.674:380$000), cuja distribuição consta do quadro annexo.

Art. 5.° — Revogam-se as disposições em contrario.

PALACIO DA REDEMPÇÃO, em João Pessôa, em 4 de fevereiro de 1938, 50.° da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo
Francisco de Paula Porto

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELECTRICOS DA PARAHYBA

Quadro demonstrativo da despesa para o exercicio de 1938

CLASSIFICAÇÃO	VENCIMENTOS — Por unidade — Mensaes	Por unidade — Annuaes	TOTAES		
Pessoal:					
1 Superintendente	1:800$	21:600$	21:600$	21:600$	
Directoria Commercial					
1 Director commercial	1:200$	14:400$	14:400$	14:400$	
Escriptorio					
1 Guarda-livros	700$	8:400$	8:400$		
3 Ajudantes de guarda-livros	450$	5:400$	16:200$		
1 Caixa thesoureiro	500$	6:000$	6:000$		
1 Fiel de caixa thesoureiro	300$	3:600$	3:600$		
1 Secretario dactylographo	300$	3:600$	3:600$		
3 Recebedores e encarregados das leituras dos contadores dos assignantes	400$	4:800$	14:400$		
1 Encarregado de Guichet	300$	3:600$	3:600$		
1 Mechanographo	500$	6:000$	6:000$		
1 Chefe de serviço de ligação e desligação e revisão da illuminação publica	600$	7:200$	7:200$		
1 Despachante e encarregado do livro de entrada e sahida de materiaes	500$	6:000$	6:000$		
1 Fiscal geral do fornecimento de energia e da renda dos bondes	600$	7:200$	7:200$		
1 Apontador geral	400$	4:800$	4:800$		
1 Porteiro archivista	300$	3:600$	3:600$		
1 Servente	260$	3:120$	3:120$	93:720$	
Trafego					
1 Chefe do trafego	400$	4:800$	4:800$		
1 Ajudante do chefe do trafego	300$	3:600$	3:600$		
9 Conductores de 1.ª classe	270$	3:240$	29:160$		
9 Conductores de 2.ª classe	225$	2:700$	24:300$		
9 Conductores de 3.ª classe	180$	2:160$	19:440$		
9 Motorneiros de 1.ª classe	270$	3:240$	29:160$		
9 Motorneiros de 2.ª classe	225$	2:700$	24:300$		
9 Motorneiros de 3.ª classe	180$	2:160$	19:440$	154:200$	
Almoxarifado					
1 Almoxarife geral	500$	6:000$	6:000$		
1 Fiel de almoxarife geral	300$	3:600$	3:600$		
1 Almoxarife da Central Electrica	390$	4:680$	4:680$	14:280$	
Directoria Technica					
1 Director technico	1:500$	18:000$	18:000$	18:000$	
Usina Central Electrica					
1 Encarregado	600$	7:200$	7:200$		
3 Machinistas de 1.ª classe	500$	6:000$	18:000$		
3 Machinistas de 2.ª classe	400$	4:800$	14:400$		
4 Electricistas	255$	3:060$	12:240$		
3 Foguistas de 1.ª classe	360$	4:320$	12:960$		
3 Foguistas de 2.ª classe	300$	3:600$	10:800$	75:500$	
Usina Cruz do Peixe					
1 Chefe mechanico	600$	7:200$	7:200$		
3 Electricistas	255$	3:060$	9:180$		
3 Foguistas	240$	2:880$	8:640$	25:020$	
Substação de Transformação					
3 Operadores	285$	3:420$	10:260$	10:260$	
Officinas					
1 Chefe mechanico	600$	7:200$	7:200$		
1 Mestre de conserva e pintura	400$	4:800$	4:800$		
1 Ajudante de mestre de conserva e pintura	350$	4:200$	4:200$		
1 Mestre de enrollamento	400$	4:800$	4:800$		
1 Mestre de fundição	400$	4:800$	4:800$		
1 Mestre de carpintaria	400$	4:800$	4:800$		
1 Mestre pedreiro	400$	4:800$	4:800$		
3 Revistadores	300$	3:600$	10:800$	46:200$	
Transmissão e Distribuição de Energia					
1 Chefe dos serviços de installação	450$	5:400$	5:400$		
1 Chefe dos serviços de circuito externo	450$	5:400$	5:400$		
1 Mestre da via permanente	400$	4:800$	4:800$	15:600$	
Diversos serviços					
1 Encarregado da escripta das officinas	450$	5:400$	5:400$		
1 Desenhista	400$	4:800$	4:800$		
1 Dactylographo	240$	2:880$	2:880$		
1 Aferidor de contador	300$	3:600$	3:600$	16:680$	
Pessoal assalariado e contractado				660:000$	1.165:460$
Material:					
A — Expediente				2:500$	
B — Material para a secção technica				10:000$	
C — Material de installação e renovação da rêde e manutenção da illuminação				60:000$	
D — Material para a conservação e asseio dos carros				400:000$	
E — Accessorios para autos				50:000$	
F — Combustives e lubrificantes				600:000$	
G — Fardamentos para chauffeurs, motorneiros e conductores				3:450$	
H — Tratamento de accidentados				20:000$	
I — Medicamentos				5:000$	
J — Moveis e utensilios				2:500$	
K — Construcções				50:000$	
L — Aluguel de casa				600$	
M — Consumo de energia				50:000$	
N — Papeis, livros e impressos				5:000$	
O — Sellos para recibos				100$	
P — Correspondencia postal e telegraphica				250$	
Q — Asseio				500$	
R — Assignatura de telephone				1:080$	
S — Eventuaes				100:000$	1.360:980$
					2.674:380$

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 1938

RECEITA

Saldo do dia 4	16:656$000	
Receita do dia 5	2:877$100	19:533$100

DESPESA

Pago folhas de operarios, diaristas e pensionistas, referente á semana de 29 de janeiro a 4 de fevereiro	7:604$000	
Idem a Odilon Vieira, por conta de seu credito	1:000$000	
Idem á Guarda Municipal percentagens de impostos arrecadados	16$500	
Idem a funccionarios vencimentos do mês de janeiro findo	1:455$000	10:075$500
Saldo para o dia 7		9:457$600
Em documentos de valor	150$000	
Dinheiro em Caixa	9:307$600	9:457$600

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 5 de fevereiro de 1938.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro interino.

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 1:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Parahyba torna sem effeito o acto que nomeou Octavio Symphronio para exercer, em commissão, as funcções de technico agricola do municipio de Sousa.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba resolve nomear, em commissão, o sr. Luiz Teixeira Maia para servir como technico no municipio de Sousa, de accôrdo com o dec. 863, de 7 de dezembro de 1937.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba resolve nomear, em commissão, o sr. José Aquino Leite para servir como technico no municipio de Cajazeiras, de accôrdo com o dec. 863, de 7 de dezembro de 1937.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba resolve transferir o technico agricola Nivaldo Barbosa do serviço de fomento agricola do municipio de Cajazeiras para o de Santa Rita.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba resolve nomear, em commissão, o sr. Domingos Paulino da Silva para servir como technico no municipio de Campina Grande, de accôrdo com o dec. 863, de 7 de dezembro de 1937.

—

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 4:

Petições:

De Creusa Barbosa Salles professora de 1.ª entrancia da cadeira rudimentar mista de Pedra Lavrada, municipio de Picuhy, solicitando um (1) mês de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios particulares. — Deferido sem vencimentos.

De Romero de Novaes Medeiros, guarda chefe da Inspectoria da Alimentação e Policia Sanitaria, encontrando-se com a sua saúde alterada, requer seis (6) mêses de licença para o seu tratamento. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Augusta Claudina de França, professora habilitada da escola rudimentar do sexo feminino da povoação Belém, municipio de Anthenor Navarro, impossibilitada de exercer sua funcção por motivo de doença, contando vinte (20) annos de serviço, solicita a sua aposentadoria, na fórma da lei. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Antonio Gomes, professor de 4.ª entrancia com exercicio na cadeira "Dr. Castro Pinto", desta capital, achando-se com a sua saúde alterada, solicita noventa (90) dias de licença, na fórma da lei para o seu tratamento. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Maria de Lourdes Tavares da Silva, professora effectiva de 1.ª entrancia com exercicio no Grupo Escolar "Padre Ibiapina", da cidade de Itabayana, requer um (1) mês de licença, sem vencimentos, para tratar de interesse particular. — Deferido, sem vencimentos.

De Cecilia Paes Barretto, directora do collegio "Padre Rolim", da cidade de Cajazeiras, solicitando que lhe mande pagar pela Mesa de Rendas daquella cidade a importancia de seis contos de réis (6:000$000) referente á subvenção concedida pelo Estado, a esse collegio, referente ao exercicio do anno p. passado. — Deferido.

De Esmeralda Gaudencio de Britto, professora rudimentar da cadeira da fazenda Uruçú, do municipio de S. João do Cariry, achando-se com a sua saúde alterada, solicita trinta (30) dias de licença para o seu tratamento. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Arthemisa Gil, professora da cadeira rudimentar da povoação de Joazeirinho, do municipio de Soledade, achando-se com a sua saúde alterada, solicita três (3) mêses de licença, para o seu tratamento. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Albertino Miranda Leite, 4.° escripturario da Secretaria do Interior e Segurança Publica, solicitando três (3) mêses de licença, sem vencimentos, para tratar de interesses particulares. — Concedo 30 dias.

De Josaphat Fialho, "chauffeur" da Directoria de Viação e O. Publicas, requerendo 30 dias de licença em prorogação á que lhe fôra concedida. — Deferido de accôrdo com o laudo medico.

De Pedro Joaquim de Sant'Anna, cabo de esquadra do 1.° Batalhão da Policia Militar, requerendo reforma — Submetta-se á inspecção de saúde.

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Parahyba attendendo ao que requereu Maria de Lourdes Tavares da Silva, professora effectiva de 1.ª entrancia com exercicio no Grupo Escolar "Padre Ibiapina", resolve conceder-lhe (30) dias de licença, sem vencimentos, na fórma da lei em vigor, para tratar de interesse particular.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba attendendo ao que requereu Creusa Barbosa Salles, professora de 1.ª entrancia da cadeira rudimentar mista de Pedra Lavrada, do municipio de Picuhy, resolve conceder-lhe (30) dias de licença, sem vencimentos, na fórma da lei, para tratar de negocios particulares.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba attendendo ao que requereu Albertino Miranda Leite, 4.° escripturario da Secretaria do Interior e Segurança Publica, resolve conceder-lhe (30) dias de licença, sem vencimentos, na fórma da lei, para tratar de interesse particular.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba, á vista do laudo de inspecção de saúde a que se submetteu o sr. Arthur de Araujo Sobreira, guarda fiscal da Fazenda, resolve conceder-lhe trinta (30) dias de licença, na fórma do art. 40 da lei n. 127, de 28 de dezembro de 1936.

—

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 5:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Parahyba designa o medico da Saúde Publica, dr. João Soares, para prestar serviços, como Pediatra, no Agrigo de Menores Abandonados, com a gratificação que lhe fôr posteriormente arbitrada, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba contracta José Ferreira de Andrade para reger a escola nocturna "Deputado José Tavares", da cidade de Campina Grande, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba exonera Leontina Moreira de Carvalho do cargo de professora da escola rudimentar mista de Marinho, do municipio de Campina Grande.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba exonera o cap. Raymundo Nonato Gomes do cargo de director do Presidio Politico do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba nomeia o cap. Raymundo Nonato Gomes para exercer o cargo de delegado de Policia do districto de Ingá.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba nomeia o 2.° sargento Enio Soares de Mendonça para exercer o cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Barra de Santa Rosa, do districto de Serra do Cuité.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba exonera o 2.° tenente Caetano Julio, do cargo de delegado de Policia do districto de Ingá.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba nomeia o 2.° tenente Caetano Julio para exercer o cargo de delegado de Policia do districto de Cabaceiras.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba exonera o sargento João Faustino da Costa do cargo de 1.° supplente de delegado de Policia do districto de Cabaceiras.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba exonera o sargento José Ferreira da Silva Segundo do cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Aroeiras, do districto de Umbuzeiro.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba nomeia Carly Lins de Almeida para exercer o cargo de guarda de 3.ª classe do posto de hygiene de Bananeiras, devendo solicitar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba nomeia Francisco de Assis Cação para exercer o cargo de 1.° supplente de sub-delegado de Livramento, do districto de Santa Rita.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba nomeia Severino de Oliveira para exercer o cargo de 1.° supplente de sub-delegado de Canafistula, do districto de Pilar.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba exonera Ermirio Bezerra dos Santos do cargo de 1.° supplente de sub-delegado de Cannafistula, do districto de Pilar.

—

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 5:

Portaria:

Recommendando ao sr. Thesoureiro Geral depositar no Banco do Brasil a quantia de trezentos contos de réis (300:000$000), que deverá ficar em conta corrente de movimento.

—

Secretaria da Agricultura, Commercio, Viação e O. Publicas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 5:

Petição:

De José Pereira da Silva, continuo-

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral no dia 4 de fevereiro de 1938

RECEITA

Descrição		
Saldo anterior		160:845$100
Caixa Geral — Rectificação de lançamento	19$400	
Diversos funccionarios — Descontos do abono n. 4	18:072$500	
Clarindo Misael Barros de Gouveia — 1/3 da renda da arrecadação pela venda de semente de algodão	33$600	
Francisco Lucas de Sousa Rangel — Saldo de adeantamento	546$000	
Francisco Lucas de Sousa Rangel — Saldo de adeantamento	6$000	
Francisco Lucas de Sousa Rangel — Saldo de adeantamento	3$800	
Rep. de Aguas e Esgotos — Renda do dia 3 do corrente	5:343$700	
Rep. dos Serviços Electricos da Parahyba — Renda do dia 3 do corrente	3:129$600	
Imprensa Official da Parahyba — Renda do dia 22 a 31 de janeiro p. findo	11:830$100	
Alfredo W. Dias — Registro de seu contracto	16$000	
Radio Diffusora do Estado da Parahyba — Renda do mês de fevereiro	2:200$000	
Recebedoria de Rendas da capital — Renda do dia 3 do corrente	19:900$000	
José Faustino Cavalcanti Albuquerque — Saldo de adeantamento	20$600	
José Faustino Cavalcanti Albuquerque — Vencimentos do pessoal assalariado da Imprensa Offical	276$000	
Recebedoria de Rendas de Campina Grande — Por conta da arrecadação do mês de janeiro p. findo	250:000$000	
Rep. dos Serviços Electricos da Parahyba — Por conta da renda do dia 4	11:823$500	
Banco do Estado — C/movimento — Retirada nesta data	84:110$700	407:331$500
		568:176$600

DESPESA

Descrição		
421 — Ascendino Toscano de Britto — Ajuda de custo	60$000	
422 — Ascendino Toscano de Britto — Ajuda de custo	85$000	
420 — Secretaria da Agricultura — Folha de pagamento	717$500	
419 — Diversos funccionarios — Abono n. 4	84:131$300	
413 — Montepio do Estado — Descontos do abono n. 4	18:051$900	
416 — Maria do Carmo Araujo — Subvenção	327$000	
414 — E. Leão — Conta	3:819$000	
415 — E. Leão — Conta	2:665$600	
380 — Cap. José Gadelha de Mello — Adeantamento	300$000	
379 — Cap. José Gadelha de Mello — Adeantamento	500$000	
381 — Cap. José Gadelha de Mello — Adeantamento	1:660$000	
382 — Cap. José Gadelha de Mello — Adeantamento	300$000	
426 — Stellita Silva — Vencimentos	150$000	
419 — Arthur Albuquerque Lins — Conta	10:000$000	
425 — Rep. dos Serviços Electricos da Parahyba — Folha de pagamento	26:967$400	
408 — Prefeitura da capital — Adeantamento	20:000$000	
430 — Victorino Jorge de Sousa — Vencimentos	260$000	
428 — José Moura Filho — Adeantamento	325$000	
429 — José Moura Filho — Despesas realizadas	402$600	
423 — Aristoteles de Sousa Filho — Conta	2:150$000	
442 — Carlos Guimarães — Conta	10:200$000	
441 — Carlos Guimarães — Conta	1:680$000	
402 — Cia. Parahyba Cimento Portland — Conta	1:105$000	
398 — Cia. Parahyba Cimento Portland — Conta	552$500	
401 — Cia. Parahyba Cimento Portland — Conta	5:525$000	
403 — Cia. Parahyba Cimento Portland — Conta	3:315$000	
399 — Cia. Parahyba Cimento Portland — Conta	221$000	
400 — Cia. Parahyba Cimento Portland — Conta	1:105$000	
410 — Rep. dos Serviços Electricos — Adeantamento	5:000$000	201:575$800
Saldo que passa para o dia 5		366:600$800
		568:176$600

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 4 de fevereiro de 1938.

Ernesto Silveira
Thesoureiro Geral

Jauberlyta Agra da Nobrega
Escripturaria.

servente da D. G. E., requerendo ferias remuneradas. — Dirija-se á Repartição competente.

Portaria:

O Secretario da Agricultura, Commercio, Viação e Obras Publicas, attendendo á solicitação do Secretario da Interventoria, resolve por á disposição do Govêrno do Estado o sr. José Pereira Miná, "chauffeur" desta Secretaria.

—

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 5:

Petições de:

Annibal de Gouveia Moura, requerendo certidão se em março de 1925 requereu licença para a construcção de um predio á praça da Independencia, nesta capital. — Certifique-se o que constar.

João Martins de França, requerendo licença para construir um quarto para deposito no predio n. 411, á avenida Adolpho Cirne. — Satisfaça primeiramente as exigencias da D. O. L. P.

Officio recebido:

N. 87, de 3 do corrente, do exmo. sr. Interventor Federal, communicando haver posto á disposição da Prefeitura para exercer o cargo de procurador dos feitos da Fazenda Municipal, o bacharel Appolonio Carneiro da Cunha Nobrega, promotor publico da comarca de Santa Rita.

Portaria:

N. 26, de 3 do corrente, nomeando o bacharel Appolonio Carneiro da Cunha Nobrega para exercer o cargo de procurador dos feitos da Fazenda Municipal.

—

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 5 de fevereiro de 1938.

Serviço para o dia 6 (domingo).

Dia á Policia Militar, 1.º tenente José Castor do Rêgo.

Ronda á Guarnição, sub-tenente José Bello.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Serpa.

Dia á Estação de Radio, 3.º sargento José Borges de Moura.

Electricista de dia, soldado José Mariano.

Dia ao telephone, soldado Severino Rodrigues.

—

Serviço para o dia 7 (segunda-feira).

Dia á Policia Militar, 2.º tenente Lordão.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Pedro Dias.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Deoclecio.

Dia á Estação de Radio, 3.º sargento Ayrton.

Electricista de dia, soldado Synesio Mariano.

Dia ao telephone, soldado Severino Ferreira.

O 1.º B. I. dará as guardas do Quartel, Cadeia Publica, reforços e patrulhas.

Boletim numero 30.

X — **Caixa Beneficente — Despacho de requerimento** — "Indeferido, de accôrdo com o parecer do relator", foi o despacho exarado no requerimento dirigido á presidencia, pelo socio Joaquim Pereira Vallões. (Do Boletim de hontem).

XX — **Exclusões por deserções** — Sejam excluidos do estado effectivo desta corporação e das respectivas unidades, por crime de deserção, os soldados do 2.º B. I., addido ao 1.º 705, Antonio Menezes Vianna e 907, Jovino Ferreira Portella e dito do 1.º B. I., n. 1260, Eutropio Wenceslau da Silva, visto haver completado o tempo de espera marcado em lei para constituir-se o referido crime.

(As.) **Delmiro Pereira de Andrade**, coronel commandante geral.

Confere com o original: — **Tenente-coronel Elysio Sobreira**, sub-commandante.

—

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 5 de fevereiro de 1938.

Serviço para o dia 6 (domingo).

Uniforme 2.º (kaki).

Permanente á 1.ª S/T., archivista Lourival Sant'Anna.

Permanente á S/P., guarda de 1.ª classe n. 7.

Rondantes: do trafego, fiscal de 1.ª classe n. 1; do policiamento, fiscal de 1.ª classe n. 1 e guarda de 1.ª classe n. 3.

Plantões, guardas civis ns. 23 — 19 — 29 — 13 — 84 — 85 — 81.

—

Serviço para o dia 7 (segunda-feira).

Uniforme 2.º (kaki).

Permanente á 1.ª S/T., amanuense Pedro Patricio.

Permanente á S/P., guarda de 1.ª classe n. 5.

Rondantes: do trafego, fiscal de 1.ª classe n. 2; do policiamento, fiscal de 1.ª classe n. 2 e guarda de 1.ª classe n. 9.

Plantões, guardas civis ns. 13 — 23 — 19 — 29 — 84 — 87 — 85 — 81.

Boletim numero 28.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Communicação** — O sr. almoxarife-pagador em parte de hoje da data, communicou haver recebido da 1.ª S/T., a importancia de 768$000, referente á renda daquella Secção, occorrida hontem, sendo 700$000 para o Thesouro do Estado e o restante para o cofre do C/E.

II — **Entrega de placas** — Entregase ao sr. almoxarife-pagador, 400 placas indicativas "A", do corrente exercicio, fornecidas pelos srs. Oliveira Borges & Cia., da praça de Recife.

III — **Nomeação — Rectificação** — Nomeio o chefe do trafego, José Francisco da Silva, para representar esta Inspectoria Geral, nos exames para motoristas procedidos na 2.ª Secção do Trafego e zonas do Sertão, podendo nomear os demais peritos que se fizerem necessarios para o completo da commissão examinadora, conforme portaria n. 5, desta data, que lhe é entregue, ficando deste modo rectificado o acto que o nomeou para representar esta Inspectoria, nos exames para motoristas procedidos no interior do Estado.

IV — **Petições despachadas** — De Jorge André de Figueirêdo, motocyclista profissional, requerendo prorogação de licença de praticagem de motocycleta para José Maria Pinto. — Concedo mais 30 dias a contar de 22 de janeiro ultimo.

De José Pereira de Vasconcellos, residente em Mulungú, "chauffeur" profissional pela Prefeitura de Areia, requerendo transferencia de sua carta para esta Inspectoria. — Como requer, submettendo-se ao exame devido.

(As.) **Tenente João de Sousa e Silva**, inspector geral.

Confere com o original: **F. Ferreira d'Oliveira**, sub-inspector.

SECÇÃO LIVRE

DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Resumo dos trabalhos realizados pelo LABORATORIO BROMATOLOGICO do Estado da Parahyba, durante o mês de janeiro de 1938

ANALYSES

N.º das analyses	Marca dos Productos	Responsaveis
311	Aguardente "Imperial"	J. Galdino
312	Genebra "Gato Preto"	Tito Silva & Cia.
313	Genebra "Old Tom"	A. Britto
314	Nectar de Caju'	A. Britto
315	Nectar de Caju'	A. Chapiro
316	Nectar de Fructas	A. Chapiro
317	Agua mineral "Sta. Edith"	Dr. João Ferreira Lima

REGISTROS

N.º de ordem	Marca dos Productos	Responsaveis
608	Manteiga "Mantiqueira"	E. Gerson & Cia.
609	Peixe em conserva "Gallo"	Aprigio de Carvalho & Cia. Ltda.
610	Ervilhas "Gallo"	Aprigio de Carvalho & Cia. Ltda.
611	Capeta de Pecego "Gallo"	Aprigio de Carvalho & Cia. Ltda.
612	Margarina "Solar"	Aprigio de Carvalho & Cia. Ltda.

EXAME — FISCAL

Prefeitura, exame de leite proprio para o consumo	38 amostras
Prefeitura, exame de leite improprio para o consumo	13 amostras
Saude Publica, exame de medicamento suspeito	1 amostra
Saude Publica, exame de leite	2 amostras
Saude Publica, exame de agua	1 amostra
Alfandega, diversos exames	6 amostras
Inspectoria de Hygiene da Alimentação, exame de doce	5 amostras
Hospital Prompto Soccorro, exame de leite	1 amostra
D. O. P. da Prefeitura, exame de argamassas	3 amostras
Saneamento de Natal, exame de agua	3 amostras
Exame dos Escombros de um incendio remettido pela Chefatura de Policia, por intermedio da D. G. S. P.	2 caixões

FISCALIZAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO

Casas commerciaes fiscalizadas	202
Entimação ao Laboratorio Bromatologico	20
Leite Condensado marca "Moça", improprio para o consumo	73 latas
Linguiça apprehendida e condemnada	10 kilos

João Pessôa, 6 de fevereiro de 1938.

Wilson Fonsêca, Dactylographo.

Visto: *Vicente Trevas Filho* — Director Interino.

Cooperativa BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAHYBA

Assembléa Geral Ordinaria

2.ª e Ultima Convocação

Não se havendo realizado, por falta de numero legal de socios, a reunião marcada para hoje, convidamos os senhores associados desta Cooperativa de Credito para outra reunião no proximo dia 12 (doze) do corrente pelas 15 horas, em nossa séde social, á rua Maciel Pinheiro, 232, desta Capital, a fim de se proceder á leitura do Relatorio de 1937 e do parecer do Conselho Fiscal, exame e julgamento do Balanço e actos gestivos da Administração no exercicio p. findo.

Outrosim, nessa mesma reunião deverão ser eleitos os membros do novo Conselho Fiscal e supplentes, funccionando e deliberando essa reunião com qualquer numero de socios presentes, na forma do artigo 20, paragrapho Unico, dos Estatutos em vigor.

João Pessôa, 4 de fevereiro de 1938.

João Celso Peixoto de Vasconcellos. — Presidente.

Aviso aos interessados

Arnaldo Albuquerque, avisa a todos os credores e interessados que por sentença do Juiz de Direito da 1.ª Vava desta Comarca, datada de 29 de janeiro ás 12 horas, foi decretada a fallencia da firma Herminio Amad, sendo nomeado syndico da mesma fallencia e por isso scientifica a todos que estará diariamente das 8 ás 11 horas no escriptorio da firma fallida, onde deverá ser procurado.

Campina Grande, 2 de fevereiro de 1938.

Arnaldo Albuquerque, Syndico.

COOPERATIVA

BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAHYBA

CAPITAL SUBSCRIPTO .. .. 320:400$000
CAPITAL REALIZADO .. .. 320:400$000

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1938

ACTIVO

Emprestimos avalisados	1.210:990$000	
Titulos descontados	425:614$700	1.636:604$700
Edificio da séde do Banco		40:041$800
Moveis e utensilios		27:424$000
Material de escriptorio		2:000$000
Despesas de installação		4:000$000
Valores em garantia		31:876$000
Alugueres em cobrança		8:120$700
CAIXA:		
Em moeda no Banco	117:873$600	
No Banco do Brasil	300:000$000	
Na Caixa Agricola	30:000$000	
No Banco Central	245$100	448:118$700
Diversas contas		13:632$900
		2.211:818$800

PASSIVO

Capital		320:400$000
Fundo de reserva		22:442$600
Fundo de amortização do predio ..		9:135$800
Lucros suspensos		10:148$800
DEPOSITOS:		
C/C. Com Juros e de Aviso ..	524:637$700	
C/C. Populares	461:444$200	
C/C. Sem Juros.	1:625$300	
PRAZO FIXO	780:066$300	1.767:773$500
Garantias diversas		31:876$000
Cobrança de c/alheia		8:120$700
JUROS DO CAPITAL:		
Saldos dos 3.º e 4.º exercicios .		18:544$600
Diversas contas		23:376$800
		2.211:818$800

João Pessôa, 2 de fevereiro de 1938.
João Celso Peixoto de Vasconcellos — Presidente.

Luiz de Siqueira Coêlho, director-gerente.

Manoel S. Barbosa — Cons. de Turno.
Antonio da Cunha Filho, contador.

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S. A.

Balanço Geral, em 31 de dezembro de 1937

ACTIVO

Immoveis	466:581$200	
Installações Electricas e Cinematographicas	307:469$800	
Moveis & Utensilios	97:903$820	
Contas Correntes — Devedores	10:827$100	
Caução de Luz	221$600	
Juros venciveis (Banco da Parahyba)	33:086$200	
Acções em caução	15:000$000	
Caixa	499$400	931:589$120

PASSIVO

Capital	500:000$000	
Fundo de Depreciação de Installações Electricas e Cinematographicas	4:064$100	
Fundo de reserva	19:362$500	
Contas correntes (Credores)	143:536$620	
Banco do Estado da Parahyba	222:926$200	
Caução da Directoria	15:000$000	
Titulos a pagar	6:166$800	
Contas Diversas	8:104$700	
Titulos Descontados	10:000$000	
Imposto de Caridade	2:428$200	931:589$120

João Pessôa, 31 de janeiro de 1938.

Cia. Exribidora de Films S/A. — *Olavo Wanderley* — Director-Gerente.

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS, S. A.

Declaramos haver examinado cuidadosamente as contas da Companhia Exhibidora de Films, S. A., relativas aos negocios do exercicio de 1937, inclusive o Balanço Geral e Demonstração da Conta Lucros e Perdas, datados de 31 dezembro ultimo, estando tudo exacto e em perfeita ordem.

Assim, deixamos aqui expressa a nossa irrestricta approvação ao referido Balanço e contas.

João Pessôa, 4 de fevereiro de 1938.

O Conselho Fiscal:
Dr. Lauro Wanderley.
Dr. João Medeiros.
Lourival Lisbôa.
(As firmas estão devidamente reconhecidas).

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

Autos com vista ás partes correndo prazo na Secretaria:

Appellação civel n.º 6, da comarca de Campina Grande. Entre partes: a Fazenda do Estado e Anderson Clayton & Cia.

Com vista em 3 do corrente ao Bel. José de Oliveira Pinto advogado de Anderson Clayton & Cia.

Cooperativa

BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAHYBA

Juros do capital

São convidados os senhores associados desta Cooperativa de Credito a virem receber, em nossa séde social, á rua Maciel Pinheiro n.º 232, das 13 ás 15 horas, os juros sobre o valor realizado de suas quotas-partes do capital, referentes ao quarto exercicio financeiro, encerrado em 31 de dezembro de 1937, á base de 5 e 6% ao anno, na forma dos Estatutos vigentes.

João Pessôa, 31 de janeiro de 1938.

João Celso Peixoto de Vasconcellos — Presidente.

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria na séde deste Banco, á rua Maciel Pinheiro, 252, ás 14 horas do dia 15 do corrente mês, para tomarem conhecimento do parecer do Conselho Fiscal e do relatorio, balanço e contas da administração, refererentes ao anno social de 1937, e bem assim para elegerem o Conselho Fiscal e seus supplentes, para o presente exercicio.

Na mesma occasião será realizada a eleição de um director, que servirá pelo prazo que resta para concluir o mandato da actual directoria.

João Pessôa, 1.º de fevereiro de 1938.
Avelino Cunha de Azevêdo — Director 1.º secretario.

AUTOMOVEL CLUB DA PARAHYBA

Assembléa Geral Extraordinaria

De accôrdo com a resolução da Assembléa Geral extraordinaria reunida no dia 31 de janeiro e com o que determina o artigo 65 dos Estatutos sociaes, são convidados todos os socios proprietarios do Automovel Club da Parahyba, no pleno gozo dos seus direitos sociaes, para uma reunião de Assembléa Geral extraordinaria, no proximo dia seis do corrente, a fim de ter logar a eleição da Directoria que haverá de governar a sociedade até o dia 9 de maio de 1940.

João Pessôa, 1 de fevereiro de 1938.
J. de Borja Peregrino — Director. Secretario.

AVISO A' PRAÇA

A Sociedade Anonima White Martins, até agora administradora da Uzina Santa Maria", situada no Municipio de Areia, deste Estado, endo entregue a mencionada Uzina seus donos, os herdeiros de Francisco de Assis Pereira Mello, por força da escriptura publica que passou á viuva do fallecido proprietario, D.ª Consorcia Cesar Pereira Mello, e como nada deva de sua administração, vem, pelo presente, avisar, de publico, que quem se julgar credor ou com qualquer direito, contra a referida Sociedade Anonyma por factos provenientes da administração da mencionada Uzina, queira se apresentar ao seu escriptorio em Recife, á Rua do Bom Jesus, n.º 220, para ser attendido como for de direito, no prazo maximo de 30 dias da publicação do presente, além do qual nenhuma reclamação será attendida.

Recife, 5 de novembro de 1937.
Pela Sociedade Anonyma White Martins.

(a) *Alvaro Moreira*

OPTIMO NEGOCIO

Vendem-se, urgente, duas bôas casas rendendo 330$000 mensaes; teem agua, luz e exgôto; uma tem oitão livre e excellente quintal murado.

Ambas na rua Diôgo Velho.

A tratar na Avenida João Machado, 795.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo, na Secretaria do Tribunal:

1 — Appellação Civel n.º 23, da comarca de Itabayana. Appellante d. Maria José de Jesus. Appellados José Felix da Silva e sua mulher.

Com vista ao advogado da parte appellada, dr. Severino Baptista Lins de Albuquerque, pelo prazo legal (10 dias), em data de 5 do corrente.

VINHOS E CHAMPAGNES

Unicos depositarios neste Estado

J. HONORATO & CIA.

MERCEARIA MODELO

Cooperativa de Credito

BANCO CENTRAL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
1.ª *Convocação*

Em cumprimento ao que dispõe a letra — B — do art. 39 dos Estatutos Vigentes, são convidados os srs. associados para a Assembléa Geral que se realizará no dia 19 do corrente, ás 15 horas, em nossa séde social, á rua Barão do Triumpho, 420, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento do Relatorio e Balanço do exercicio de 1937 e Parecer do Conselho Fiscal, para o devido julgamento.

Outro sim, nessa mesma Assembléa se realizará a eleição do Conselho Fiscal e Supplentes e dois Conselheiros na forma do art. 32 dos Estatutos vigentes.

João Pessôa, 14 de Fevereiro de 1938.

Assig. Coralio Soares de Oliveira — Presidente.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO DE JOÃO PESSÔA

Convocação

De conformidade com o art. 24 de nossos Estatutos em vigor, convido aos srs. Accionistas, em gozo de seus direitos, a comparecerem a séde deste Estabelecimento no proximo dia 16 para a reunião de Assembléa Gerál, a fim de ser lido o Relatorio e apreciado o balanço referentes ao exercicio de 1937, bem como para a renovação do terço do Conselho de Administração e eleição do Conselho Fiscal.

No caso de não haver numero legal para a referida reunião naquelle dia, fica convocada nova sessão para o dia 25 do mês corrente.

João Pesôa, 1.º de fevereiro de 1938.
João Luiz Ribeiro de Moraes — Presidente.

AVISO

Zaida da Gama Baptista, avisa que os terrenos situados no bairro Jaguaribe na "Villa Cel. Luiz Baptista" são de sua exclusiva propriedade como foreira perpetua a S. Casa de Misericordia, ficando assim nullas as transacções feitas com os ditos terrenos, como vendas, hypothecas por parte dos senhores rendeiros.

Zaida da Gama Baptista.
João Pessôa, 4 de fevereiro de 1938.
A firma esté devidamente reconhecida.

INGLÊS E FRANCÊS

PAULO DE OLIVEIRA lecciona inglês e francês gymnasial, commercial e para conversação. Methodos intuitivos para principiantes e adiantados. Methodo "Solo perto" para conversação em 52 lições. Prepara, tambem, candidatos a concurso nestas materias. Ensino rapido e efficiente com aproveitamento garantido. Aulas na séde ou a domicilio. Preços modicos. Pagamento adiantado. Rua da Concordia n.º 262. Em frente á Emprêsa de Omnibus.

PESSÔA que se retira vende o seguinte: — Um PAVILHAO funccionando no melhor ponto de Cruz das Armas; uma GELADEIRA "Nero n.º 3"; uma machina "Remington", portatil; um RADIO "Philips"; uma machina de bater Toddy; uma VICTROLA de gabinete, sonora, com 60 discos novos; uma BICYCLETA motor "NSU"; uma machina photographica AGFA, 120; um COMEIAL com completo machinismo; um MOTOR-ENGENHO para caldo de canna.

Tratar á rua das Trincheiras, 928.

O EXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Grippe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a acção eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inoffensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a funcção dos Rins e é um anti-febril sem igual para Grippe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

— Distinguido com menção honrosa no 2.º Congresso Medico de Pernambuco —

(VIDE PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)
A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

INSTITUTO "SÃO JOSÉ"

(NOTA DA SECRETARIA)

Distribuição de seus diversos serviços de educação e assistencia social de 1938

CURSO PROFISSIONAL MASCULINO

Expediente do Director: — De 20 ás 21 horas.
Escola de Alfabetisação: — Diariamente de 19 ás 21 horas.
Português: — 2ªs. 4.ªs e 6.ªs de 19 ás 21 horas.
Arithmetica: — 3.ªs, 5.ªs, e sabbados de 19 ác 21 horas.
Escripturação Mercantil: — 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs, de 20 ás 21 horas.
Dactylographia: — Diariamente de 18 ás 22 horas.
Alfaiataria: — 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs de 19 ás 21 horas.

CURSO PROFISSIONAL FEMININO

Expediente do Director: — de 7 ás 8 e de 13 ás 14 horas.
Escola de Alphabetização: — Diariamente de 13 ás 17 horas.
Português: — 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs, de 14 ás 16 horas.
Arithmetica: — 3.ªs, 5.ªs, e sabbados de 14 ás 16 horas.
Corte: — (Com duas turmas) 2ªs, 4.ªs, e 6.ªs, de 9 ás 11 e de 15 ás 17 horas.
Costura: — Diariamente de 13 ás 17 horas.
Dactylographia: — Diariamente de 7 ás 11 e de 13 ás 17 horas.
Bordado a Machina: — Diariamente de 7 ás 11 de 13 ás 17 horas.
Desenho e Pintura: — 3.ªs. 5.ªs. e sabbados de 9 ás 11 horas.
Musica: — 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs, de 13 ás 15 horas.
Arte Culinaria: — 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs, de 13 ás 16 horas.
Dietectica Infantil: — 3.ªs, 5.ªs, e sabbados de 14 ás 16 horas.
Trabalhos de Lã: — 3.ªs, 5.ªs, e sabbados de 14 ás 16 horas.
Flôres de Papel: — (Em duas turmas de 2.ªs, 3.ªs, e 6.ªs, de 15 ás 17 e 3.ªs, 5.ªs, e sabbados de 9 ás 11 horas.
Flôres de Panno: — 2ªs, 4.ªs, e 6.ªs, de 9 ás 11 horas.
Chapéos de Senhoras: — 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs, de 14 ás 17 horas.
Bordado a Mão: — 3.ªs, 5.ªs, e sabbados de 14 ás 16 horas.
Enfermagem: — Diariamente de 14 ás 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Expediente do Director: — Diariamente de 7 ás 8, de 13 ás 14 e de 20 ás 21 horas.
Interesses dos Presos: — Aos domingos de 8 ás 11 na Cadeia Publica.
Visitas das Enfermeiras: — Diariamente de 7 ás 11 horas, em cinco turmas — Cruz das Almas, Jaguaribe, Torrelandia, Ilha Indio Pyragibe e Rogger.
Combate á Mendicancia: — A's quintas-feiras distribuição semanal de 8 ás 11 a uma media de mil pessôas em trezentas fixas familiares.
Posto de Remedio: — Diariamente na séde do Instituto de 14 ás 16 horas, para as molestias não transmissiveis ou endemias que não sejam casos de Sau'de Publica.
Construcções Proletarias: — (Em cooperação com a Prefeitura da capital) para exame de cada caso diariamente de 7 ás 8 e de 13 ás 14 e de 20 ás 21 horas.
Casa do Pobre: — Em cooperação com o serviço de Assistencia Social (ainda em experiencia), cafe de 7 ás 8, almoço de 11 1/2 ás 12 1/2, ceia de 17 ás 18 horas.
Consultas Medicas: — Diariamente na Pharmacia Londres de 8 ás 10 horas.
Procuradoria: — Junto ás Repartições Publicas de 10 ás 11 e de 14 ás 15 horas.
Assistentencia Judiciaria: — Promove-a perante a Ordem dos Advogados de 7 ás 8 e de 13 ás 14 e de 20 ás 21 horas diariamente..
Passagens para Indigentes: — A serem requeridos com três dias de antecedencia para a necessaria fiscalização policial de 7 ás 8 e de 13 ás 14 e de 20 ás 21 horas.
Solicitações: — Junto a inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho principalmente para os operarios não syndicalizados de 14 ás 16 horas.

AULAS PRIMARIAS AUTONOMAS

Conego Vicente: — Diurna mixta — em Mandararu'.
Dr. Antonio Paiva: — Diurna mixta na rua prof. Cardoso.
Cel. Jacyntho Cruz: — Femenina nocturna na av. Manuel Deodato.
Irmã do São Leão: — Femenina nocturna na av. Tiradentes.
Immaculada Conceição: — Em cooperação; diurna mixta na av. Oswaldo Cruz.
Cel. Joaquim Maia: — Diurna mixta á rua 18 de Novembro.
N. S. das Neves em cooperação: — Portico do sr. Bento.
Padre Victor: — Femenina nocturna á av. Oswaldo Cruz em cooperação.
Sagrado Coração de Jesus: — Diurna mixta, a av. Manuel Deodato.
S. Antonio: — Diurna mixta a rua Des. Trindade.
Externato Conceição Cabral: — Diurna mixta a rua da Republica.
Dr. João da Matta: — Femenina nocturna á rua S. Severino na Ilha Indio Pyragibe.
Irmã Maria Anisia: — Diurna mixta á rua Porphirio Costa.
Cel. João Braulio: — Nocturna masculino, á rua Porphirio Costa.
Vigario Francisco: — Diurna mixta á av. Abacateiros.
N. S. do Perpetuo Soccorro: — Diurna mixta á rua do Centenario.
Frei Joaquim Benke: — Diurna mixta á avenida D. Pedro.
Elisio José de Sousa — em cooperação á av. Carneiro da Cunha.
Prior Maximiano Franca: — Nocturna masculino á Praça D. Adaucto.
Frei Alberto: — Nocturna masculino á Praça D. Adaucto.
Profa. Anna Hygina: — Diurna mixta á Praça D. Adaucto.
Nota Final: — Todas as aulas primarias e technico-profissionaes começarão amanhã.

O Departamento de Assistencia Social não tem solução de continuidade, por sua propria natureza.

A Escola Padre Victor foi transferida por conveniencia do Povo da rua 19 de Março para a avenida Oswaldo Cruz.

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Ext. em 5 de fevereiro de 1938

17654 — S. Paulo	500:000$000
22129 — Rio	20:000$000
21611 — Rio	10:000$000
8907 — Rio	5:000$000
3568 — S. Paulo	3:000$000

A directoria da Caixa de Credito Popular communicou-nos haver transferido a sua séde para a rua Amaro Coutinho, n.° 20, nesta cidade.

Em communicação enviada a esta folha o sr. J. F. Nobre proprietario da "Galeria Nobre", participou-nos a mudança do seu estabelecimento do predio n.° 459, da rua Barão do Triumpho, para o de n.° 419 da mesma rua.

ASSOCIAÇÕES

"União Graphica Beneficente Parahybana" — Reunir-se-á amanhã, ás 19 horas em sua séde provisoria, á rua 13 de Maio, 127, a directoria da "União Graphica Beneficente Parahybana" para tratar de assumptos de maxima importancia.

O presidente pede o comparecimento de todos os associados.

União Theatral Pessoense — Realizar-se-á amanhã, ás 19 horas, no Theatro Guarany, uma sessão de assembléa geral extraordinaria, dessa sociedade de cultura artistica para a qual são convidados todos os associados.

A GUERRA CIVIL NA ESPANHA

A Italia não reformou sua politica em relação ao conflicto espanhol — Alicante soffreu, hontem, terrivel bombardeio aéreo — 30.000 combatentes vermelhos já morreram em Teruel — A França e a Italia firmemente solidarias com a Inglaterra, no plano de patrulhamento do Mediterraneo

ROMA, 5 — (A UNIÃO) — O Supremo Conselho Italiano desmentiu officialmente que o govêrno tivesse qualquer iniciativa tendente a reformar sua politica, no tocante á actual guerra da Espanha.

ALICANTE FOI TERRIVELMENTE BOMBARDEADA HONTEM

BARCELONA, 5 — (A UNIÃO) — Estão chegando aqui noticias de que a cidade de Alicante está sendo bombardeada por aviões nacionalistas.

EFFEITOS DO BOMBARDEIO DE ALICANTE

BARCELONA, 5 — (A UNIÃO) — Uma esquadrilha nacionalista composta de três possantes "Junkers", bombardeou, hoje, Alicante.

Foram lançadas 40 bombas em varios pontos da cidade, attingindo o aerodromo da Air France, situado na parte leste.

As victimas foram em numero de 20.

A IMPORTANCIA ESTRATEGICA DE TERUEL

PARIS, 5 — (A UNIÃO) — Em reportagem publicada nesta capital "Le Journal" aborda a situação de Teruel, onde se acham concentradas numerosas tropas nacionalistas e governamentaes.

Diz aquelle matutino que os republicanos já perderam, em Teruel, cerca de 30.000 combatentes, pois sua desfavoravel situação geographica (collocada em meio de serras elevadas) constitue uma sepultura para a Brigada Internacional que se apoderou da cidade.

O commando das forças governistas alli estabelecidas, se bem que já adquiriu uma tactica de combate que não possuia, tem agido com uma certa falta de logica, nas suas ultimas manobras, ao passo que o general Franco prepara o movimento de suas forças com a necessaria antecipação. O fim do general Franco é a destruição do exercito republicano, sendo esta tactica a explicação da batalha de Teruel. O general Franco não entrou novamente na cidade, embora os adversarios ha dias se tenham retirado della. Teruel se converteu em "terra de ninguem", não havendo razão para os nacionalistas tomarem a cidade. O commercio republicano comprehendeu tarde o erro commettido ante Teruel, tentando agora desesperadamente cortar as communicações das primeiras linhas nacionalistas. Todavia o commando nacionalista aguarda essas vãs tentativas, dizimando os atacantes republicanos.

MAIS DE 1.000 COMMUNISTAS PRESOS EM JANEIRO NAS ASTURIAS

SAN SEBASTIAN, 5 — (A UNIÃO) — A lista de prisões effectuadas nas Asturias pela Ordem de Segurança Publica, menciona que já foram entregues ao julgamento dos tribunaes competentes 15 commissarios politicos 19 propagandistas vermelhos, 42 chefes de Tcheca, 167 officiaes communistas, 166 chefes do Comité Vermelho e outros 732 marxistas, todos responsaveis por crimes de gravidade, commettidos naquella região.

Todos estes foram presos no mês de janeiro ultimo.

PELA PAZ DO MEDITERRANEO

FRANÇA 5 — (A UNIÃO) — No accôrdo havido entre esta nação e a Inglaterra, ficou estabelecido que unidas, dariam caça aos submarinos piratas pondo-os a pique, sendo para isso reunida uma flotilha de setenta "destroyers", no Mediterraneo.

CENTROS DE ORGANIZAÇÕES SOVIETICAS

SALAMANCA, 5 — (A UNIÃO) — Está comprovado que em Cartagena e Murcia existem bem organizados centros de intromissão bolchevista destinados a crear incidentes atacando navios pertencentes ás grandes potencias.

ESCLARECENDO FACTOS

SALAMANCA, 5 — (A UNIÃO) — Os circulos governamentaes nacionalistas chamam a attenção da Europa para a nova manobra do govêrno de Valencia, cuja veracidade está patenteada diante do torpedeamento do navio inglês "Endymion", no Mediterraneo.

Poucas horas depois do accidente, a estação de Valencia noticiava que o attentado fôra praticado por um submarino nacionalista, chegando mesmo a affirmar que se tratava de uma flotilha italiana, o que vem demonstrar os esforços do govêrno vermelho em provocar incidentes.

Accrescenta-se ainda que, se o torpedeamento não foi presenciado por nenhum navio, e se o "Endymion" não levava estação de radio, como se explica que a Radio Emissora de Valencia irradiasse immediatamente a noticia, antes mesmo que os tripulantes salvos tivessem chegado á costa?

A ITALIA E A FRANÇA SOLIDARIAS COM A INGLATERRA NO POLICIAMENTO DO MEDITERRANEO

LONDRES, 5 — (A UNIÃO) — Com as declarações feitas hontem, pelo sr. Dino Grandi ao ministro Anthony Eden, segundo as quaes o govêrno italiano acceita as medidas da Inglaterra, no tocante ao fortalecimento das patrulhas navaes do Mediterraneo, está plenamente assegurado o exito da iniciativa britannica para applicar o correctivo necessario aos frequentes actos de pirataria praticados alli, por submarinos suspeitos.

Desde ante-hontem a França se promptificou a apoiar aquellas medidas.

O "DEUSTSCHLAND" VAE SER SUBSTITUIDO NO MEDITERRANEO

BERLIM, 5 — (A UNIÃO) — Annuncia-se que o govêrno vae substituir por outro navio mais possante, o "Deutschland", do patrulhamento naval do Mediterraneo.

ULTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS SEGUIU, HOJE, DE AUTOMOVEL, PARA PETROPOLIS

RIO, 5 — (A UNIÃO) — O presidente Getulio Vargas seguiu, hoje, de automovel, para Petropolis.

Em companhia de s. excia viajaram sua filha Jandyra Vargas e autoridades da sua Casa Militar.

A COTAÇÃO DE HONTEM, NO BANCO DO BRASIL

RIO, 5 — (A UNIÃO) — O Banco do Brasil realizou as suas operações de hoje, com as seguintes cotações: Libra, ... 88$240; Dollar, 17$600; Franco $580 e Lira, $930.

DIMINUIRAM OS OBITOS E AUGMENTARAM OS CASAMENTOS

..RIO, 5 — (A UNIÃO) — No anno de 1937 diminuiram os obitos e augmentou a percentagem de casamentos do Districto Federal.

ENCONTRADOS OS DESTROÇOS DO "I-LAMA"

NATAL, 5 — (A UNIÃO) — Corre noticia de que alguns pescadores encontraram ao longo da costa, distante 120 kilometros desta cidade, os destroços do "I-Lama".

HOMENAGEM AOS DESAPPARECIDOS NO DESASTRE DO "I-LAMA"

NATAL, 5 — (A UNIÃO) — Os tripulantes da aeronave "Borea", da Companhia Lufthanza, ao voarem por sobre o local onde precisamente cahiu o "I-Lama", lançaram uma corôa como ultima homenagem aos companheiros de Stoppani mortos no tragico desastre.

CONDECORADOS ANTIGOS COMMERCIARIOS

LISBOA, 5 — (A UNIÃO) — O presidente Carmona condecorou hoje, todos os commerciarios que completaram 50 annos de actividades profissionaes, tendo comparecido a essa solennidade varios ministros de Estados, autoridades civis e militares e representações do commercio.

2.000 TURISTAS EM VIAGEM PARA O RIO DE JANEIRO

NEW-YORK, 5 — (A UNIÃO) — Com destino ao Rio de Janeiro partiu hoje deste porto, o super-transatlantico francês "Normandie", a maior e mais veloz unidade de todas as marinhas mercantes do mundo.

A bordo do gigantesco palacio fluctuante viajam 2.000 turistas americanos e europeus, entre os quaes se destacam as mais notaveis figuras dos circulos politicos e industriaes "yankees" e do velho continente.

Com essa viagem, o "Normandie" inaugura uma nova serie de cruzeiros turisticos para o Brasil que está sendo alvo da attenção de todo o mundo.

508.871 DESEMPREGADOS

PRAGA, 5 — (A UNIÃO) — Um dos departamentos do Ministerio do Trabalho do governo informou que existem actualmente neste país, 508.871 desempregados.

NÃO IRÃO A' ARGENTINA OS "RAIDMEN" ITALIANOS

ROMA, 5 — (A UNIÃO) — Urgente — O ministro da Imprensa e Propaganda declarou que os aviadores da Esquadrilha dos "Camondongos Verdes" não irão mais a Buenos Ayres.

SAIBAM TODOS

Appareceu na Inglaterra um livro muito interessante: "Cinco mulheres contra o mundo!" A autora, Margaret Goldsmith, faz com enthusiasmo o elogio de cinco filhas de Eva, que se notabilizaram pelo fanatismo politico, com que deram arrahs á sua indole implacavelmente revolucionaria. Não se póde concordar inteiramente com os seus ideaes subversivos, mas é incontestavel que os sustentaram com rara intrepidez, arrostando galhardamente com as consequencias das suas attitudes. Eram tidas na conta de desvairadas ou loucas e quasi todas conheceram a dureza inhospita dos carceres. De qualquer maneira, ficaram na historia, vinculadas a actos de grande violencia, improprios da decantada fragilidade do sexo. Essas mulheres fanaticas, recordadas pela escriptora inglêsa, fôram: Flora Tristan e Louise Michel, francêsas; Emma Goldam, americana; Véra Figner, russa; e Rosa Luxembourg, polaca.

Em seu numero de 25 de novembro proximo findo, "Marianne", o sympathico hebdomadario parisiense, escreve o seguinte: — "Os astronomos do anno de graça de 1937 acabam de deitar a mão — ou mais exactamente o olho — sobre uma estrella cujo volume é um bilhão e trezentas e trinta milhões e novecentas e sessenta mil vezes maior que o do sol. Trata-se de uma estrella variavel que, modesta como todas as grandes deste mundo, e dos outros, não procura fazer empallidecer o brilho de suas irmãs. Com effeito, sua fraca luminosidade apparente varia de 6,6 a 7,4. Em compensação, Arcturus, cujos fogos resplandecem abaixo da Grande Ursa, é setenta e seis mil vezes menor do que a nova rainha das estrellas".

O psycho-physiologist inglês William James sustentou a theoria — que teve grande voga — de que a fonte das nossas reacções sentimentaes era puramente de ordem physiologica. Em consequencia, teve forças de lei o seguinte "slogan": — "Não choramos porque somos tristes, nem rimos porque somos alegres: mas somos tristes porque choramos e somos alegres porque rimos. — Ora, um sabio francês, Roger Pinoteau, refutou essa theoria num estudo assás profundo das emoções na neurologia e na arte, medindo a influencia das lesões neurologicas e das perturbações psychiatricas sobre a expressão das emoções. Certas affecções destroem — diz elle — a expressão de estados emotivos de que o doente guarda consciencia; outras, ao contrario, provocam reacções emotivas sómente apparentes que não correspondem aos sentimentos do enfermo. Em certas outras affecções, os grupos musculares não correspondem á expressão emotiva, de modo que o riso substitue a lagrima. Agora, nós: — tudo isso, porque a gente ri quando tem vontade e chora quando tem motivo...

CARNAVAL DE 1938

A chegada do Rei Momo — O julgamento hontem na P R I - 4, do concurso de frêvos-canções — A audição da "Jazz Ideal", no Club Astréa — As bandas de musica do 22.° B. C. e Policia Militar abrilhantarão a Festa do Passo

O grande acontecimento do carnaval de 1938, na Parahyba, será, sem duvida absolutamente nenhuma, a chegada do Rei Momo que, depois de um imponente desfile pelas principaes ruas da cidade, installará o seu reinado ephemero, no palacête do Clube Astréa no dia 18 do corrente.

Foliões! E' preciso cerrar fileiras, a fim de se receber sua magestade o Rei da Folia, da Loucura, da Pandega, etc., com a maior alegria e enthusiasmo, emprestando á sua chegada o maior brilhantismo, que faça estrondar estonteantemente toda João Pessôa, integrando-a totalmente nas formidaveis festas do Carnaval.

Foliões! Este anno, o Rei Momo, o maior rei do mundo, dono do maior imperio do universo, impõe ao povo em massa, aos pessoenses de todos os recantos o seu comparecimento á rua, obriga dictatorialmente ao seus subditos que saiam de suas casas e formem o magestoso cortejo.

Momo é o senhor de todos os pensamentos, nos dias proximos.

A FESTA DO PASSO SERA' PUXADA PELAS BANDAS DE MUSICA DO 22.° B. C. E POLICIA MILITAR

O prefeito Fernando Nobrega antehontem enviou o seu official de gabinête dr. Luis Oliveira Lima solicitar dos srs. commandantes do 22.° B. C. e da Policia Militar, as respectivas bandas de musica para puxarem a Festa do Passo, na noite de 12 do corrente.

O major Heitor Ulysséa e o coronel Delmiro de Andrade accederam ao pedido do prefeito da Capital.

O RESULTADO DO CONCURSO, HONTEM, DOS FREVOS-CANÇÕES

Effectuou-se hontem, á noite, no "studio" da P R I-4, o julgamento do concurso dos frêvos-canções para o carnaval deste anno, organizado pela Radio Tabajára da Parahyba e Associação Parahybana de Imprensa.

A commissão julgadora esteve constituida pelos maestros tenentes Severino Gomes Pereira, João Eduardo e Joaquim Claudino Ferreira e José Antonio Lopes Filho (Kalúa), tendo deixado de comparecer o maestro Olegario de Luna Freire, por motivo de molestia.

Procedida a apuração das musicas, que fôram irradiadas pela nossa Estação Diffusora, verificou-se o seguinte resultado: 1.° logar — "Occupa teu posto Faustina", de autoria de Geraldo Medeiros e Sebastião Barros (Cachimbinho), que obteve 38 pontos. 2.° logar — "Vem cá Felismina", de autoria de Mirtilo Cardoso e Cemá Ribeiro; e "Nêgo", de autoria de Manoel Tenorio, alcançando, ambas, 27 pontos.

Em virtude desse empate, o premio destinado ao 2.° logar será dividido entre os compositores victoriosos, de accôrdo com a clausula 11.ª do Concurso.

Os frêvos-canções que participaram do concurso, fôram executados pela "jazz" da P R I-4, tendo sido o julgamento assistido por numerosas pessôas grandemente interessadas pelo resultado da prova.

Além das classificadas, figuram, ainda no referido certame as seguintes composições: "Para que essa tristeza", de Arnaldo Tavares e Rivinho; "Cheguei fervendo", de Sebastião de Barros e Geraldo Medeiros; "Morena sem coração", de Joaquim Pereira e Gregorio do Nascimento; "Sonho do Carnaval", de Nelson Valença; "Futura Rainha", de José Flavio e Ricardo Tavares; "Aqui não chóra ninguem" de Murillo Buarque e Adaucto Bello; "Si você quizer", de José Pimentel e João Véras; "Não ha mais vaga", de Viandante; "Que raiva é essa", de José Souto; "Palhaço Preso", de Camillo Ribeiro e "Coi sem sorte", de José Flavio e João Véras.

CLUB "BOHEMIOS BRASILEIROS"

A direcção social do Club "Bohemios Brasileiros" está vivamente empenhada nos preparativos para os tres dias de folia, sendo de esperar-se que as exhibições deste bloco marquem uma nota de animação no carnaval do corrente anno, nesta capital.

A fim de serem assentadas medidas sobre as festas do "passo" e do "Rei da Folia", a se realizarem nos dias 12 e 18, são convidados todos os associados dos "Bohemios Brasileiros".

A AUDIÇÃO DA "JAZZ IDEAL", NO CLUBE ASTRÉA

Realizou-se, hontem, no Palacête Tambiá (Clube Astréa), perante grande assistencia de socios e familias, a esperada audição do afinado conjuncto da "Jazz Ideal", que executou todas as musicas carnavalescas do anno de 1938.

As pessôas presentes fôram unanimes em affirmar a excellencia da orchestra, que tem como directores os maestros Augusto Marinho e Feliciano Barbosa.

Os proximos bailes carnavalescos do Clube Astréa terão o concurso da "Jazz Ideal", o que será um dos motivos para o seu grande successo.

"FU' MANCHU'"

Para tratar de importantes assumptos carnavalescos reune-se hoje, ás 9 horas, a directoria do club "Fú Manchú" sob a presidencia do folião João Nogueira.

BLOCO CARNAVALESCO "DIGA SEU NOME"

Effectuar-se-á amanhã, ás 20 horas, á rua Maciel Pinheiro, mais uma reunião do Bloco Carnavalesco "Diga Seu Nome".

Esse bloco sahirá, no proximo domingo, pela manhã, num ruidoso Zé Pereira, visitando no trajecto, todos os seus amigos.

O sr. Bartholomeu B. Oliveira, director do mesmo, convida a todos os seus componentes a comparecerem á alludida reunião, em que deverão ser tratados assumptos de importancia.

Secretaria da Agricultura

Em circular dirigida a esta folha, communicou-nos o dr. Lauro Montenegro haver assumido, no dia 1 do corrente mês, as funcções de Secretario da Agricultura deste Estado para as quaes fôra nomeado por acto do sr. Interventor Federal.

REGISTO

FIZERAM ANNOS ANTE-HONTEM:

A senhorita Anna Rita Moraes, filha do sr. Joaquim Moraes, proprietario neste Estado.

— Completou hontem o seu primeiro anniversario, a pequena Stella Maria, primogenita do sr. Nathanael Vasconcellos, representante da "Casa Pratt S. A.", nesta praça, e de sua esposa sra. Sylvia Stuckert Vasconcellos.

FAZEM ANNOS HOJE:

Senhorita Laudicéa Maciel: — Tem, na data de hoje, o seu anniversario natalicio a prendada senhorita Laudicéa Maciel, filha do dr. José Maciel, reputado clinico nesta capital.

— As senhoritas Dalva Aurora e Aurora Dalva Falcão de Freitas, alumnas do Instituto de Educação, e filhas do sr. Jorge Gomes de Freitas, gerente da Padaria "Aguia de Ouro", nesta capital.

— O sr. José Pereira Sobrinho, residente nesta cidade.

— O menino Claudio, filho do sr. Francisco Carvalho, chefe das officinas da Imprensa Official.

— O sr. Antonio Vicente Fernandes, commerciante em Pirpirituba.

— O capitão Antonio Pereira Diniz, official da Policia Militar do Estado.

— O menino José, filho do sr. Sergio Ribeiro Maciel, residente em Anthenor Navarro.

— O joven Darcy da Silva Pessôa, filho do capitão João de Araujo Pessôa, official da Policia Militar do Estado.

— A senhorita Aurinda Gomes da Silva, filha do sr. Manuel Francisco Gomes, commerciante em Espirito Santo.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

A senhorita Edizia Barbosa Freire, filha do sr. Manuel Vicente Barbosa, funccionario federal aposentado.

— A senhorita Maria Conceição Miranda Nobre, auxiliar da Loteria do Estado.

— O sr. Severino Soares da Silva, electricista da Emprêsa Auto-Viação Parahyba, desta capital.

— A senhorita Nazira de Sousa professora diplomada pela nossa Escola Normal, e filha do sr. Elisio de Sousa, já fallecido.

— O sr. Eusebio Paulo da Silva, empregado da Imprensa Officia.

— O menino Clenio, filho do sr. Manuel dos Anjos Pereira, linotypista da Imprensa Official.

— O joven João Baptista de Moura, filho do sr. Paulo Seraphim da Silva, residente em Mamanguape.

— A sra. Maria do Carmo P. Albuquerque, esposa do sr. Augusto Guedes de Albuquerque, residente nesta cidade.

— A senhorita Josepha Laureano da Silva, filha do sr. Manuel Laureano dos Santos, residente em Lagôa do Remigio.

— A menina Annita, filha do sr. José Lino da Costa, residente em Esperança.

— A sra. Josephina Felippe da Silva, esposa do sr. Antonio Felippe da Silva, residente em Pilar.

— O sr. Abdias Correia, commerciante em Esperança.

— A menina Walkiria, filha do sr. Alvaro da Fonsêca Lima, residente nesta capital.

— A sra. Marluce Ribeiro Gomes Pereira, esposa do sr. Josedeck Gomes Pereira inferior do 22.° B. C.

VIAJANTES:

Seguirá, amanhã, com destino a Recife, a fim de prestar exames vestibulares para a Escola de Engenharia, o joven Valentin Barbosa do Valle.

— Viajará, amanhã, para Recife, o joven Wilson Tavares da Silva que vae matricular-se na Escola de Engenharia.

— Vindo do Rio de Janeiro, encontra-se, desde hontem, em João Pessôa, o nosso conterraneo, Antonio de Lima Prado, aspirante do Exercito, que se fez acompanhar de sua irmã, senhorita Annunciada de Lima Prado.

O aspirante Antonio de Lima Prado vem servir no 22.° B. C., aqui aquartelado, para onde fôra classificado ultimamente.

VISITANTES:

Esteve hontem, pela manhã, em nossa redacção, uma commissão da *Sociedade Beneficente dos Artistas*, de Campina Grande, composta do professor Luiz Gil e Severino de Branco Ribeiro, acompanhada do professor José Bento de Moraes, inspector technico regional do Ensino, naquella cidade.

A referida commissão foi, também ao Palacio da Redempção, a fim de tratar, com o Chefe do Govêrno, de interesses da *Sociedade Beneficente dos Artistas*.

VARIAS:

Homenagem ao sr. Francisco Salles Cavalcanti: — O pessoal da Imprensa Official vai prestar, hoje, ás 19 horas, significativa homenagem ao nosso distincto amigo, sr. Francisco Salles Cavalcanti, chefe da *Radio Tabajára da Parahyba*, em sua residencia, no bairro de Therezopolis, sendo-lhe entregue, por essa occasião, um custoso presente.

O sr. Francisco Salles que, á frente da gerencia da Imprensa Official e A UNIÃO soube, devido ao seu senso de justiça e cavalheirismo, fazer um grande circulo de amigos, é bem merecedor dessa prova de franca sympathia que, hoje, lhe vae demonstrar o operariado da repartição a que tanto se devotou.

Hontem, pela manhã, uma commissão dos homenageantes, convidou o dr. Raul de Góes, secretario do Interventor Argemiro de Figueirêdo; dr. Orris Barbosa, director da Imprensa Offical e A UNIÃO; sr. Manuel Figueirêdo, official de gabinete do sr. Interventor; prof. José Baptista de Mello, director do Departamento de Estatistica e Publicidade do Estado; sr. José Faustino Cavalcanti, gerente da Imprensa Official, e outras pessôas gradas para assistirem áquella manifestação.

ENFERMOS:

Já se acham em franca convalescença a sra. Maria Augusta Coutinho Lins, esposa do sr. Ignacio Lins, negociante em Campina Grande e seus filhos senhorita Lucia e o joven Humberto Coutinho Lins.

Os convalescentes foram atacados de febre palustre e acham-se em tratamento na residencia do nosso companheiro sr. cel. F. Coutinho de L. e Moura, pae e avô dos doentes.

HOMENAGENS:

Realizou-se, hontem, no Parahyba Hotel, o almoço offerecido pelos amigos e admiradores do dr. Paulo Brasil, secretario da Delegacia Especial do Districto Federal, que aqui se encontra em missão junto ao Govêrno do Estado. Saudou o homenageado o dr. Abdias de Almeida, delegado do 1.° Districto da Capital, tendo o dr. Paulo Brasil agradecido em breves e expressivas palavras.

NOTAS DE PALACIO

(Conclusão da 1.ª pg.)

cia, uma commissão composta dos srs. dr. Flavio Ribeiro, Abelardo Fonsêca e Fausto Maia, respectivamente presidentes das Associações Commerciaes de João Pessôa, Campina Grande e Cajazeiras.

—

O sr. Interventor Federal visitou hontem, por intermedio do seu ajudante de ordens, o dr. Francisco Pessôa de Queiroz, director do "Jornal do Commercio", de Recife, que esteve ligeiramente nesta capital.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS NA ALLEMANHA

O Conselho de Gabinete Secreto reuniu-se para tomar conhecimento de uma nota official de Hitler — O chefe da Defêsa Nacional recebeu felicitações do Duce

BERLIM 5 — (A UNIÃO) — Reuniu-se, hontem á noite, o Conselho de Gabinete Secreto, a fim de tomar conhecimento da nota official expedida pelo Chefe da Defêsa Nacional, sr. Adolf Hitler a proposito dos ultimos acontecimentos.

O 1.° MINISTRO ITALIANO FELICITA O CHEFE SUPREMO DAS FORÇAS ARMADAS DA ALLEMANHA

ROMA, 5 — (A UNIÃO) — O sr. Benito Mussolini enviou, hoje um despacho telegraphico de felicitações ao sr. Adolf Hitler por motivo de sua ascenção ao posto de Chefe da Defêsa Nacional.

Em agradecimento, o chefe nazista declarou que continuará empenhando todos os esforços para que prosiga como sempre, a amizade teuto-italiana.

PROHIBIDA A FABRICAÇÃO DE PENNAS DE OURO

BERLIM, 5 — (A UNIÃO) — O Chefe da Defêsa Nacional, por decreto de hoje, prohibiu terminantemente a fabricação de pennas e oculos de ouro.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Domingo, 6 de fevereiro de 1938

SERVIÇOS ELECTRICOS DA PARAHYBA

DECRETO N.º 953, de 4 de fevereiro de 1938

REGULAMENTO GERAL

TITULO I

CAPITULO UNICO

Dos fins e organização dos serviços

Art. 1.º — A Repartição dos Serviços Electricos da Parahyba tem por fim o fornecimento de energia electrica para illuminação publica e particular e emprego industrial, e a exploração de transporte mediante tracção electrica, tanto de passageiros como de mercadorias.

Art. 2.º — Fica vedado a particulares a exploração de identicos serviços, sem permissão especial do govêrno, salvo para uso exclusivo de suas industrias.

Art. 3.º — Os serviços serão distribuidos por duas directorias, uma technica e a outra commercial sob a orientação geral de uma superintendencia.

TITULO II

CAPITULO UNICO

Da Superintendencia

Art. 4.º — O superintendente dos Serviços Electricos da Parahyba será de livre nomeação do chefe do poder executivo e lhe compete:

a) Cumprir e fazer cumprir o presente Reg. e as instrucções do govêrno concernentes aos serviços a cargo da Repartição.

b) Autorizar a admissão ou a dispensa de assalariados necessarios aos serviços das duas directorias, sob proposta dos respectivos directores.

c) Suggerir ao govêrno as alterações que julgar necessarias ao aperfeiçoamento e ampliação dos serviços electricos existentes.

d) Submetter a approvação do govêrno as modificações do serviço propostas pelas directorias, quando directamente se referirem aos fins da Repartição previstos neste Reg. e á ampliação de serviços.

e) Approvar as instrucções sobre ordem interna dos serviços.

f) propor ao govêrno a nomeação ou demissão de funccionarios de qualquer especie preenchidas as formalidades legaes.

g) Applicar penas disciplinares de accôrdo com a legislação em vigor.

h) Determinar todas as providencias geraes de caracter urgente que fôrem necessarias á não interrupção dos serviços, inclusive compra de materiaes, justificada posteriormente perante o govêrno.

TITULO III

Da Directoria Commercial

CAPITULO I

Dos fins e organização

Art. 5.º — A Directoria Commercial terá a seu cargo a parte economico-financeira da Repartição.

Art. 6.º — A Directoria Commercial comprehende:

a) Escriptorio;
b) Almoxarifado;
c) Trafego.

CAPITULO II

Do escriptorio

Art. 7.º — O escriptorio tem por chefe immediato o director commercial.

Paragrapho Unico — Comprehende mais os seguintes funccionarios:

a) Um guarda-livros;
b) Tres ajudantes de guarda_livros;
c) Um caixa-thesoureiro;
d) Um fiel de caixa thesoureiro;
e) Um secretario dactylographo;
f) Tres recebedores e encarregados das leituras dos contadores dos assignantes;
g) Um encarregado do Guichet;
h) Um mechanographo;
i) Um chefe de serviço de ligação e desligação e revisão da illuminação publica;
j) Um despachante e encarregado do livro de entrada e sahida de materiaes;
k) Um fiscal geral do fornecimento de energia e da renda dos bondes;
l) Um apontador geral;
m) Um porteiro archivista;
n) Um servente.

Art. 8.º — O director commercial baixará instrucções regulando o serviço interno do Escriptorio, com approvação da Superintendencia.

CAPITULO III

Do trafego

Art. 9.º — O pessoal effectivo do trafego será assim constituido:

a) Um chefe do trafego;
b) Um ajudante do chefe do trafego;
c) Nove conductores de 1.ª classe;
d) Nove conductores de 2.ª classe;
e) Nove conductores de 3.ª classe;
f) Nove motorneiros de 1.ª classe;
g) Nove motorneiros de 2.ª classe;
h) Nove motorneiros de 3.ª classe.

Art. 10.º — Quando o desenvolvimento do trafego exigir maior numero de conductores e motorneiros, serão admittidos extranumerarios que só se tornarão effectivos após dois annos de serviço sem que tenham incorrido em pena disciplinar de qualquer especie.

Art. 11.º — Os motorneiros e conductores terão sete horas de serviço diario, dividido em dois periodos de tres horas e meia.

Paragrapho Unico — A distribuição do serviço será dada semanalmente pelo chefe do trafego, com approvação do director commercial.

Art. 12.º — Os motorneiros, no referente á capacidade profissional, ficam directamente subordinados á Directoria Technica.

CAPITULO IV

Do Almoxarifado

Art. 13.º — O Almoxarifado terá o seguinte pessoal:

a) Um almoxarife geral;
b) Um fiel de almoxarife geral;
c) Um almoxarife da Central Electrica;

Art. 14.º — Todo material, de qualquer especie, comprado para a Repartição, transitará pelo Almoxarifado, onde será feita, em livro adequado, a escripturação da entrada e sahida, com as respectivas datas, preço, proveniencia (entrada) e destino (sahida), bem como outras julgadas uteis á facilidade e clareza do serviço.

Art. 15.º — O Almoxarifado terá tres ficharios de previsões: um relativo ao material não usado, um do material usado ainda aproveitavel para seu fim especial e outro para o material julgado imprestavel quanto á especie.

Art. 16.º — O Almoxarifado só fará entrega do material mediante requisição visada pela Directoria conveniente.

CAPITULO V

Da arrecadação

Art. 17.º — A arrecadação das rendas da Repartição será feita no escriptorio do dia cinco ao dia vinte de cada mês, devendo ser, sem mais aviso, cortada a ligação do assignante que nesse praso não saldar a sua divida de consumo de energia do mês anterior.

Art. 18.º — As contas de funccionamento de energia ás repartições publicas estaduaes, federaes e municipaes, bem como das empresas, firmas commerciaes ou industriaes e sociedades de caracter economico ou cultural, sob qualquer designação, que tenham contracto especial com o Estado, relativo ao fornecimento de energia, lavrado na Procuradoria da Fazenda, serão remettidos mensalmente ao Thesouro em primeira via, para a devida arrecadação.

§ 1.º — As segundas vias das contas serão remettidas aos interessados.

§ 2.º — Na escripta da R. S. E. P. será debitado o Thesouro na quantia correspondente a cada uma dessas contas.

Art. 19.º — As contas de particulares não pagas até o dia vinte de cada mês serão enviadas á Secretaria da Fazenda para a respectiva cobrança judicial.

Art. 20.º — A conta da illuminação publica emquanto estiver esta a cargo do Estado, será remettida mensalmente ao Thesouro ficando, na escripta da Repartição, debitada a Fazenda pela respectiva importancia.

Paragrapho unico — Passando o encargo de illuminação publica á Prefeitura, proceder-se-á como preceitúa o art. 18 deste Regulamento.

CAPITULO VI

Das ligações

Art. 21.º — A ligação de qualquer installação particular deverá ser solicitada por escripto com antecedencia de cinco dias pelo menos.

Art. 22.º — O Director Commercial só autorizará a ligação depois de satisfeitas as seguintes condições:

a) — Informação da Directoria Technica de que a installação satisfaz as condições geraes de segurança;

b) — Apresentação do conhecimento do deposito no Thesouro de uma caução de accôrdo com a tabella annexa a este Regulamento.

c) — No caso de contador allugado á Repartição, assignatura de um termo de responsabilidade pela conservação desse apparelho de medida.

Paragrapho unico — O funccionario publico do Estado fica dispensado das exigencias das letras b e c deste artigo, desde que se obrigue perante o Thesouro a consentir seja descontada de seus vencimentos a quantia correspondente a quaesquer prejuizos que porventura venha a causar á R. S. E. P. Desse consentimento dará o Thesouro sciencia á Directoria Commercial.

Art. 23.º — O assignante desligado por falta de pagamento, para que se lhe dê nova ligação deverá pagar as contas atrazadas e mais cinco mil réis (5$000), obrigando-se ainda a reforço da caução, se exigido pela Repartição.

Art. 24.º — A Repartição fica com o direito de fiscalizar as installações não podendo o assignante impedir que o faça sob pretexto algum, sob pena de desligação.

Art. 25.º — As installações julgadas defeituosas deverão ser postas pelo assignante em bôas condições no prazo maximo de cinco dias, a contar da data em que fôr intimado, sob pena de ser desligada.

Art. 26.º — Não obstante a fiscalização, que tem caracter preventivo, o Estado não assume nenhuma responsabilidade por damnos e prejuizos de qualquer especie resultante do mau funccionamento das installações particulares.

Art. 27.º — Os assignantes ficam sujeitos ás seguintes penas, que serão impostas pelo Director Commercial:

a) — Desligação nos casos previstos neste Regulamento;

b) — Desligação e multa de 10$000 a 100$000 no caso de fraude e no damno ou destruição de apparelho de medida ou de canalização electrica de entrada, isto é da que liga o contador de energia á rêde externa de distribuição, afóra a indemnização dos prejuizos que serão cobrados pelos meios legaes.

TITULO III

Da Directoria Technica

CAPITULO I

Dos fins e organização

Art. 28.º — A Directoria technica a cargo de um Director effectivo, dirigirá todo o serviço de producção, transmissão e distribuição de energia electrica e de tracção bem como os serviços auxiliares.

Art. 29.º — A directoria technica comprehende:

I) — Secção de producção de energia abrangendo:

1) — Usina Central Electrica com o seguinte pessoal effectivo:

a) — Um encarregado;
b) — Três machinistas de 1.ª classe;
c) — Três machinistas de 2.ª classe;
d) — Quatro electricistas;
e) — Três foguistas de 1.ª classe;
f) — Três foguistas de 2.ª classe;

2) — Usina Cruz do Peixe com o seguinte pessoal:

a) — Um chefe mechanico;
b) — Três electricistas;
c) — Três foguistas.

II) — Officinas com o seguinte pessoal effectivo:

a) — Um chefe mechanico;
b) — Um mestre de conserva e pintura;
c) — Um ajudante de mestre de conserva e pintura;
d) — Um mestre de enrollamento;
e) — Um mestre de fundição;
f) — Um mestre de carpintaria;
g) — Um mestre pedreiro;
h) — Três revistadores.

III) — Serviços externos de transmissão e distribuição de energia, e de tracção, com o seguinte pessoal effectivo:

a) — Um chefe dos serviços de installação;
b) — Um chefe dos serviços de circuito externo;
c) — Um mestre da via permanente.

IV) — Serviços diversos, comprehendendo o seguinte pessoal effectivo:

a) — Um encarregado da escripta das officinas;
b) — Um desenhista;
c) — Um dactylographo;
d) — Um aferidor de contadores.

IV) — Substituição de transformação com três operadores.

Art. 30.º — O Director Technico baixará instrucções sobre a ordem dos serviços a seu cargo, as quaes deverão ser approvadas pela Superintendencia.

CAPITULO II

Das attribuições do Director Technico

Art. 31.º — São attribuições do Director Technico:

a) — Orientação e fiscalização immediata dos serviços technicos a cargo da Repartição;

b) — Apresentação de plantas e orçamentos de serviços novos determinados pelo govêrno e de modificações dos actuaes;

c) — Verificação pessoal de quaesquer irregularidades no serviço a seu cargo com a determinação immediata das providencias necessarias á regularização;

d) — Applicação de penas ao pessoal assalariado, de accôrdo com a legislação geral do trabalho;

e) — Admissão e dispensa do pessoal assalariado sob sua dependencia de accôrdo com as necessidades do serviço.

CAPITULO III

Das installações publicas

Art. 32 — As ampliações e modificações do serviço de illuminação publica e tracção electrica dependerão de plantas e orçamentos organizados pela Directoria Technica e submettidas á approvação do govêrno pela Superintendencia.

Paragrapho unico — Os orçamentos serão instruidos com as especificações technicas e rol do material a ser empregado, bem como da estimativa da mão de obra.

Art. 33 — As installações em edificios publicos ficarão a cargo da Repartição, mediante plantas apresentadas pela DVOP, em que conste a distribuição dos apparelhos a serem installados com os respectivos caracteristicos.

§ 1.º — A R. S. E. P. apresentará o orçamento correspondente instruido com o rol do material necessario e estimativa da mão de obra.

§ 2.º — Na organização das plantas serão adoptadas as convenções determinadas pela C. E. I. nas reuniões de New York em 1926 e Bellagio e Roma em 1927.

CAPITULO IV

Das installações particulares

Art. 34 — As installações particulares obedecerão, para que possam ser ligadas, ás instrucções que serão publicadas pela Directoria Technica com approvação do govêrno.

TITULO IV

CAPITULO UNICO

Disposições diversas

Art. 35 — Os directores poderão admittir em caracter provisorio, com approvação do superintendente, o pessoal assalariado que for necessario aos serviços.

Art. 36 — Emquanto a Fazenda Mangabeira estiver sob a direcção da R. S. E. P. terá ella um administrador e um enfermeiro, e ficará dependente da Directoria Commercial.

Art. 37 — Emquanto a illuminação da villa de Cabedello estiver sendo directamente feita pela R. S. E. P., manterá a Repartição naquella villa um encarregado do serviço, um electricista e um ajudante do electricista, sob a dependencia da Directoria Technica.

Art. 38 — A restituição de cauções e importancias pagas a mais será effectuada directamente pela Thesouraria da Repartição com a renda do dia, devendo constar do boletim diario enviado ao Thesouro.

Art. 39 — As contribuições para a caixa de Pensão e Aposentadorias e o imposto federal de energia arrecadados em cada mês serão recolhidos directamente, no principio do mês seguinte pela Repartição, devendo porem constar dos boletins diarios tanto as quantias arrecadadas como as recolhidas.

Art. 40 — Será feita annualmente a revisão das tabellas de fornecimento de energia e de passagens de bondes.

Art. 41 — Cada motorneiro e conductor terá direito, annualmente a dois fardamentos.

TABELLA DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE ENERGIA (MENSAL)

LUZ

Sem garantia — 1$000 por kwh. até 30 kwh.
$800 por kwh. que exceder de 30 kwh.

Com garantia — de 100 kwh. a $700
de 200 kwh. a $600

O minimo de consumo garantido será pago adiantadamente, e o excedente no dia 1.º do mês seguinte.

FORÇA

Sem garantia — $650 o kwh. até 500 kwh.
$500 o excedente de 500 até 1.000 kwh.
$400 o excedente de 1.000 kwh.

Com garantia — de 500 kwh. a $600
de 1.000 kwh. a $550
de 3.000 kwh. a $380
de 4.000 kwh. a $360
de 5.000 kwh. a $340
de 7.000 kwh. a $320
de 1.000 kwh. a $300

O minimo de consumo garantido será pago adiantadamente, e o restante no dia 1.º do mês seguinte.

CAUÇÃO

Luz — Installação até 5 A — 30$000
Installação até 10 A — 50$000
Installação até 20 A — 100$000
Força — 20$000 por HP installado.. .. ..

Nota: — O consumo das installações de mais de 50 HP, será medido em alta tensão. Essas installações só serão feitas mediante contracto especial.

As instituições de beneficencia, escolas particulares fiscalizadas pelo Govêrno, jornaes, hospitaes e casas de saúde, associações syndicaes, culturaes e esportivas, terão uma concessão de 50% nas taxas de luz e força.

AFERIÇÃO DE MEDIDORES

10$000 adiantadamente. Essa quantia será restituida se o medidor não estiver exacto.

ALUGUEL DE CONTADOR

2$000 mensaes.

TABELLA DE PREÇOS PARA PASSAGENS DE BONDES

Secção do commercio — $200
Secção da cidade alta — $100.

Os escolares fardados que apresentarem a cardeneta do collegio a que pertencem terão direito a viajar em duas secções consecutivas por uma só passagem.

Terão passagem gratuita, em pé na plataforma, até dois soldados, marinheiros, guarda_civis ou bombeiros, armados em serviço. Os que excederem de dois, armados, em serviço, terão direito, nas mesmas condições, a viajar por duas secções consecutivas mediante o pagamento de uma só passagem.

EDITAES

EDITAL — Resumo da sentença declaratoria da fallencia da firma Herminio Amad, de Campina Grande. — O dr. José de Farias, juiz de direito da 1.ª vara da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos credores e demais interessados que por este juizo e cartorio da escrivã que este subscreve, foi processada e decretada a fallencia da firma Herminio Amad, estabelecida nesta praça, á rua Monsenhor Salles, n.º 9, com o commercio de tecidos, a requerimento da firma H. Schuller, de Recife, no dia 29 do corrente ás 12 horas, tendo sido nomeado syndico o credor Arnaldo Albuquerque, residente nesta cidade á rua Marquez do Herval n. 145, marcado o prazo de 30 (trinta dias) para as declarações e exhibições de titulos creditorios, convocada a primeira assembléa de credores para o dia 28 de março vindouro, ás 14 horas, na sala das audiencias, e fixado o termo legal da fallencia a partir de 40 (quarenta) dias antes de interposto o primeiro protesto por falta de pagamento. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 31 de janeiro de 1938. Eu, Maria das Neves Tavares Cavalcanti, escrivã o dactylographei e subscrevo. A escrivã, Maria das Neves Tavares Cavalcanti. (a.) José de Farias. Está conforme com o original; dou fé. Campina Grande, 31-1-1938. — A escrivã, **Maria das Neves Tavares Cavalcanti.**

—

EDITAL — Fallencia da firma Herminio Amad, de Campina Grande. — O dr. José de Farias, juiz de direito da 1.ª vara da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos credores e demais interessados que, por este Juizo e cartorio da escrivã abaixo nomeada, foi processada e decretada a fallencia da firma Herminio Amad, estabelecida nesta praça, á rua Monsenhor Salles, n.º 9, com o commercio de tecidos a varejo, no dia 29 do corrente, ás 12 horas a requerimento da firma H. Schuller, de Recife tendo sido nomeado syndico o credor Arnaldo Albuquerque, residente nesta cidade á rua Marquez do Herval n. 145 e fixado o termo legal da fallencia a partir de quarenta dias antes de interposto o primeiro protesto por falta de pagamento Ficam notificados todos os credores para apresentarem em cartorio no prazo de trinta (30) dias, as declarações de seus creditos na forma da lei, bem como convocados para a primeira assembléa de credores que se realizará no dia 28 de março vindouro ás 14 horas, na sala das audiencias deste Juizo. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 31 de janeiro de 1938. Eu, Maria das Neves Tavares Cavalcanti escrivã, o dactylographei e subscrevo. A escrivã, Maria das Neves Tavares Cavalcanti. (a.) José de Farias. Conforme com o original: dou fé. Campina Grande, 31-1-1938. — A escrivã, **Maria das Neves Tavares Cavalcanti.**

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Joaquim Nazario da Silva e d. Josephina Maria da Conceição, que são naturaes deste Estado, maiores e solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente desde 1926; elle, estivador e filho dos fallecidos Manoel Nazario da Silva e d. Joanna Maria da Conceição; e ella, de profissão domestica e filha de José Firmino da Silva e da fallecida d. Julia Maria da Conceição, sendo este e os nubentes domiciliados e residentes no districto de Cabedello, desta comarca da capital.

Com proclamas anteriormente publicados:

José Resende de Luna e d. Juracy Maxima da Costa.

Oswaldo Francisco de Assis e d. Iva Gama dos Santos.

Jorge Paulo Torres e d. Maria Aurea Martins.

Orlando Cordeiro de Araujo e d. Donina Cavalcanti Torres.

José da Costa Maia e d. Maria Galdino de Oliveira.

Se alguem souber de algum impedimento opponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 5 de fevereiro de 1938. — O escrivão do registro, **Sebastião Bastos.**

—

EDITAL — Resumo da fallencia da firma Emilio Farias, de Campina Grande. — O dr. Julio Rique, juiz de direito da 2.ª vara da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos credores e demais interessados que, por este Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, foi processada e decretada a fallencia da firma Emilio Farias, estabelecido nesta praça á Rua Maciel Pinheiro n.º 195, com o commercio de calçados e miudezas a requerimento de Cabral & Cia., desta praça, hoje ás nove horas (9), tendo sido nomeado syndico o sr. Julio Honorio de Mello, residente nesta cidade á Rua Maciel Pinheiro n.º 118, marcado o prazo de 20 dias para as declarações e exhibições de titulos creditorios, convocada a primeira assembléa de credores para o dia 22 de março p. vindouro, ás 14 horas, na sala das audiencias deste Juizo e fixado o termo legal em 14 de setembro p. passado.

E para constar mandou o juiz que se affixasse este no logar do costume e se publicasse pela imprensa A UNIÃO orgão official do Estado e no jornal local.

Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 1 de fevereiro de 1938. Eu, Nereu Pereira dos Santos, escrivão, dactylographei e assigno. O escrivão, Nereu Pereira dos Santos. Julio Rique. Conforme com o original; dou fé. Data supra. — O escrivão, **Nereu Pereira dos Santos.**

—

EDITAL — Fallencia da firma Emilio Farias, de Campina Grande. — O dr. Julio Rique, juiz de direito da 2.ª vara da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos credores e demais interessados que, por este Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, foi processada e decretada a fallencia da firma Emilio Farias, estabelecida nesta praça á Rua Maciel Pinheiro n.º 195, com o commercio de calçados e miudezas, a requerimento de Cabral & Cia., tendo sido nomeado syndico o credor Julio Honorio de Mello, residente nesta cidade á Rua Maciel Pinheiro n.º 118 e fixado o termo legal em 14 de setembro de 1937. Ficam notificados os credores para apresentarem em cartorio, no prazo de 20 dias as declarações de seus creditos na fórma da lei, bem como convocados os mesmos credores para a primeira audiencia, digo, assembléa que se realizará no dia 22 de março vindouro, ás 14 horas, na sala das audiencias deste Juizo.

Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 1 de fevereiro de 1938. Eu, Nereu Pereira dos Santos, escrivão, dactylographei e assigno. O escrivão, **Nereu Pereira dos Santos.** Julio Rique. Conforme com o original: dou fé. Data supra. — O escrivão, **Nereu Pereira dos Santos.**

—

EDITAL DE VENDA E ARREMATAÇÃO — O dr. Braz Baracuhy, juiz de direito da 1.ª vara da comarca desta capital do Estado da Parahyba, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos virem este edital e delle noticia tiverem e interessar possa, que no dia 16 do corrente, ás 14 horas, no predio n.º 42, sito á rua das Trincheiras desta capital, andar terreo, onde realizam-se as audiencias deste juizo, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer além do preço de 66:677$440, machinas e utensilios typographicos que se encontram na firma desta praça A. Britto & Cia., bem assim um credito no activo da referida firma A. Britto & Cia., bens estes pertencentes aos menores Haroldo Carlos Alberto, Maria das Neves e Norma Helena Rabello, filhos do fallecido Horacio Baptista Rabello. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado na porta dos auditorios e publicado no orgam official do Estado. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, aos cinco dias do mês de fevereiro de mil novecentos e trinta e oito. Eu, Eunapio da Silva Torres, escrivão de orphãos e menores interino, o dactylographei. (ass.) Braz Baracuhy, juiz de direito da 1.ª vara. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão de orphãos, **Eunapio da Silva Torres. Braz Baracuhy.**

—

EDITAL — FALLENCIA DE J. B. DE ARAUJO. — Termo de Ingá, da comarca de Campina Grande — Aviso aos interessados. — Euclydes Garcia, escrivão da fallencia de J. B. de Araujo avisa aos interessados que, havendo o credor Gonçalves & Companhia da Praça de Recife por seu advogado dr. Djalma de Andrade Bello requerido a habilitação de seu credito, nos termos do art. 87 da Lei de Fallencias, além de outros creditos já habilitados, acham-se em cartorio pelo prazo de vinte dias, os documentos que a instruem, a informação do fallido e o parecer do syndico. Dentro desse prazo podem os interessados apresentar as impugnações ou habilitações que entenderem.

Ingá, 3 de fevereiro de 1938. — **Euclydes Garcia**, escrivão da fallencia.

—

EDITAL — FALLENCIA DE J. B. DE ARAUJO. — Termo de Ingá, da comarca de Campina Grande — Aviso aos interessados. — Euclydes Garcia, escrivão da fallencia de J. B. de Araujo, avisa aos interessados que, pelo credor A Sociedade Anonyma Commercio de Importacion e Exportacion Louis Dreyfus & Cia. Ltda, por seu advogado dr. João Raphael de Sousa Leão, foi requerida a habilitação de seu credito nos termos do art. 87 da lei de fallencias, acham-se em cartorio, por vinte dias, o requerimento do credor a declaração de credito, os documentos que a instruem, a informação do fallido e o parecer do syndico. Dentro do prazo podem os interessados apresentar as impugnações que entenderem.

Ingá, 2 de fevereiro de 1938. — **Euclydes Garcia**, escrivão da fallencia.

—

EDITAL — FALLENCIA DE J. B. DE ARAUJO. — Termo de Ingá, da comarca de Campina Grande. — Cartorio do escrivão Euclydes Garcia. — Euclydes Garcia, escrivão da fallencia de J. B. de Araujo, avisa aos interessados que, pelos credores J. Salustiano & Cia., da praça de Recife, por seu advogado dr. Nelson Andrade de Oliveira, foi requerida a habilitação de seu credito nos termos do art. 87 da lei de fallencias, acham-se em cartorio por vinte dias, o requerimento do credor a declaração de credito, os documentos que a instruem, a informação do fallido e o parecer do syndico. Dentro desse prazo, podem os interessados apresentar as impugnações que entenderem

Ingá, 2 de fevereiro de 1938. — **Euclydes Garcia**, escrivão da fallencia

—

EDITAL — De concurso na Faculdade de Medicina da Bahia e Faculdade de Direito "Clovis Bevilaqua", de Campos, Estado do Rio: — Faço publico, para conhecimento dos interessados, que estão abertos os seguintes concursos:

Faculdade de Medicina da Bahia, com séde em São Salvador, cadeira de Pharmacologia, cujo prazo de inscripção termina a trinta de junho de 1938; Escola de Direito "Clovis Bevilaqua", com séde em Campos; cadeiras de Direito Romano, Direito Industrial e Legislação do Trabalho, Direito Internacional Privado e Sciencias das Finanças, cujo prazo de inscripção termina a trinta de janeiro corrente. (Assignado) Mario Britto, director geral do Departamento Nacional de Educação. — Vinte de janeiro de 1938.

—

EDITAL — De concursos para preenchimento das cadeiras de Clinica Gynecologica e Parasitologia, na Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, do Rio de Janeiro: — Faço publico para conhecimento dos interessados que estão abertos os seguintes concursos:

Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, com séde na Capital Federal, cadeiras de Clinica Gynecologica e Parasitologia, pelo prazo de 120 dias, a contar de dez de novembro ultimo. O concurso obedecerá á legislação federal vigente, devendo o interessado para maiores minucias dirigir-se á secretaria do Instituto. (Assignado) Mario Britto, director geral do Departamento Nacional de Educação. Vinte oito de janeiro de 1938.

—

DIRECTORIA GERAL DE SAU'DE PUBLICA — Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional — Edital — De accórdo com o artigo 11 do decreto federal n. 20.877, de 30 de dezembro de 1931, e para conhecimento dos interessados, torno publico que o sr. Luis Pinto de Carvalho, pratico de pharmacia legalmente habilitado, requereu a esta Inspectoria licença transferir sua Pharmacia do povoado Jacarahú, municipio de Mamanguape, para o povoado de Tacima, municipio de Araruna, onde não ha pharmacia, sendo do teôr seguinte sua petição: "Illmo. sr. dr. inspector do Exercicio Profissional: — Luis Pinto de Carvalho pratico licenciado por esta Inspectoria, estabelecido com pharmacia no povoado de Jacarahú municipio de Mamanguape, desejando transferir sua pharmacia para o povoado de Tacima, municipio de Araruna, onde não ha pharmacia, vem requerer a v. s. se digne conceder-lhe a necessaria licença".

Este edital será publicado oito vezes segundo determina a citada lei, e se depois de 15 dias de sua ultima publicação não se apresentar profissional diplomado que queira abrir pharmacia na localidade em apreço, será então concedida a licença requerida.

Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional, João Pessôa, 3 de fevereiro de 1938. — **Omezina de Azevedo.**

Visto: — Em 3 de fevereiro de 1938. — **Dr. Arlindo Corrêa**, inspector.

—

POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA — Concurrencia publica — Edital n.º 1 — De ordem do sr. presidente do Conselho de Administração, conforme autorização contida no art. 7.º do decreto n. 933, de 5 de janeiro deste anno, faço publico a quem possa interessar que, no dia 21 de fevereiro p. vindouro, ás 14 horas, no Quartel da Policia Militar, serão recebidas propostas para o fornecimento dos artigos destinados á confecção de uniformes e calçados para as praças desta Corporação, bem como de outros artigos confeccionados, constando dos grupos seguintes:

Grupo I — Uniformes (Materia prima).

Grupo II — Calçados (Materia prima).

Grupo III — Artigos confeccionados.

A presente concurrencia obedecerá ás condições estipuladas nas clausulas abaixo:

I — As firmas que pretenderem concorrer deverão depositar no Thesouro do Estado a importancia correspondente a 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso da proposta ser acceita;

II — As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada com dois mil réis (2000) de sello estadual e sello de Educação e Saúde;

III — Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal e estadual no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigencias de que trata o artigo 32 do Regulamento a que se refere o decreto federal n.º 20.291, de 12 de agosto de 1931 (Lei dos dois terços), bem como, da caução de que trata este edital;

IV — As propostas bem como os documentos referentes á idoneidade da firma deverão ser entregues em enveloppes fechados, na Contadoria da Policia Miltar até ás proximidades da reunião do Conselho de Administração.

V — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda com o prazo maximo de dez (10) dias, após solucionada a concurrencia;

VI — A caução de que trata este edital reverterá a favor do Estado no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada;

VII — Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material offerecido que não poderá exceder de quarenta dias, contados da data do pedio;

VIII — Os pagamentos decorrentes do fornecimento serão effectuados pelo Thesouro do Estado;

IX — Fica reservado ao Conselho de Administração, o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Quartel da Policia Militar, em João Pessôa, 29 de janeiro de 1938. — **José Gadêlha de Mello**, capitão contador-thesoureiro.

Relação dos artigos a serem adquiridos mediante concurrencia publica, conforme edital acima

Grupo I — Confecção de uniforme (Materia prima):

2.000 metros de algodão para forro.
20.000 metros de brim kaki conforme amostra existente no Almoxarifado.
1.000 metros de brim mescla azul.
30.000 botões brancos de osso.
2.000 botões pretos de osso.
20.000 botões pequenos para camisa.
400 metros de brim azul marinho "Sorteado".
1.000 metros de cadarço branco de 11m m.
13.000 metros de cretone para camisas e cuecas.
6.000 pares de colchetes brancos para tunica.
2.000 metros de bramante de 1.40 para fronhas e lençóes.
2. caixas de gis em pedra.
500 tubos de linha corrente branca. n.º 50 de 1.000 jardas.
500 tubos de linha corrente kaki n.º 50 de 1.000 jardas.

Grupo II — Confecção de calçados (materia prima):
500 metros de algodão enfestado para forro.
1.500 pares de armas.
2.000 pés de couro de porco natural de 2.ª.
4 latas grandes de cola Nuline.
40 latas de cola cimento.
5 kilos de cêra para lustro.
5 kilos de ceró.
1.500 pares de enfiadores pretos encerados.
15 novellos de fio Black n.º 5 de 1 kilo.
15 rolos de fio branco para machina de pontear.
15 rolos de fio preto para machina de pontear.
42.000 ilhóses pretos.
50 rolos de lixa rubra sortidos.
250 tubos de linha corrente preta, n.º 40, de 1.000 jardas.
240 tubos de linha corrente branca, n.º 40 de 1.000 jardas.
40 latas pequenas de oleo, para machina de costura.
400 maços de pregos de 1" x 15.
2.000 kilos de sola laminada de 1.ª qualidade.
80 pacótes de taxa de palmilhar, tamanhos sortidos.
4 latas grandes de tinta preta.
2 latas grandes de tinta Giga.
4.500 pés de vaqueta preta, de 1.ª qualidade.

Grupo II — Artigos confeccionados:
1 duzia de alicates para sapateiros.
2 duzias de agulhas para machinas de pontear calçados.
1 duzia de cabos para suvélas.
50 fórmas para borzeguins, de ns. 36 a 44.
6 duzias de furadores para machina de pontear calçados.
1 duzia de facas para corte de couro.
2 duzias de laminas de facas para sapateiro.
1 duzia de martellos sortidos, para sapateiros.
2 duzias de suvélas, tamanhos sortidos.
1 duzia de thesouras para sapateiros.
1 duzia de torquezes para sapateiro.
3 alicates vasadores.
100 cobertores de lã kaki, typo exercito.
1.200 capactes kaki, "Couraço" c| dois fuzis cruzados, de metal amarello de 0m04.
500 pares de distinctivos de metal amarello para o 1.º Batalhão (1).
500 ditos idem idem para o 2.º Batalhão (2).
80 pares de distinctivos de metal amarello para Cia. de Metralhadoras de 0,025, para gola da tunica.
80 distinctivos de metal amarello para Cia. de Metralhadoras de 0m04 para capacêtes.
50 cincoenta pares de distinctivos para Cavallaria, (duas lanças cruzadas de 0,025 em metal amarello), para gola datunica.
50 distinctivos para Cavallaria, de metal amarello, de 0,04 para capacêtes.

200 cocares circular, com as côres azul, amarella e verde, para capacêtes de sargentos.
3.000 pares de meias de algodão para praças.
20 pares de esporas de metal amarello para praças.
150 pares de estrellas de metal amarello c broche para praças da Cia. extranumeraria.
30 pares de distinctivos para radiotelegraphistas (duas centêlhas cruzadas, de 0,025, de metal amarello).

Quartel, em João Pessôa 29 de janeiro de 1938. — **José Gadêlha de Mello** capitão contador-thesoureiro.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — SECÇÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 5 — Abre concurrencia para o seguinte:

PARA A IMPRENSA OFFICIAL

40 toneladas de papel rigorosamente branco commum, simples, para jornal, filigranado, com linhas d'agua em toda sua extensão de 5 em 5 cms., bem calhandrado, com peso de 54 grms. por metro quadrado, em bobinas de 138 cms. de largura.

As partidas do papel acima mencionado devem ser de 20 toneladas cada uma e entregues em 15 de março e 15 de abril do corrente anno.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta, ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde), contendo preço em algarismo e por extenso.

As propostas deverão ser entregues nesta Secção em envelopprs fechados até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 8 de fevereiro p. vindouro.

Os proponentes deverão enviar amostras do papel offerecido.

Os proponentes deverão offerecer cotação para os materiaes de procedencia nacional ou nacionalisados, postos na Repartição requisitante e de procedencia estrangeira CIF. Cabedello ou postos na repartição requisitante.

Em envelopppes separados das propostas os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal, estadual, no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigencias de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291, de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços), bem como da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com a previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante do mesmo.

Secção de Compras, 24 de janeiro de 1938.

João Cunha Lima Filho, chefe da Secção.

—

EDITAL N.º 5 — MINISTERIO DA EDUCAÇAO E SAU'DE — ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES NA PARAHYBA — Prorogação das matriculas no curso nocturno. — Autorizado pelo sr. director da Divisão do Ensino Industrial, manda o director desta Escola fazer publico que as matriculas no curso nocturno fôram prorogadas até quinze do mês corrente. Os interessados poderão lêr a respeito o edital publicado por esta secretaria na A UNIÃO de 19, 20 e 21 de janeiro ultimo e pedir esclarecimento nesta repartição, todos os dias uteis das dezoito ás vinte horas e meia.

Escola de Aprendizes Artifices na Parahyba, em 2 de fevereiro de 1938. — **Annibal Leal de Albuquerque**, escripturario.

—

COMMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — CONCORRENCIA — EDITAL N.º 26 — Acha-se aberta concorrencia para fornecimento a esta Commissão, do seguinte material:

4 (quatro) pneumaticos 6.00-16, com o numero minimo de 6 (seis) lonas.
4 (quatro) camaras de ar, reforçadas, 6.00-16.

O materal será novo, não apresentando defeito algum.

Será substituido o material que, dentro de 30 (trinta) dias de serviço, se damnificar em virtude de estar ressecado ou por defeito de fabricação.

O prazo para entrega do material é de 48 (quarenta e oito) horas, a contar da acceitação da proposta.

O preço será dado liquido para cada artigo, entregue no Almoxarifado desta Commissão.

O pagamento será feito na Recebedoria de Rendas desta cidade, mediante requerimento a essa repartição, depois de processada a conta, acompanhada da respectiva duplicata, nesta Commissão, a qual deve ser extrahida em 4 (quatro) vias, devidamente sellada a primeira.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em 3 (tres) vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000, e sello de saúde), contendo preço por algarismo e por extenso.

As propostas deverão ser entregues no Escriptorio desta Commissão, em enveloppes fechados, até ás 14 horas do dia 12 (doze) de fevereiro, para julgamento posterior desta Commissão.

Em enveloppes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual e municipal, no exercicio passado.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto no escriptorio desta Commissão, em presença do promotor publico desta cidade, com o prazo maximo de 5 (cinco) dias, após solucionada a concorrencia, com prévia caução arbitrada por esta Commissão, não inferior a 5% (cinco por cento) sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo desta Commissão.

Fica reservado á Commissão, o direito de annullar a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma, no todo ou em parte.

Campina Grande, 1 de fevereiro de 1938. — **Jonas Mangabeira**, contador.
Visto: — **José Fernal**, engenheiro chefe.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 7 — SECÇÃO DE COMPRAS — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material, destinado á

Cadeia Publica da Capital:

600 roupas de fazenda listrada, para presos, conforme modêlo em uso, sendo:
40 n.º 1 para presos de 1,80.
450 n.º 2 para presos de 1,70.
110 n.º 3, para presos de 1,60.
300 casquetes da mesma fazenda.

NOTA: — As roupas acima deverão ser entregues em atados de cincoenta, com etiquêta marcando o typo do uniforme assim como enviar amostra da fazenda.

200 rêdes listradas de 2,10 x 1,20 (listra branca e preta), enviando amostra.

15 uniformes de brim kaki de bôa qualidade, com kepis e respectivas abotoaduras e emblemas enviando amostra da fazenda para os guardas da Cadeia.

15 uniformes de brim branco de bôa

qualidade, com kepis e respectivas abotoaduras e emblemas, enviando amostra da fazenda, idem, idem, idem.

30 pares de calçados pretos, enviando amostra.

18 colchões de capim de 1,80 x 0,65

10 colchões de capim de 1,80 x 0,80 enviando amostra da fazenda.

2 colchões de capim de 1,85 x 0,75, enviando amostra da fazenda

30 travesseiros de capim de 0,70 x 0,35, enviando amostra da fazenda.

2 aventaes de bramante de bôa qualidade e respectivos gorros constando nos mesmos o seguinte:

DR. JOSE' BETHAMIO, enviando amostra da fazenda.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução, em dinheiro de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, (sello estadual de 2$000 e sello de sau'de), contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega dos materiaes offerecidos.

As propostas deverão ser entregues nesta Secção de Compras em enveloppes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 11 de fevereiro do corrente anno.

Em enveloppes fechados separados das propostas os concurrentes deverão apresentar recibo de haver pago os impostos federal, municipal, estadual, no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigencias de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291, de 12 de agosto de 1932 (lei dos dois terços), bem como da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda com o prazo maximo de 10 dias após solucionada a concurrencia, com a previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante do mesmo.

Secção de Compras, 27 de janeiro de 1938.

J. Cunha Lima Filho, Chefe da Secção.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 6 — SECÇÃO DE COMPRAS — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material, destinado á

Inspectoria do Trafego Publico e da Guarda Civil:

20 Tunicas de brim kaki "Floriano" cintada "godet", de gola aberta até o externo, abotoada por uma ordem de 4 botões de 20 m|m de diametro, pretos, equidistantes; 4 bolsos com pestanas: 2 pequenos em cima á altura dos mamelões e 2 em baixo; bainhas lateraes servirão de guia ao cinto, as quaes partindo da costura da bainha inferior dos bolsos superiores, terminarão á altura da costura superior das cancellas dos bolsos inferiores; na parte destinada aos botões correspondendo ás respectivas casas, haverá 4 pequenos furos, cascados e destinados a permittir a prisão dos botões pelas argolinhas collocadas na parte anterior da tunica aberta na parte posterior ficando a aba direita por baixo da esquerda 4 cms.; separa á abertura, uma cinta transversal em cujas extremidades ficam dois ganchos de metal amarello como ponto de apoio ao cinto; para sub-inspector almoxarife - pagador, chefe de Trafego, Encarregado de Secção, Escrevente de 1.ª classe e 2.ª, Dactylographo, auxiliar de Pagador Archivista e Amanuense.

20 culotes da mesma fazenda, feitio abombachado, junto aos joelhos lateralmente ficará uma ordem de cinco botões pequenos amarellos, de osso por baixo da bainha para os mesmos.

10 tunicas da mesma fazenda, gola fechada por dois colchetes; 4 bolsos iguaes aos das tunicas do pessoal da Administração, fechada por uma ordem de 7 botões de massa preta, equidistantes na parte posterior, a altura da cinta, conterá de cada lado um gancho de metal amarello que servirá de apoio ao cinto, para Fiscaes de Trafego de 1.ª classe, e Fiscaes Rondantes.

10 culotes da mesma fazenda, para os mesmos.

149 tunicas da mesma fazenda, gola dupla fechada por dois colchetes, 4 bolsos com pestanas e bainhas lateraes sendo: 2 pequenos em cima collocados abaixo, digo, á altura dos mamelões, e 2 maiores em baixo; na parte posterior á altura da cinta ficam dois ganchos de metal amarello com ponto de apoio ao cinto: as mesmas servirão de uso para os Guardas de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe, Fiscaes do Trafego, de 2.ª e 3.ª classe, Motocycletas e Signaleiros.

149 culotes da mesma fazenda para os mesmos.

20 camisas de tricoline mercerisada, côr chumbo, de feitio commum, lisa com uma préga macho na frente, collarinho duplo, molle, de pontas compridas.

20 gravatas de sêda lisa, azul marinho compridas para o pessoal da Administração.

60 pares de botinas de couro prêto de bezerro com biqueiras, para o mesmo pessoal.

1 talabarte de couro preto, verniz, ferramenta, metal branco sem talim.

1 kepi de cachemira marron, armado em crina, com pala e jugular prêto faixa de celluloide côr chocolate.

477 pares de borzeguins de couro prêto de enfiar.

477 camisas de cretone branco, feitio commum, s| collarinho.

477 collarinhos engommados.

537 cuecas de cretone branco feitio commum.

537 lenços brancos de algodão.

537 pares de meias de algodão.

11 pares de platinas de cachemira, marron forradas com friso de brim kaki com uma estrella pentagonal, dentro de uma circumferencia de 20 m|m de diametro, bordado com retroz branco.

5 pares de platinas, do modêlo acima, sendo que a estrella pentagonal não terá a circumferencia.

159 pares de platinas de cachemira marron, forrada, com friso de brim kaki, lisa.

179 pares de ganchos de metal amarello.

2 pennas de metal dourado.

2 pennas cruzadas de metal prateado.

180 estrellas de metal prateado pequenas.

2 blusas de brim azul mescla p| fachineiro.

20 capotes de panno azul ferrête, c| capuz, gola aberta, para o pessoal da Administração, sob medida.

80 capotes de cachemira azul ferrête c| capuz sob medida.

2 calças de mescla azul.

Os proponentes deverão enviar amostra do material a fornecimento.

Os proponentes deverão fazer uma caução, no Thesouro do Estado, em dinheiro de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, (sello estadual de 2$000 e sello de sau'de), contendo preço em algarismo e por extenso.

As propostas deverão ser entregues nesta Secção de Compras em enveloppes fechados, até as proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 11 de fevereiro do corrente anno.

Em enveloppes fechados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal estadual no exercicio passado certidão de haver cumprido as exigencias de que trata o artigo 32, do regulamento a que se refere o dec. 20.291, de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços) bem como da caução de que trata este edital.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material offerecido.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias após solucionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Secção de Compras, 26 de janeiro de 1938.

J. Cunha Lima Filho, Chefe da Secção.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 5-A — Aforamento de terreno de marinha — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que o sr. João Monteiro Falcão requereu o aforamento do terreno de marinha fronteiro á propriedade denominada "Padre", sito em Lucena, municipio de Santa Rita, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 5 publicado no jornal official A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 21 de janeiro de 1938.

Administração do Dominio da União, em 21 de janeiro de 1938. — **Sabino de Campos**, escrivão encarregado da Administração — Classe G.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 8-A — Aforamento de terrenos accrescidos e de marinha — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que o sr. João Monteiro Falcão requereu o aforamento dos terrenos accrescido e de marinha, fronteiros ao sitio denominado "Lily", situados em Lucena, no municipio de Santa Rita, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 8, publicado no jornal official A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 21 de janeiro de 1938.

Administração do Dominio da União, em 21 de janeiro de 1938. — **Sabino de Campos**, escrivão encarregado da Administração — Classe G.

—

EDITAL — BANCO AUXILIAR DO POVO — Convocação de Assembléa Geral Ordinaria — São convidados os srs. accionistas deste banco a comparecer á Assembléa Geral Ordinaria a realizar-se no dia vinte e cinco de fevereiro vindouro, ás nove horas, na séde deste mesmo banco, á Praça do Rosario n.º 108. A referida reunião tratará da leitura do arecer dos fiscaes, do exame, discussão e deliberação sobre o inventario, balanço e contas dos administradores, bem como para se proceder á eleição dos membros do Conselho Fiscal. Campina Grande, 21 de janeiro de 1938. — (aa.) **Lino Fernandes de Azevedo, Sylvio da Motta Silveira e Tertuliano Pereira de Barros.**

—

MINISTERIO DA MARINHA — Capitania dos Portos da Parahyba — Edital — De ordem do sr. capitão dos Portos, communico aos interessados que estarão abertas, nesta Secretaria, em fevereiro proximo, as inscripções para exames de praticantes, machinistas, etc., a serem realizados em março, nesta capital e Recife. Secretaria em João Pessôa 24 de janeiro de 1938. — (a.) **Elyseu Candido Vianna**, secretario.

Supplemento semanal da A UNIÃO

4 PAGINAS

A UNIÃO Agricola

Direcção do agronomo PIMENTEL GOMES

João Pessôa — Domingo, 6 de fevereiro de 1938

Um plantio de mamona dura varios annos e produz sempre excellentes resultados economicos. A questão é lhe darem terra bôa e o trato que requer, especialmente semente seleccionada. A Directoria de Producção tem optima semente e excellentes conselhos para dar de graça a quem quizer ganhar muito dinheiro plantando mamona.

A CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO BRASIL JÁ É UMA GRANDE REALIDADE NACIONAL

DENTRO DE ALGUNS DIAS A LAVOURA, A PECUARIA, E A INDUSTRIA PARAHYBANAS ESTARÃO SENDO BENEFICIADAS POR ESSA GRANDE PROVIDENCIA DO GOVERNO GETULIO VARGAS

A reportagem de A UNIÃO AGRICOLA apresenta, hoje, aos seus leitores, uma interessante entrevista que lhe foi concedida pelo gerente da Agencia do Banco do Brasil em João Pessôa, sr. Theophilo de Carvalho

Já está fundada a carteira agricola do Banco do Brasil. Essa grande noticia que damos aos nossos leitores já é do conhecimento de muito gente, que, no entanto, bem pouco ou nada sabia sobre a situação da carteira entre nós. Foi isso, justamente, o que procuramos saber, havendo esta reportagem obtido todos os informes necessarios em uma entrevista que gentilmente lhe concedeu o sr. Theophilo de Carvalho, operoso e culto gerente da Agencia do Banco do Brasil em João Pessôa.

Antes de mais nada vamos abrir um parenthesis para fazer um ligeiro historico dos antecedentes que determinaram tão utilissima medida, aproveitando, aqui e alli, notas de varios communicados que sobre o assumpto enviou á Imprensa carioca a Commissão de Doutrina e Divulgação do Departamento de Propaganda Federal.

O novo estabelecimento de credito tem a sua razão de ser na absoluta falta de credito agricola, pecuario e industrial em que se faça operações em bases largas e com prazo longo. E essa falta, de tão funda repercussão na historia economica do paiz, só se explica como um fructo do liberalismo economico e do "laissez faire" que, no nosso primeiro seculo de vida politica autonoma, fizeram com que o problema de credito agricola, de vital importancia para um paiz dito "essencialmente agricola", não houvesse sido, até agora, encarado com coragem e, muito menos, resolvido.

Dentro do systema da economia liberal, os capitaes se encaminham sem orientação predeterminada, buscando tão somente a remuneração maxima possivel. Deste facto inicial resultou a imperfeição, a desorganização e a falta de estructura organica e racional do nosso systema bancario.

Até aqui, a cidade não permittiu que o campo recebesse o credito de que necessita. Offerece maior segurança, melhores juros e maiores possibilidades de fiscalização. E como o nosso paiz é pobre de capitaes, todos os recurso disponiveis se concentram nas cidades — cujas necessidades não chegam a cobrir — nada sobrando para os productores que vivem no campo e que, pela natureza mesma de suas actividades, necessitam de credito de modalidade differente da em uso nas zonas urbanas.

Technicamente, isto pode ser explicado dizendo-se que quase todos os bancos existentes no Brasil são do typo de "depositos e descontos".

Servem para os intermediarios, que apenas movimentam a riqueza produzida. Os juros são altos e os prazos restrictos aos dos chamados "effeitos commerciaes", emittidos a poucos mêses de data e raramente prorogaveis.

Mas o credito fornecido por taes bancos não serve, a rigor, para a lavoura, nem para as industrias. E quando ellas delle se valem estão assumindo compromissos acima de suas forças, do que resulta uma situação permanente de crise, só vencida em épocas excepcionaes, porque, então, os lucros extraordinarios permittem supportar o peso do credito commercial, concedido pelos referidos bancos de "depositos e descontos".

Emquanto houver carencia de capitaes ou a possibilidade de sua applicação facil em effeitos commerciaes, os bancos conservação aquelle typo e não se interessarão por negocios com a industria e, sobretudo, com a lavoura. Os proprios bancos fundados em alguns Estados pela iniciativa dos govêrnos locaes, ou com o seu bafejo, e que usam o pomposo titulo de "hypothecarios", são "hypothecarios" apenas no nome, pois o seu capital e os seus depositos são empregados em uma proporção de 90 por cento, e mnegocios commerciaes.

Aqui na Parahyba o Govêrno do Estado fundou, ha cinco annos, um estabelecimento exclusivamente destinado a financiar a lavoura, que ha sido um grande auxilio ao desenvolvimento da producção.

Esse estabelecimento — a Caixa Central de Credito Agricola — congregou em torno de si dezenas de pequenas Caixas Ruraes pertencentes a Sociedades Cooperativas, conseguindo, assim, realizar um trabalho proveitoso em quasi todos os municipios.

Posteriormente, o Govêrno Argemiro de Figueirêdo legislou e fundou a Caixa de Fomento á Agricultura, estabelecimento modelar e unico no genero em todo o Brasil. Essa caixa só empresta dinheiro aos agricultores que façam parte de Cooperativas e que trabalhem á machina, o que tem obrigado a muitos lavradores rotineiros a mudar os seus processos agricolas, com real vantagem para elles e para a economia publica. Essa caixa cobra apenas 3% ao anno de juros.

Infelizmente porém, o capital dessas organizações de credito é insufficiente para attender ás necessidades da lavoura. E o prazo é curtissimo — de 6 mêses a 1 anno.

E a Parahyba, mesmo com a deficiencia que se nota, é melhor servida nesse sentido que grande parte dos outros Estados. E se o capital empregado pelo nosso Estado é insufficiente também o capital particular, por não ser de vulto e por desinteressar-se pelo assumpto, nunca chegará a crear bancos hypothecarios e agricolas que financiem a lavoura a longo prazo e com juros modicos.

Para que o credito agricola, hypothecario ou industrial, se tornasse realidade, no Brasil era indispensavel a acção do poder central.

Foi bem comprehendendo esta necessidade que o govêrno Getulio Vargas resolveu a creação da nova Carteira do Banco do Brasil, cujo funccionamento, depois de afastados os impecilhos de ordem technica e juridica que o estavam entravando, foi iniciado, no dia 24 de janeiro deste anno.

Até que emfim, depois de uma longa espera de annos e annos, em que as promessas inutilmente se multiplicavam, a industria e a lavoura vão ter o credito por que anciavam, e sem o qual não era possivel desenvolver as suas actividades. Não é ainda o credito hypothecario em sua expressão perfeita. Mas já é uma modalidade, que irá permittir a compra de machinarias agricolas, de reproductores para a pecuaria, de adubo para as culturas, de materias primas para as fabricas, bem como — coisa muito importante, na hora actual — o custeio da entre-safra.

Graças ás providencias do govêrno da Republica, os productores brasileiros vão ter, afinal, um "guichet" de banco, de que se podem approximar sem receio, porque, ao serem estipuladas as condições de juros e prazo das operações, o criterio já não será o do credito sobre effeitos commerciaes ou promissorias, que antes aggravaram, em vez de resolver, a sua situação.

* * *

A nova carteira do Banco do Brasil começou a operar no dia 24 de janeiro. Está na sua gerencia o sr. Antonio de Sousa Mello, ex-presidente do Departamento Nacional do Café e technico no assumpto, conhecendo, portanto, as necessidades da lavoura.

Sabendo estar já em funcção a nova organização, muitos agricultores accorreram logo para se inteirar quando podiam tomar emprestimo, qual o prazo, o penhor a apresentar e o juro. E queriam ter instrucções pormenorizadas a respeito.

Foi então que a nossa reportagem, para offerecer, a todos os leitores deste supplemento, as informações solicitadas, procurou o sr. Theophilo de Carvalho, gerente da Agencia do Banco do Brasil em João Pessôa.

Quando entrámos no gabinête de trabalho de s. s., muito grande era a actividade que alli havia. Uma dezena de pessôas esperava que chegasse a sua vez para tratar de negocios.

Accommodámo-nos em uma poltrona e esperámos que fossem despachados todos. O "seja breve" que se via na mesa nos dava alento para logo depois nos amedrontar. Davanos alento porque sabiamos que esse distico era uma garantia de que a nossa vez não demoraria. E nos amedrontava porque o nosso assumpto, um pouco complexo, não pedia brevidade.

Felizmente — era já quasi hora de encerrar o expediente interno — chegara a nossa vez. E isso com a sorte de não ter ninguem entrado depois de nós, o que permittiria uma mais longa demora, embora que se aggravasse por alguns minutos o despacho dos trabalhos que esperavam prompta resolução.

Abordámos logo o assumpto. E á despeito do accumulo de serviço, fomos attendidos com toda a gentileza pelo sr. Theophilo de Carvalho que, em rapidas palavras, nos disse o que havia sobre o caso.

— Já começaram as actividades da nova carteira aqui na Parahyba?

A esta pergunta o nosso entrevistado informou:

— Ainda não. Estamos, porém, nos preparando para attender ás necessidades dos interessados no mais curto espaço possivel, de vez que com o periodo de entre-safra em que vamos entrar se torna opportuna a sua iniciação.

Sob que penhor serão feitos os emprestimos?

— Penhor agricola, pecuario, mercantil ou hypothecario.

— Qual o prazo em que os emprestimos devem vencer?

— **De um anno** para acquisição de adubos, sementes, gado destinado á criação e melhora dos rebanhos, animaes para os serviços de tracção, custeio de entre safra. Isto para os lavradores e criadores. Para os industriaes, o mesmo prazo será concedido para a acquisição de materias primas a serem transformadas ou beneficiadas.

De dois annos para acquisição de machinas agricolas e reproductores que se fizerem necessario para a racionalização da lavoura e da criação.

De três annos, para aperfeiçoamento e reforma dos machinarios das industrias de transformação.

De cinco annos, finalmente, ainda para aperfeiçoamento, reforma ou acquisição de machinismos industriaes, sendo esse prazo destinado exclusivamente a industrias que possam ser consideradas genuinamente nacionaes, pela utilização de materias primas e aproveitamento de recursos naturaes do pais.

— Em quaes transacções operará a carteira?

— Assistencia financeira directa á agricultura, á pecuaria e ás industrias mediante penhor de machinas e instrumentos agricolas, colheitas pendentes ou em via de formação no anno do contracto, quer resultem de previa cultura quer de producção espontanea do sólo, fructos armazenados, em ser, ou beneficiados e acondicionados para a venda, animaes que se criam em pastagens, para a industria pastoril, agricola ou de lacticinios, mercadorias não deterioraveis facilmente e de franca acceitação, devidamente seguradas no que possa ser objecto de seguro, e hypothecas agricolas.

— Já ha grande interesse aqui na Parahyba?

— Sim, embora muita gente ainda nada ou pouco saiba sobre o assumpto. Já tenho sido procurado por muitos interessados, aos quaes tenho posto mais ou menos ao par das finalidades da carteira.

— Qual é o juro que os emprestimos vencem?

— O juro é de 9% ao anno. Como se vê, é modico e quasi sempre menor do que os outros. Isso é de extraordinaria vantagem para o tomador, já beneficiado com as outras medidas, tendentes a facilitar o credito.

— Os emprestimos só podem ser feitos nas Agencias?

— Sim. E os interessados devem procurar a Agencia que exerça jurisdicção sobre a localidade onde residem.

— Ha uma quota destinada a este Estado?

— Nada sabemos informam a esse respeito. Acreditamos, no entanto, que todos os interessados que estejam nas condições exigidas pela lei, serão satisfeitos. E as exigencias, como se vê, são bastante accessiveis.

Estavamos satisfeitos. Despedimonos do sr. Gerente, agradecendo-lhe a acolhida cordial e as informações preciosas. E desculpámo-nos pela perda de alguns minutos que infringiramos aos seus multiplos encargos.

Acreditamos, também, que o publico está satisfeito com esses informes.

O inicio das operações da carteira de credito agricola do Banco do Brasil mostra o proposito firme, em que o Estado Novo se encontra, de incentivar, de maneira pratica e efficiente, o desenvolvimento do trabalho nacional, dando aos agricultores e aos industriaes os recursos de que tanto estão a carecer.

MOTORES BOMBAS

comprados pela Prefeitura de S. José de Piranhas e por um lavrador daquelle municipio

De S. José de Piranhas recebeu a Directoria de Producção um officio do prefeito Malachias Barbosa em que aquelle edil communicava haver encommendado um motor-bomba "Homelite", de 2 pollegadas, para os trabalhos de irrigação do campo de Demonstração municipal e para fazer demonstrações nas fazendas do municipio.

Do sr. Antonio Lacerda Leite, agricultor naquelle municipio do extremo oeste, recebeu a Directoria identica communicação, acompanhada, como a primeira, de um pedido de 10 metros de mangueira, a titulo de emprestimo, para os primeiros serviços de irrigação.

Como se vê são mais duas machinas de irrigação adquiridas no alto sertão, que, assim, se encaminha para solucionar o seu grande problema.

A Directoria vai attender os pedidos em apreço e tem, agora, a satisfacção de apresentar os seus applausos ao sr. Antonio Lacerda e prefeito Malachias Barbosa, esperando, aliás, que o gesto da prefeitura de S. José de Piranhas seja imitado com toda a urgencia pelas outras municipalidades, que só assim garantirão o exito completo dos seus campos.

PELA POLYCULTURA

PIMENTEL GOMES

A Parahyba encerra, numa area pequena, terras e climas extremamente dispares. Basta comparar o littoral quente e humido, com suas verduras eternas e suas eternas aguas correntes, com a caatinga quente e enxuta, o brejo fortemente ondulado, humido e temperado, o agreste temperado, enxuto e quasi plano, o cariry, secco, distendendo-se em chapadões, espetado de cactaceas, o alto sertão, adusto e ardente. No Brasil unicamente na zona nordestina é possivel encontrar em areas pequenas differenças climatologicas tão grandes.

Meios ecologicos tão diversos possibilitam admiravel polycultura. E tal absolutamente não se dava.

Viviamos do algodão e quasi exclusivamente de algodão. Os cannaviaes littoraneos e do brejo mal produzem o assucar do nosso proprio consumo. Se vem uma exportação vez por outra é relativamente tão pequena que não chega a influir na economia da provincia. E o algodão cresce principalmente nas zonas mais seccas. Este o calcanhar de Achilles de nossa economia.

Felizmente a actual administração vem trabalhando em prol do desenvolvimento da polycultura, unico meio de dar á Parahyba uma economia mais ampla, mais elastica, menos sujeita a crises periodicas.

Se cresceu a safra algodoeira, se a fibra da matta, que cabira a 22 millimetros, tem, hoje, 28-29, se 18 usinas modernamente apparelhadas apresentam producto bem cuidado que merece a preferencia dos consumidores, outras culturas, amparadas pelo governo, tendem a surgir promissoramente.

A batatinha, com seu serviço de classificação organisado, com grande parte de seus agricultores reunidos numa cooperativa, tendo recebido sementes novas e iniciado o emprego de machinas agricolas, alem de abastecer o nosso mercado acha meio de mandar seus productos para Ce-

EXPORTAÇÃO DE FRUCTAS

Depois de vencer muitas difficuldades a Directoria de Producção conseguiu, emfim, um distribuidor de fructas no Rio de Janeiro, o maior mercado do paiz.

Interessam, principalmente: mangas rosea, espada e carlota; sapoti, abacates, melões e gerimuns.

Os interessados queiram dirigir-se á Directoria de Producção.

Reflorestemos as nossas terras imprestaveis para bôas lavouras, especialmente os terrenos ingremes. Assim melhoraremos o nosso clima, regularizaremos a humidade do solo e evitaremos erosões prejudiciaes, valorizando, ao mesmo tempo, as propriedades. E' necessario apenas saber escolher as melhores essencias florestaes. A Directoria de Producção poderá fornecer algumas sementes e mudas e dar preciosos conselhos a respeito.

A MAMONA É CULTURA SEM PRAGAS. CULTURA FACIL, SEMENTE GRATUITA, PROCURA CERTA, LUCROS COMPENSADORES.

A CULTURA DO MILHO

Nome scientifico — *Zea Mais*.

VARIEDADES: — E' muito grande o numero de variedades cultivadas, as quaes se distinguem pela côr dos grãos, riqueza amilacea, precocidade, resistencia ás molestias, etc. As variedades mais cultivadas no paiz são: *Cattete vermelho e amarello, cattetinho, quarentino, dente de cavallo, crystal* e outras.

SÓLOS — O milho é planta esgotante, preferindo as alluviões ricas e as terras de mattas, ás terras misturadas ou argillo-silico-humosas. Convém, na sua cultura, evitar as terras excessivamente barrentas (argillosas), mórmente quando são muito humidas e pouco soalheiras (noruegas.)

PREPARO DO SÓLO — Na lavoura mecanica a terra deve ser lavrada com antecedencia, dando-se uma segunda lavra nas proximidades da semeadura; nas terras novas, não deve haver a preoccupação de arar fundo, porém gradear e destorroar bem o sólo; uma lavra na profundidade de 18 centimetros é sufficiente. Quando a terra fôr recem-desbravada, contendo grande numero de tócos, e que não fôr economico destocal-a, procede-se, então, como todo agricultor sabe, isto é, planta-se á enxada.

ADUBAÇÃO — A cultura do milho feita successivamente em um mesmo sólo, cança-o, carecendo, para dar bôas colheitas, de adubação. As adubações pódem ser feitas assim: *Adubos organicos* — com *estrume de curral* (bem curtido, si a terra fôr barrenta; e meio curtido, si fôr arenosa); ao dar a segunda aradura, antes de executal-a, espalha-se o adubo na terra e enterra-se com o arado ou charrúa; a quantidade a empregar varia com a maior ou menor riqueza da terra; de 30 a 70 toneladas por hectare (10.000m2) são as quantidades mais ou menos extremas. A *adubação verde* consiste em semear, no terreno em que se vae semear o milho, uma leguminosa, como o *feijão de porco*, o *cow-pea*, a *mucana*, ou mesmo um feijão qualquer que dê bastante folhagem, enterrando-se ou virando-se com o arado, antes do feijão chegar ao florescimento, ou quando principiar a florescer.

ADUBOS CHIMICOS — Um adubo chimico indispensavel á restituição é o phosphatado, porque o milho é avido do elemento nobre acido phospharico, que influe muito sobre as espigas, granando-as bem. Para fazer-se uma adubação coveniente é mistér conhecer a analyse da terra a adubar; não obstante, como indicação, damos a seguinte: 150 a 400 kilos de superphosphato, 100 a 250 kilos de chlorureto de potassio e 100 a 300 kilos de sulfato de ammoniaco. As fontes de elementos nobres — os adubos — são empregadas de accôrdo com a riqueza chimica da terra, sua estructura physica e o ponto de vista economico.

ESCOLHA DA SEMENTE — Dos nossos cereaes cultivados, o milho é, relativamente, o mais facil de ser escolhido. Os caracteres ou *qualidades* que o agricultor deseja fixar devem preoccupar a sua attenção na escolha das sementes para o plantio, pois só assim as bôas sementes, adquiridas com trabalho e difficuldades, podem conservar os caracteres — indicios de sua belleza ou bondade. Na escolha das sementes o agricultor deve proceder assim: No paiol, separar, depois de despalhadas, todas as espigas julgadas bôas; sobre estas fará, então, a escolha, tendo em vista: *a*) a relação entre o comprimento e o diametro (grossura) da espiga, não devendo esta ser nem muito grossa, nem desproporcionalmente comprida; *b*) o numero de *carreiras* ou linhas da espiga e o seu alinhamento; cada variedade, segundo a fórma e o tamanho da semente ou grão, tem ou deve ter um numero exacto de *carreiras*; *c*) relação entre o peso de sementes e o de sabugo de cada espiga, isto é, que os sabugos muitos volumosos devem ser afastado na escolha; *d*) a côr dos grãos; cada variedade tem a sua côr definida, com as suas manchas ou estrias em cada semente; e, assim, para cada particularidade a conservar, se faz a escolha. Depois de separadas, as espigas escolhidas serão despontadas (cabeça e ponta) e sómente as sementes do meio da espiga serão semeadas.

DESINFECÇÃO DAS SEMENTES — As sementes devem ser desinfectadas, para não serem perseguidas pelos insectos e outras molestias, no sólo, depois de semeadas ou depois de nascidas e crescidas. Desinfectam-se as sementes pelo sulfato de cobre, na proporção de um a dois kilos para 100 litros d'agua. A solução deverá ser feita em uma tina grande, na qual se mergulha o sacco (de aniagem, com malhas abertas) durante cerca de cinco minutos.

ÉPOCA DA PLANTAÇÃO — Nos Estados do Norte planta-se ou semea-se o milho do mez de janeiro a março; e no Sul de agosto a dezembro.

OBSERVAÇÕES PARA O PLANTIO — Quando a terra foi preparada pelo arado (cultura mecanica), e toda vez que a superficie ou area a semear compense a compra de um semeador, a semeadura deve ser feita a machina; porque, deste modo, ha economia de semente, melhor distribuição de ar e luz para as plantas, como também um quinhão de terra igual para cada semente. Póde-se também semear abrindo sulcos em linhas parallelas, rasos, com o sulcador, e semear os grãos nos sulcos, cobrindo-os com o proprio sulcador ou com a enxada. Num e noutro caso, as *limpas* ou *carpas* serão facilitadas, podendo-se fazel-as, bem como os demais *cultivos*, com cultivador.

CUIDADOS CULTURAES — Desde que o milho attinja a um palmo (22 cents.) da altura, deve ser cultivado, operação que se repete três, quatro ou mais vezes, segundo corre o tempo ou estação. Assim, depois de chover, logo que o terreno enxugue, convém passar o cultivador no milharal, para quebrar a crosta da terra; a mesma cousa quando o tempo correr sêcco; isso quer dizer que o sólo do milharal deverá andar sempre limpo e fôfo até o inicio de florescer (pendoar), quando convém suspender os cultivos.

A quantidade a semear varia de 12 a 25 litros por hectare, quando semeado a machina; na plantação em cóvas, devem ser deitadas três a quatro sementes em cada uma — Na cultura mechanica observam-se as seguintes distancias: de 90 a 1,50 centimetros entre as linhas; e nas linhas de 20 a 30 centimetros.

COLHEITA — O milho deve ser colhido bem sêcco; milho *zarolho* (meio verde) *bicha* com facilidade. E' pratico, no campo, logo que o o milho entra a amadurecer, abrir algumas espigas, em differentes logares do milharal, e experimental-as, calcando a unha, para verificar si estão sêccas ou leitosas. Segundo o meio (logar em que foi feita a cultura) e a variedade, o milho produz dentro de três a seis mezes.

PRODUCÇÃO — Nas terras bem trabalhadas, a producção sobe até 4.500 e mais litros por hectare; porém, como média, convém contar com 2.500 a 3.500 litros por hectare.

MOLESTIAS — Nos sólos recem-desbravados, principalmente, o milho costuma ser atacado pela lagarta, fazendo grandes estragos; contra ella emprega-se o verde de Paris, em mistura com farinha de trigo ou fubá fino, na quantidade de um kilo de verde Paris para nove kilos de farinha. Depois de bem misturados, e pela manhã, coloca-se a mistura em dois saquinhos de fazenda rala, presos ás extremidades de um sarrafo, de fórma que o po caia em cima das folhas do milho; isso quando a cultura é feita em linhas; quando a plantação é feita sem observar as linhas, faz-se a applicação em pulverização.

(De um communicado do Serviço de Fomento da Producção Vegetal do Ministerio da Agricultura)

---

ará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Alagôas.

A fructicultura prospera. Os enxertos da Estação de Fructicultura Tropical· as mudas da Estação Experimental distribuidas ou vendidas ás dezenas de milhares vão creando pomares vastos e melhor tratados por quasi todos os recantos.

A lavoura de fumo toma um incremento maior. Fumo para corda· para estufa, para galpão. Muitos fumicultores reunem-se na Cooperativa de Bananeiras, Cooperativa que tem tido como todas as outras auxilios concretos e vultosos da administração do Estado.

Desenvolve-se o plantio de arroz em Pirpirituba· cuja cooperativa dispõe de fabrica de beneficiar modernissima que lhe construiu o governo. Em Alagôa Grande· em Alagôa Nova, nas varzeas drenadas do Mumbaba as culturas se iniciam promissoras· auxiliadas pelos milhares de kilos de bôas sementes fornecidas pelo governo.

Lagôa Secca disporá, em breve· da primeira fabrica moderna de farinha de mandioca· construida, tambem pelo governo Argemiro de Figueirêdo, para a cooperativa local.

Centenas de toneladas de kilos de sementes de cannas javanezas distribuidas em tres annos, o emprego de motor-bomba da Directoria de Producção estão renovando a cultura cannavieira e augmentando a safra de muitos engenhos sem augmento da area agricultada.

E 1938 marcará uma epoca na cultura da mamona. Graças á propaganda intensa que se tem feito e á distribuição gratuita de dezenas de milhares de kilos de sementes de mamona, os plantios se iniciam por toda parte. Ha os que apenas plantam nos aceiros de outras culturas· á beira de cercas e caminhos e á margem dos cursos dagua. E ha os que estão fazendo culturas exclusivamente desta euphorbiacea. Destaca-se a do sr. Alfredo Moura· na Fazenda Tigre· com 60 hectares.

Outras culturas como cebola, urucu', o proprio trigo, começam a ser feitas.

Estamos, portanto· abandonando a monocultura. A disparidade de cultura trará o aproveitamento de todas as regiões da Parahyba dando-nos uma economia mais ampla, mais elastica, mais segura.

CHACARAS E QUINTAES

Entrando para o seu 29.º anno de proveitosa e utilissima actividade em prol da lavoura e pecuaria do Brasil, a revista paulistana "Chacaras e Quintaes" acaba de publicar o fasciculo, do mês de janeiro de 1938.

A publicação em apreço vem, com este numero de anniversario, levar ao nosso pais a sua saudação ao novo anno atravez de 288 paginas fartamente illustradas e contendo escolhida materia de interesse geral.

A capa de referida publicação retrata uma das mais bellas catleyas do Brasil, pintada **d'apres nature** pelo aquarelista carioca sr. Samuel Salvado.

Entre os ensinamentos que apparecem no novo numero de "Chacaras e Quintaes", que são de autoria de technicos dos mais reputados, ha um trabalho de grande alcance e destinado a ter excellente acolhida entre todos os que mourejam nos campos. Este trabalho — a monographia, mais completa que appareceu sobre a cultura da mandioca — é de autoria de três scientistas brasileiros especializados no assumpto. São dezenas de paginas, ricamente illustradas, em que a cultura da mais brasileira das plantas uteis é estudada com carinho em todos os seus detalhes.

A UNIÃO Agricola, que vem de receber um numero desses, tem agora opportunidade de agradecer a offerta preciosa, formulando votos para que a conceituada revista paulistana continue a desenvolver o seu grande programma de publicidade agro-pecuaria, para proveito de seus milhares de leitores.

O ALGODÃO MOCÓ E SUAS NECESSIDADES ACTUAES

Agr. Paulo Alpheu de M. Henriques

Estamos, ha· annos· seguindo a vida do algodoeiro mocó.

Temos vivido em contacto com os maiores productores de algodão mocó, no nordeste.

Visitamos e andamos por todos os algodoaes perennes que nos tem sido possivel.

As prosas são longas. As trocas de idéas com os agricultores tem sido agradaveis e cheias de grande proveito. Todas as apreciações· quer com grandes agricultores quer com pequenos, seja com industriaes ou com intermediarios exportadores, a conversa sobre algodão mocó é cousa que sempre deixa fructo.

Os conhecimentos sobre nosso algodão mocó são de variada natureza. Uns são *adquiridos pela pratica*· alguns pela *simples leitura*· outros pela *leitura e pratica* e ainda encontramos os conhecimentos, de "oitiva"·"dos cafés e casa de amigos.

Conforme a fonte do conhecimento· tal a maneira de sentir o problema.

Do gabinete de trabalho nos occorre umas idéas, na casa do agricultor agitado pela *falta de braços· dinheiro e chuvas*, cercado de *lagartas e compradores ingratos*· os juizos, os pensamentos sobre a nossa lavoura de algodão são outros.

Mais do que nunca é *fardo pesado*· a vida agricola de nossa gente sertaneja.

Tomemos o carro, andemos a cavallo e corramos as fazendas algodoeiras a pé· e veremos o que ellas *são*· o que *soffrem* e de que *precisam*.

Duas (2) *grandes necessidades*· *no* momento, têm os nossos agricultores de algodão perennes:

Meios para produzirem-no bom· 1—; *saber vendel-o*· 2.

Para *produzir bom já estamos perto*.

Saber vender é de todo desconhecido· entre os nossos agricultores.

Produzir bom, sem saber vender, é uma desillusão nos resultados.

O facto do nosso agricultor de algodão não saber vender seu producto· é o meio mais facil de perder parte de suas energias, seus esforços e desenganar-se· e pensar que sua vida é uma "*cousa sem geito*".

Para *produzir bom algodão*, pela sua experiencia e resultados economicos e pelo ensino technico que vem recebendo, o nosso agricultor já está quasi apto.

Para *saber vender*· falta-lhe tudo· de conhecimento á organização.

Produzir sem vender não é riqueza.

Vender sem lucro não é negocio.

Por que não produzimos algodão bom e de fibra longa?

Por que os productores de algodão perenne não tiveram lucros compensadores em 1937?

O PROBLEMA DO LEITE NA PARAHYBA

O cooperativismo facilitando a solução do problema — A Tchecoslovaquia e os seus oitenta mil criadores arregimentados em cooperativas de lacticinios — O cooperativismo revela ao mundo o seu poder de organização

J. BORGES DE CASTRO

Uma iniciativa de elevado alcance social e economico, pretendem levar a effeito, sob os auspicios deste Estado, os criadores do municipio de João Pessôa, que ora se mostram interessados pela organização de uma "cooperativa de leite e lacticinios".

O objectivo é um dos mais louvaveis que se poderia alcançar nos dominios da economia popular, a bem da saúde publica.

Realizado tão bello emprehendimento de defesa sanitaria, estamos certos que a nossa cidade ficará perfeitamente apta para consumir um producto de primeira necessidade, e, aliás, de relevada importancia, como um dos alimentos completos da economia organica.

Cabe, portanto, aos poderes publicos, especialmente, ao sr. director do "Centro de Saúde Publica" a responsabilidade de amparar a causa por demais justa dos proprietarios de estabulos, aproveitando o momento propicio de solucionar uma questão que diz respeito ao bem estar da saúde dos habitantes de nossa urbs.

Incontestavelmente, o sr. Interventor Federal, como um dos paladinos do cooperativismo, que, na época actual, vem emprehendendo, pelo interior do Estado, notaveis obras de alcance social e economico, como o erguimento de usinas para transformação ou industrialização dos productos e sub-productos da mandioca, e, também, de beneficiamento de arroz, afóra outras cooperativas que se levantam em defesa da lavoura parahybana e padronização dos productos agro-pecuarios, tudo isto, num sentido altamente patriotico, não se negará de prestar o seu valioso auxilio á "Cooperativa Leite e Lacticinios", que brevemente será fundada nesta capital.

O leite, como sabemos, é um producto de facil adulteração. Logo, não é viavel, em absoluto, que o leite seja commerciado, mormente por pessôas que vivem de especulação, as quaes, sem nenhum escrupulo na venda desse genero, apenas se limitam a ganhar o maximo possivel, pouco se importando com as terriveis consequencias occasionadas pela falta de hygienização de um producto que constitue, por excellencia, o alimento das crianças e dos enfermos.

Sendo assim, não é possivel continuarmos a viver á mercê dos que attentam indirectamente contra a saúde publica, sobretudo, contra a saúde das crianças que, em geral, succumbem em consequencia de molestias causadas pelo leite impuro e contaminado.

Em alguns Estados ou paises, onde não ha os necessarios cuidados de hygiene, verifica-se que 40% da mortalidade geral correspondem á mortallidad infantil.

Ha uns quatro annos, se constatava isso na opulenta metropole paulista, onde a procura do leite diminuiu consideravelmente.

Felizmente, é de crêr, que agora, o Estado "leader" brasileiro já não soffre tão asperamente as consequencias funestas desta deficiencia de organização. Alli o cooperativismo tem sido a alma da producção nos sectores da economia social.

E' exacto que, em São Paulo, algumas cooperativas teem fracassado, na falta de uma competente e assidua directoria, porém, em compensação, muitas outras surgem fortalecidas pela vontade firme e inabalavel dos lavradores intelligentes que se associam convictos de que a grandeza de seu

---

Toque fogo nos garranchos e restos que ficaram do algodoal herbaceo plantado no começo de 1937. Esses detrictos são portadores dos grandes inimigos do algodão, a broca, a lagarta rosada e o curuquerê que atacarão rudemente os novos roçados cujos donos não tomarem este conselho. Depois de queimados os restos de cultura o terreno deve ser arado para enterrar a cinza e os ovos dos insectos. Assim teremos uma terra mais fertil e mais ou menos isenta de pragas.

CAMPOS MUNICIPAES DE DEMONSTRAÇÃO

Agronomo LAUDEMIRO DE ALMEIDA
Inspector Agricola em Areia

Os systemas rotineiros praticados pelos nossos agricultores constituem o mais serio obstaculo para a renovação e melhoramento da nossa agricultura. As peças velhas e enferrujadas da rotina já não se adaptam á nova machina do Progresso.

A maior difficuldade do momento actual é formar u'a mentalidade que comprehenda as necessidades reaes que nossa agricultura. Emquanto não existir uma definida orientação scientifica nos labores do campo, a agricultura não deixará de ser u'a méra possibilidade economica em que o agricultor terá de jogar com a adversidade de factores que elle, não enxerga nem comprehende.

De resto, a agricultura é uma applicação de sciencias. Muitos factores, porém, no campo, ainda atrazam a marcha da nossa agricultura para sua completa racionalização. E esses obstaculos só serão removidos com esforço, com sacrificio, tendo em vista dar orientação scientifica definida aos trabalhos agricolas. Este o objectivo para onde devem convergir a visão dos estadistas e o esforço e clarividencia dos agronomos.

Os archeologicos systemas de cultivo do sólo devem ser substituidos por methodos modernos applicados na agricultura de paises mais adeantados que o nosso, de accôrdo com os factores edaficos de cada região e as nossas condições ecologicas.

As Estações Experimentaes — cujo fim precipuo é a experimentação agricola — são deficientes em numero, faltando-lhes ainda laboratorios, corpo de technicos habilitados, e verbas sufficientes. Esses Institutos agricolas seriam o timoneiro a orientar a marcha da agricultura entre nós; seriam pontos de referencia que a agricultura geral procuraria attingir.

Emquanto não chegarmos, porém, a esse ponto, que outros paises já attingiram, vamos procurando resolver, com os recursos de casa, os nossos problemas ruraes. Haja visto, por exemplo, a nova orientação que imprimiu ás cousas da agricultura o sr. Interventor Federal.

A creação dos Campos Municipaes de Demonstração virá, sem duvida, assignalar uma época na historia da agricultura da Parahyba e ficará como um dos marcos mais notaveis da presente Administração.

Não serão esses "Campos" estabelecimentos sumptuosos de estudos experimentaes, mas serão nucleos de trabalhos agricolas racionaes, destinados a irradiar novos methodos de cultivar o sólo e fomentar a pratica da polycultura, despertando novas fontes de renda. Esta a finalidade dos Campos Municipaes. Cabe aos srs. prefeitos conscientes da sua tarefa cooperarem no sentido de que obra tão grandiosa e meritória possa, como dissemos acima, assignalar uma época.

O Campo de Demonstração que terá cada Prefeitura virá satisfazer ás necessidades primordiaes da nossa agricultura e, se falhar, não é ao Govêrno que se deve culpar e sim aos seus technicos, cumprindo então ao poder competente a sua substituição e nunca o aniquilamento de tão importantes serviços.

Quando nos manifestamos com tão risonho optimismo é na persuasão de que não faltem aos ditos "Campos" os recursos materiaes e de trabalho por parte das Prefeituras, technico habilitado, e o que é mais importante — o concurso dos agricultores, justamente a classe mais interessada.

O agricultor que nas viagens semanaes á séde do Municipio vê machinas não em exposição de arte, mas as observa em funccionamento no Campo de Demonstração, vae se convencendo de sua utilidade e acaba adquirindo-as.

Em muitas regiões ainda perdura uma agricultura de caboclo, irracional; agricultores ha que ainda vivem agarrados ao empirismo e só se preoccupam em produzir o indispensavel para satisfazer ás necessidades de sua familia.

A vida de hoje é, não ha negar, demasiadamente complexa. A época exige não sómente que se produza, mas que se produza bastante e economicamente. Não pretendemos, ao escrever estas linhas, alterar o "facies" das cousas. Advertimos, porém, que a agricultura é a base onde repouza a vida economica do Estado. "Um dos factores do progresso reside na vitalidade do ruralismo" — escreveu Torres Filho.

Agricultores parahybanos: a batalha travada em pról da agricultura do Estado está vencendo agora uma grande etapa. Cuidae em produzir. O problema da producção sempre foi o mais alto problema economico de um país — dizem-no todos os economistas. Os raios de um sól nóvo e promissor despontam no horizonte. Cooperae com a Administração publica no sentido de soerguer o nivel da nossa producção, tendo em vista os postulados da agricultura moderna: — produzir em maior quantidade, da melhor qualidade e ao menor custo possivel.

Seja este o vosso lemma!...

---

trabalho está justamente na conjugação de seus esforços.

Tratando-se de um assumpto que merece especial e criteriosa attenção, appello para o sentimento puro e digno das mães de familia que teem o dever sagrado de zelar pela saúde de seus filhinhos, no sentido de influirem na solução do caso em apreço, dando a preferencia do producto cooperativamente organizado.

Podemos affirmar, com sobrada razão, que muitas molestias, como o typho, o cholera, etc., teem causa no lente impuro, no "veneno branco e cinzento que é o tal leite com aspas".

E para illustrar este simples artigo, transcrevo textualmente as palavras de um especialista na materia, o dr. Hastings, de Toronto, cidade do Dominio do Canadá, quando este dizia:

— "Não ha uma necropole, um cemiterio, em meu pais e provavelmente em qualquer outro, que não esteja semeado de sepulturas, de tumulos e de monumentos a indicarem os restos de sêres cujas vidas fôram sacrificadas á impureza do leite".

Com a intenção de commover as mães despertando-lhes o sentimento de piedade em face de tão grave condição de vida para as crianças, proseguiu o dr. Hastings em sua exposição:

"Ha annos, visitando sua terra natal, o fallecido Sir William Osler, professor da Universidade de Oxford, encontrou uma de suas antigas companheiras de escola. A roupa della indicava que perdêra recentemente um membro da familia. Sir William perguntou-lhe se era casada, e ella respondeu que sim.

— Quantos filhos tem?

Tive sete, dos quaes morreram cinco.

Sir William inquiriu naturalmente, sobre a causa da morte delles, e obteve como resposta:

— Cholera infantil, diarrhéa estival, etc.

Comtudo, proseguiu ella, consolei-me, ao pensar que foi a vontade da Providencia quem m'os arrebatou.

Após alguns instantes de silencio, Sir William disse-lhe, com a sua habitual franqueza, chamando-a pelo prenome:

Mary, a Providencia nada teve com isso. Seus filhos fôram envenenados por leite impuro".

Eis ahi um exemplo commovente que toca o coração de qualquer creatura que se apercebe ante esse estado de indifferentismo da humanidade.

A Tchecoslovaquia estudando a premencia de taes circumstancias, conseguiu arregimentar em cooperativas de lacticinios, cerca de uns oitenta mil criadores que desfructam os beneficios de tão importantes organizações, sob um rythmo de accentuado progresso e moralidade economica.

E ninguem pode contestar as maravilhas do cooperativismo que se espalham pelo mundo afóra, fazendo brotar em todos os recantos de nosso planeta, a selva sacrosanta do amôr fraternal.

Um grande sentimento predomina nas cooperativas. Este é o sentimento de altruismo, sem o qual, não poderá haver a communhão dos interesses collectivos. A homogeneidade desses sentimentos contribue extraordinariamente para a grandeza dos povos. E preciso se faz que tenhamos mais commiseração para com os nossos semelhantes, sob pena de não attingirmos, jamais, a um grau de civilização perfeita. Mas, tudo isto se deve fazer espontaneamente, movidos por uma força intima, a força do coração, e nunca insuflados por partidos politicos que degradam os povos, levando-os para o terreno das competições e ambições partidarias.

O cooperativismo alheia-se, por completo, á politica, interessando-lhe, apenas, a politica economica, do trabalho organizado, num sentido de ordem e progresso.

DECALOGO DO PLANTADOR DE MAMONA

PIMENTEL GOMES

1) — Escolha terreno profundo, permeavel, se possivel destocado;

2) — Are e gradeie cuidadosamente;

3) — Se tiver estrume de curral distribua-o no campo, numa media de 10.000 kilos por hectare e o enterre com uma aração rasa, seguida de nova gradagem;

4) — Receba semente de mamona da Directoria de Producção;

5) — Plante duas sementes por cova com o espaçamento de 3,5 metros em todos os sentidos se a terra é bôa ou adubada, e de 3 metros se as terras são fracas ou não adubadas;

6) — Quando as plantinhas tiverem quinze a vinte centimetros, arranque a peor, em cada cova, deixando, portanto, só uma planta por cóva;

7) — Quando as plantinhas alcançarem os cincoenta centimetros de altura, corte o broto terminal;

8) — Passe constantemente o cultivador, cruzando-o. O cultivador limpará o terreno e deixará, também, o sólo mais permeavel, mais apto para uma grande safra;

9) — Colha os cachos á proporção que fôrem amadurecendo;

10) — Colloque-os num terreiro de terra bem socada, bem limpo e deixe que tomem alguns dias de sol. Se a dehiscencia (a abertura das capsulas) estiver demorando passe um rolo por cima. Utilizando uma peneira e auxiliado pelo vento, separe as bagas das cascas.

SELECÇÃO DO MILHO

Já se foi o tempo em que a agricultura podia se contentar com methodos empiricos e que em qualquer terreno que se jogasse uma semente qualquer, alli nascia uma planta capaz de offerecer margem a esperança de uma futura lavoura tão rendosa como era promissora a amostra dada com tanto desprendimento. Hoje a lavoura tem de ser o mais mechanizada possivel, para que o custo do braço seja o minimo e além disso deve offerecer o maior rendimento que o agricultor possa esperar; não será com empirismo e com rotina, porém, que elle chegará até ahi. A lavoura moderna tem de ser racional, quer dizer, tem se de fazer um trabalho dado render o maximo que se pode obter com aquelle dispendio de energia e se fôr possivel diminuir o esforço, os gastos serem mais baixos, ainda, o tempo menor, para se alcançar o mesmo maximo resultado, não se terá outra cousa a fazer senão realizar essa finalidade que é a finalidade maxima que deve estar na cogitação do lavrador.

Um outro ponto importante, tão importante como essa parte que se refere ao dispendio de trabalho e aos rendimentos conseguidos está no emprego de semente que possa produzir resultados valiosos.

De nada adiantará empregar arados, machinas das mais modernas, escolher terra de padrão superior, combater todas as doenças e pragas, se não se cuidou de utilizar uma semente seleccionada. A semente vale como valerão todos os outros elementos de valia para a consecução de safras as mais rendosas que podem ser esperadas.

Geralmente não é isso que se vê nas lavouras brasileiras; pode-se dar attenção a todos os outros pontos; pode-se metter esterco de gado na terra em quantidades volumosas, mas quando se vae olhar para a semente que foi empregada, fica-se desilludido com os resultados que serão obtidos naquella lavoura, pois a semente é qualquer producto que foi comprado na venda, como seria comprado para uso domestico ou de criação de animaes.

Especialmente com o milho, quasi nunca se vê cuidado na escolha da semente que deve formar as promissoras plantações que se cogita. O milho que no geral se planta é milho comprado em qualquer lugar e onde vem grãos de muitas variedades misturadas numa mexida que nada pode produzir de compensador.

Façamos um ligeiro apanhado do modo como se deve agir na escolha do milho que deve servir de semente para uma lavoura de valor.

O primeiro cuidado que se deve ter é o de escolher, na variedade que se quer plantar, varias espigas da mesma uniformidade; devem ser cylindricas, e do mesmo diametro em todo o seu comprimento, salvo as pontas, que afinal serão elimnadas por não prestarem.

As fileiras dos grãos devem ser bem direitas, de tal sorte que se ajustem perfeitamente uns contra os outros; os grãos devem ter uma forma que os mostre compridos, achatados como se parecessem verdadeiras cunhas. O sabugo deve ser pequeno, quer dizer, pouco volumoso, pois milhos que têm sabugos grossos não compensam na concorrencia com as melhores variedades.

Uma vez escolhidas essas espigas, tomem-se umas 20 ou 30 dellas e trate-se de cortar as extremidades, tanto as pontas como as cabeças, quer dizer, as partes que fazem a inserção com o pé do milho.

Esse milho será plantado num lugar onde ainda não se tenha plantado milho e onde não haja, por perto, plantação desse cereal pois poder-se-ia dar o caso de polinização cruzada e isso estragaria a variedade que com tanto cuidado se procurou para servir de base a uma bôa plantação; e estaria a selecção sacrificada.

Depois desse milho produzir e quando as espigas estiverem maduras, tomam-se novamente 20 ou 30 espigas dessas e faz-se como já se disse de começo, para que se tenha milho para a futura plantação do anno seguinte.

Desde que se tomem esses cuidados, pode-se estar certo de que se tem semente de valor para formar uma plantação de milho que vale pelo esforço e o cuidado que um agricultor possa ter para ver o seu esforço compensado.

A parte mais difficil aos agricultores é, segundo parece, a conservação desse milho contra a invasão dos carunchos; desde que se mantenha o milho em ambiente sêcco e arejado os carunchos não o atacam com tanta violencia; no caso de se verificar, entretanto, essa possibilidade, o milho pode ser submettido á sulfureto de carbono com as cautelas necessarias para que não perca o seu poder germinativo; esse insecticida produzindo gaz mais pesado do que o ar faz com que os seus vapores desçam pela camada que se quer desinfectar e assim mata todos os parasitas que estão nas camadas do fundo.

A PÓDA DA MAMONA

A póda mamona é operação cultural necessaria e mesmo indispensavel, principalmente, a primeira que deve ser apical e executada depois de um mês da germinação ou, então, ao tempo em que as plantas attingirem a uma altura de 50 a 60 cms. A póda consiste em cortar o apice e provocar, assim, um menor crescimento em altura, compensado, porém pelo encorpamento do tronco e apparecimento de galhos lateraes mais numerosos, que garantem maior producção e rendimento.

Após a primeira safra a póda deve ser radical, isto é, uma decepagem completa, deixando-se apenas o tronco da arvore a uns 30 a 50 cms., de altura do sólo. Esta operação deve ser renovada ao fim da segunda safra. Depois da decepagem, procedida dessa forma, a mamoneira torna a crescer rapidamente e com vigôr.

Quem tem um cultivador, machinazinha barata, de facil manejo, tem vinte operarios para limpar o matto da plantação. Peça uma demonstração á Directoria de Producção.

CONSELHOS PARA A CULTURA DA BATATA

Antes de qualquer outra providencia, é preciso que se prepare a terra muito bem, de modo a que fique fofa, em condições de lavra que dêm para se esperar o melhor rendimento. Uma terra bem trabalhada só por si já vale como a que recebesse uma adubação regular; adubar sem tratar, antes, a terra é empatar um capital que dá um juro infimo ou dá prejuizo.

As sementes de batata devem ser expurgadas das doenças que a podem atacar o facto de ter um attestado official de expurgo não é bastante para que se dê uma semente de batata como livre de possibilidade de conter doença cryptogamica, pois acredita-se que sempre existe uma porcentagem que escapa ao serviço de expurgo, ou seja á sua efficiencia, não podendo haver um controle absoluto nesse serviço.

Quando se estiver cortando as batatas para se formar os pedaços que constituem as sementes ou brotos, deve-se mergulhar a faca em uma solução desinfectante para que desse modo se afaste a transmissão provavel da doença a existir numa dellas e que de outra maneira seria levada ás batatas sãs.

O melhor modo de cortar as batatas para plantar é em cruz, de tal maneira que as gemmas ou brotos fiquem no centro de cada pedaço.

A qualidade e a semente é tudo, para que se obtenham os melhores resultados nas colheitas. Nunca se deve comprar batatas baratas, quando as mais caras são melhores. Da bôa semente é que sahem as bôas colheitas. Semente barata é como touro barato e que só pode produzir bezerros de segunda ordem. Isso que se fala da batata e do touro é o que se pode falar de todas as plantas e de todos os animaes.

As batatas conservadas em barricas são melhores, na conservação, do que as que vêm em saccos; tambem quando vêm em caixas estão protegidas como nas barricas. Nos saccos ellas soffrem choques e ferem-se, resultando dahi as infecções de caracter cryptogamico, que dão lugar aos diversos casos de podridão resultantes da invasão dos germens nessas feridas ou cortes.

A terra para a cultura da batata deve ser de base silico-argillosa. Como toda cultura, a da batata precisa ir para um solo que tenha os adubos que a planta exige para sua alimentação. Antes de se adubar um terreno, deve-se procurar ver qual é a sua constituição chimica, pois a incorporação de adubos, feita desordenadamente pode prejudicar mais a planta do que lhe trazer beneficios.

As plantas requerem adubação equilibrada do mesmo modo como um animal para dar ao criador o maior rendimento para determinado custo de producção ou de despêsa empregada: si esse fornecimento de adubos é descontrolado o lavrador perde dinheiro com adubos que nada adiantam para a planta depois de certo limite e ainda corre o risco delles matarem-na ou agirem de modo a reduzir a colheita.

A analyse da terra é uma medida de grande proveito para serem obtidos os melhores resultados nesses emprehendimentos industriaes, quer dizer em todas as culturas feitas em caracter commercial, para lucro directo.

E' de bôa pratica fazer uma applicação de calda bordaleza na cultura, quando ainda ella é nova; isso evita o apparecimento de certas doenças cryptogamicas, algumas como o carvão, de graves consequencias, e que não mais cederiam depois de apparecidas na plantação. Esse carvão, impropriamente assim chamado em alguns lugares, não passa de uma doença cryptogamica conhecida como doença da batata, mildiu, e que é produzida pelo "Phytophtora infestans", um cogumelo que produz extraordinarios estragos nos batataes de todo o mundo.

A calda bordaleza é muito conhecida e dispensamo-nos de tornar a falar na sua preparação e no modo de applicação com os cuidados que exige.

Se a solução ficar acida queimará as plantas. Para se poder conhecer se está acida pode-se metter nella um pedaço de papel azul de turnesol; se o papel não mudar de côr quer dizer que a solução está bôa.

O esterco póde ser o principal transmissor de uma outra doença da batata, o "scab" e que produz verrugas no tuberculo; por isso se torna de grande necessidade empregar estercos curtidos e tratados contra essa possibilidade.

A batata deve ser colhida sómente quando as folhas tiverem começando a cahir e os talos se mostrarem maduros, de côr amarellada; antes dessa época a batata estará verde e será uma artigo de inferior qualidade.

Os depositos que vão receber a batata para o tratamento de embarque ou qualquer outro, devem estar devidamente desinfectados; um elemento de desinfecção para isso é a calda bordaleza. Esse deposito deve estar sufficientemente arejado, pois a falta de arejamento concorre para o brotamento e apodrecimento da batata, facilitando o desenvolvimento dos fungos que a atacam.

(Do supplemento Agricola do "Diario de S. Paulo").

NOTAS AGRICOLAS E ECONOMICAS

CREDITO SOBRE O PENHOR AGRICOLA — O sr. Ministro da Fazenda recebeu o seguinte telegramma que, em nome da Commissão de Lavradores de São Paulo, lhe dirigiu o sr. Salvador de Toledo Piza:

"Em nome da Commissão da Lavoura, nomeada para tratar de seus interesses, agradecemos a sua opportuna providencia, ordenando ao Banco do Brasil a prompta execução do credito sob penhor agricola, medida que se tornava urgentissima e que muito vem concorrer para a salvação da economia agricola. Aguardando do seu patriotismo a prompta solução das demais medidas pleiteadas em favor do saneamento economico da lavoura, apresentamos-lhes nossas cordiaes saudações".

—

SEMENTE DE BATATINHA — O sr. Ministro da Agricultura recebeu no dia 20 de janeiro os srs. Nishismire e Sei Satack, respectivamente director e representante na capital federal da Cooperativa da Cotiá, que se achavam acompanhados do sr. Gastão de Faria, Director do Serviço de Fomento da Producção Vegetal.

O sr. Nihismura informou a s. excia. estarem as zonas de Irath e Aracaurico, no Estado do Paraná, produzindo batata, que tem sido empregada para semente, em São Paulo, com os melhores resultados, porquanto resiste admiravelmente á occa e á murchadeira, molestias, que, commummente, atacam as sementes importadas do estrangeiro.

O sr. Fernando Costa ouviu com grande interesse as informações que lhe fôram prestadas e vae mandar intensificar a cultura do precioso tuberculo em outras zonas do paiz, porquanto as batatas destinadas ao plantio têm sido, até agora, importadas e sómente sua primeira geração se presta para semente, havendo necessidade de nova importação, depois da respectiva colheita.

Para se avaliar a importancia desse assumpto, é bastante lembrar que o Estado de São Paulo, tendo importado, no anno passado, cerca de 60 mil caixas de batatas, para plantio, passará a utilizar as sementes produzidas no Estado do Paraná, com real proveito para a economia nacional.

—

VINHO DE LARANJA — Pode-se fazer com esta fructa um excellente vinho, pelo seguinte processo:

Dissolvem-se 2 kilogrammos de assucar em 10 litros d'agua, o que formará um xarope que convém clarificar si o assucar empregado não fôr refinado. Tomam-se depois cascas amarellas de 24 laranjas e fervem-se em 6 litros de agua até que esta se apodere bem do oleo essencial; depois juntam-se a essa agua 13 litros de succo de laranjas doces e misturam-se com o xarope. Mexe-se bem o liquido e estando bem combinado deita-se em um barril limpo, convindo muito reservar algum liquido para ir attestando o mesmo barril pelo que perde durante as seis semanas de fermentação. Conserva-se o botoque do barril sempre aberto, a fim de que possam sahir as espumas. Terminadas as seis semanas, tapa-se o barril com uma rolha feita com barro e cal, e deposita-se em lugar fresco, e si fôr possivel subterraneo, deixando-se em repouso por três ou quatro mêses.

Três ou quatro dias antes de transfundil-o, clarifica-se com claras de ovos ou colla de peixe, ou filtra-se.

Depois de bem clarificado, engarrafa-se, lacra-se e conserva-se em lugar fresco e secco.

Deve-se cuidadosamente evitar cortar as laranjas com facas de ferro ou de aço.

—

MAÇÃS DO CANADA' — Na recente feira imperial de fructas, realizada em Birmingam, Inglaterra, em outubro ultimo, o Canadá obteve maior numero de primeiros premios do que nos annos anteriores. Sómente no primeiro dia o Jury concedeu ao Canadá os primeiros premios para 11 typos differentes de maçãs emballadas em caixas e cestos.

A cultura das fructas de mesa, principalmente a maçã, constitue motivo de orgulho para o povo canadense.

Os embarques de maçãs daquelle Dominio para o Imperio Britannico no anno passado, até 7 de outubro, fôram de 336.180 barricas e 211.455 caixas contra 140.335 barricas e 207.140 caixas despachadas em 1936, havendo, portanto, um augmento de 140% nas barricas e 2% nas caixas.

—

OS PHOSPHATOS DE IPANEMA — O sr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura, desejando inteirar-se dos resultados da adubação que mandou fazer com os phosphatos de Ipanema, em diversas zonas do territorio paulista, quando Secretario da Agricultura de São Paulo, incumbiu o dr. William Coêlho de Sousa, actual director do Departamento de Agricultura do Estado do Rio e, naquella occasião, Chefe da Secção de Algodão do mesmo Estado, de verificar na "Fazenda Santa Anna", do municipio de Rio Claro, os effeitos alli produzidos por essa adubação.

Desempenhando-se dessa incumbencia, o dr. William Coêlho de Sousa verificou que numa area approximada de 18 alqueires, plantou-se, em 1929, trigo, antes da applicação da apatita. Seguiu-se depois, nessa mesma área, a cultura do algodão, também sem adubação, tendo essa cultura produzido 45 arrobas em alqueire. Em 1930, foi feita uma applicação de apatita na proporção de 3 toneladas por alqueire, plantando-se, em seguida, algodão e, depois dessa cultura, o trigo. Em 1931, o mesmo terreno foi entregue aos colonos, que nella plantaram milho e arroz. Em 1932, plantou-se algodão na referida área, obtendo-se uma colheita de 170 arrobas em alqueire, sem qualquer outra adubação além da apatita.

Em 1933, portanto, três annos depois da adubação com apatita e de successivas culturas, praticou-se uma nova adubação com "Rhenaniaphosphato", na proporção de 400 kilos, chloreto de potassio 300 kilos, torta de mamona 250 kilos, tudo por alqueire, obtendo-se uma producção de 400 arrobas de algodão em caroço, em alqueire.

E' digno de nota o facto do citado terreno ter sido antes de taes trabalhos desprezado pelos colonos, que nelle não mais queriam plantar, por considerarem improductivas taes terras. Hoje, esse terreno faz parte daquelles que são explorados pela direcção da Fazenda.

O proprietario da fazenda, possuindo ainda uma certa quantia de apatita, que havia ficado desde 1930 em "stock", resolveu applical-a a lanço no mesmo terreno e na proporção approximada de 3.000 a 3.500 kilos por alqueire. Depois de feita tal applicação, plantou milho em cerca de cinco alqueires, obtendo a colheita approximada de 10 carros em cada alqueire. Deve-se registrar, como informação, que, antes esse terreno não produzia mais de 4 carros de milho, por alqueire.

Em 1936, plantou-se novamente milho: em 1937, algodão, em ambos os casos sem nenhum adubo.

Pelas verificações feitas em todo o terreno onde não foi feita a adubação com apatita, são excellentes os resultados obtidos, ao passo que nos logares onde esta não foi applicada, por não ter chegado a quantidade existente para a necessaria adubação, o algodão apresenta aspecto differente, rachitico e de producção inferior á conseguida pela parte adubada.

A observação evidencia o contraste da superioridade do primeiro, em relação ao segundo não adubado.

Notou, ainda, o dr. William Coêlho de Sousa que, relativamente ás demais partes da Fazenda, embora as differenças existentes de épocas de plantação, o terreno em apreço é o que apresenta resultados mais precoces da cultura e desenvolvimento mais perfeito e uniforme das plantações.

Em um outro terreno, que foi adubado em 1929, com a apatita empregada nos sulcos de plantação do algodão, apezar dos annos decorridos e das successivas culturas feitas no mesmo, suas actuaes culturas de milho apresentam aspecto de plantações das chamadas "roças novas".

Diante dessa exposição, verifica-se que o phosphato, applicado em fórma de tricalcio, tornou-se, com o correr dos annos, soluvel, dando beneficos resultados até nas terras consideradas exgottadas.

Esse technico informou ainda ao sr. Ministro da Agricultura que diversos fazendeiros daquelle Estado ficaram de lhe enviar um relatorio sobre os resultados obtidos com esse adubo, em suas terras.

Por ahi se vê a importancia que representa para nossa agricultura o emprego dos phosphatos de Ipanema, como adubo.

—

CONTRA A EROSÃO DO SOLO — Segundo o Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos, na colheita de productos agricolas extraem-se todos os annos nada menos de 57 milhões de kilos de elementos nutritivos das plantas, levando além disso as chuvas grandes quantidades de terra, que representam uma perda consideravel. A perda annual resultante da primeira das causas referidas, está calculada modestamente em 200 milhões de dollares.

Quanto á segunda causa, para apreciar a sua importancia bastará dizer que desappareceram mais de 14 milhões de hectares de solo fertil, ou seja uma quantidade equivalente á extensão territorial dos Estados de Illinois, Connecticut e Massachussets, em conjuncto. Isto no que respeita ás perdas irreparaveis, pois se devem considerar tambem os serios damnos produzidos pela erosão nuns 50 milhões de hectares, que apesar disso ainda estão sendo cultivados.

Dado o perigo terrivel que representaria para a nação este desgaste continuo do seu solo, a continuar, aquelle Ministerio emprehendeu uma bem organizada e systematica campanha contra a erosão, campanha da qual fazem parte varios planos demonstrativos, em que se applicam diversos processos, adaptados ás exigencias especiaes de cada caso. Consistem taes processos na cultura em socalcos, na semeadura de hervas, no terraplanagem, na construcção de represas, plantação de arvores, etc. Nas regiões agricolas, esses trabalhos estão sendo executados com a collaboração dos proprios lavradores.

Um dos projectos mais interessantes a que nos referimos, é o que está executando o govêrno federal na Alta California, no valle de Los Pasos, perto de Santa Paula, zona agricola riquissima, onde o hectare de terra chega a valer 12.500 dollares.

EFFEITOS DO BENEFICIAMENTO SOBRE AS FIBRAS DO ALGODÃO

Carlos Faria

O beneficiamento é sem duvida uma das mais importantes operações por que passa o algodão. E' interessante considerarmos certos pontos que muita gente desconhece. Falando-se em fibra longa, ou melhor, em nosso algodão Mocó, em materia de beneficamento, ouve-se muita gente exclamar sem mais considerações que o descaroçamento da nossa fibra longa devia ser feito em descaroçados de rôlo. Sem a menor duvida, technicamente, temos que concordar com esses distinctos amigos, quanto a questão de comprimento, que de quando em vez deixam pairar seus espiritos sobre as pyramides do Egypto e sobre as margens do Nilo fecundo.

Desejamos, porém, ponderar certos pontos de vista puramente economicos.

Os dois primordiaes caracteres do algodão beneficiado que se jogam no commercio são: comprimento e typo.

O descaroçamento feito em machinas de serra apresenta o inconveniente de diminuir o comprimento da fibra, mas apresenta a vantagem de melhorar o typo.

O descaroçamento feito em machinas de rôlo apresenta um comprimento mais real e maior que o feito em machinas de serra, mas tem o inconveniente de apresentar um typo inferior.

Para illustrar o que dissemos acima, daremos um resumo do estudo feito pelo illustre agronomo, Heitor Tavares.

Local dos exames	Descaroçador commum de serras	Usina moderna de serras	Descaroçador de rolo
Rio			
Comprimento	28-30 mm.	30-32 mm.	32-34 mm.
Typo	3	3	5
Washington			
Comprimento	25,33-26,19 mm	23,81-26,19 mm.	26,19-26,98 mm.
Typo	Strict Middling	Middling	Low Middling

Dois lotes foram divididos em três partes tendo cada uma soffrido uma especie de beneficiamento:

1.º — Beneficiado em descaroçador commum de serras.

2.º — Beneficiado em usina moderna de serras.

3.º — Beneficiado em descaroçador de rôlo "Plat Brothers" de facão duplo.

O lote "fibra longa", foi examinado em laboratorios do Rio de Janeiro; o de "fibra curta" foi examinado em Washington no Departamento da Agricultura.

Os resultados dos dois exames são os mesmos, accusando claramente uma reducção no comprimento da fibra no beneficiamento em descaroçador de serras, apresentando porém uma grande melhoria no typo.

O descaroçamento em descaroçador de rôlo apresentou maior comprimento de fibra e diminuiu 2 pontos no typo, pois, como é sabido, o aspecto do algodão descaroçado em machinas de rôlo é muito differente do descaroçado em machinas de serra, havendo padrões especiaes para a classificação dos algodões beneficiados nessas machinas.

Resta-nos, pois, saber se o descaroçamento em machina de rôlo augmentando de 2 mms. o comprimento da fibra e sendo mais lento e diminuindo do typo 3 para o typo 5 é compensador.

Deixamos a resposta para os srs. beneficiadores e exportadores.

Ficaremos entre queda no typo e a melhoria no comprimento da fibra.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DO LITTORAL

Ha, devidamente preparadas para o fornecimento aos agricultores, 11.150 mudas de plantas fructicolas e essencias florestaes no horto da Estação Experimental do Littoral, situada na antiga fazenda S. Raphael.

Essas mudas, que estão á venda a preços baratos, são:

Plantas	*Quantidade existente agora*
Goiabeira	3.790
Urucueiro	273
Abacateiro	330
Mangueira	200
Figueira	4
Pinheira	190
Mamoeiro	40
Cainito	50
Pitangueira	40
Cajueiro	72
Mangabeira	30
Jaqueira	12
Coqueiro	3.000
Abricó do Pará	3
Guajurú	8
Videira (Rosa)	68
Cassia Regia	530
Eucalyptus	2.405
Páo Brasil	20

Ultimamente fôram vendidas 240 mudas assim discriminadas:

Goiabeira	50
Abacateiro	20
Mangueira	60
Mamoeiro	60
Eucalyptus	50

As mudas existentes estão á venda pelo preço abaixo:

Abricó do Pará	1$000
Videira	$500
Pitangueira	$800
Figueira	1$000
Cajueiro	$300
Cast. Pará	1$000
Coqueiro	$800
Mangueira (enxerto)	1$800
Mangueira (pé franco)	$500
Abacateiro (enxerto)	1$000
Abacateiro (pé franco)	$500
Goiabeira	$300
Jaqueira	$300
Pinheira	$300
Tamareira	$600
Mamoeiro	$200
Bananeira	$300
Pinheiro do Paraná	$800
Urucueiro	$100
Essencia Florestal	$100
Mangabeira	$100

Semente de fumo para distribuição gratuita

A Directoria de Fomento avisa que tem á disposição dos lavradores semente de fumo das variedades chinês, amarello Virginia, Havana, Sansoun, Macedonia, Cash Virginia e rio Pardinho.

Essa semente, que é de distribuição gratuita, pode ser pedida ao Director de Fomento da Producção, em João Pessôa, aos Inspectores agricolas em Piancó, Patos, Souza, Areia, Picuhy, Guarabira, Sapé, Ingá e Campina Grande e ao dr. Evandro Mello, em Bananeiras.

Algodoaes da variedade mocó produzem bem quando são podados antes das primeiras chuvas; limpos com o cultivador; pulverizados com arseniato de chumbo quando atacados de curuquerê. E dão, então, lucros magnificos, lucros que o tornam uma cultura valiosissima.

A DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO TEM POSSIBILIDADE DE COLLOCAR NO RIO GRANDES PARTIDAS DE MANGA, — PRINCIPALMENTE ROSEA E ESPADA — SAPOTI, ABACATE, MELÃO E GERIMUN. OS INTERESSADOS DEVEM PROCURAL-A.

O AGRICULTOR QUE FIZER UM PLANTIO DE 10 QUADRAS DE MAMONA ESTÁ FADADO A TER UM LUCRO ANNUAL SUPERIOR A 6 CONTOS DE RÉIS. PEÇA SEMENTE E CONSELHOS Á DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO.

O QUE E' O CREME DE ALFACE

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis: é um crême de belleza de formula especial e que possúe as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas par aa pelle.

As vitaminas que contém o Crême de Alface, estimulam e acceleram o processo de reproducção das cellulas com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crême de Alface "Brilhante":

1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol, do ar e da poeira.

3.º — Supprime a côr encardida, as manchas e os pannos da pelle.

4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5.º — Permitte uma "maquillage" perfeita e mantem o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas

S. Paulo

AS PESSÔAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha, bronchite; os asmathticos, e finalmente as crianças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sobre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações.

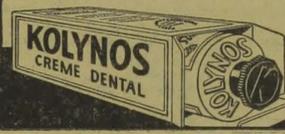
UMA NOVIDADE !

VENDE-SE POR BOM PREÇO, UM COFRE "LUZITANO" E DUAS MACHINAS DE ESCREVER PORTATEIS. TRATAR A' PRAÇA DO RELOGIO, 85.

TINTA ATLAS

A MELHOR MARCA DE TINTA PARA ESCREVER

Exija do seu fornecedor os afamados productos marca ATLAS e UNIC — TINTA NANKIN, para carimbos — Para canêtas FONTES — Para marcar roupa — Gomma arabica — Os acreditados artigos "Desarts" para pinturas e gelatina para rôlo.

Não esqueça ATLAS e sómente ATLAS

CABELLOS BRANCOS?

SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvice. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

CURSO PARTICULAR

GENY MESQUITA AVISA AOS INTERESSADOS QUE REABRIRA' O SEU CURSO PRIMARIO PARTICULAR NO DIA 1.º DE FEVEREIRO.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 25.

COOPERATIVA DE CREDITO

BANCO CENTRAL

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, N.º 420.

JOÃO PESSÔA —————:————— PARAHYBA

INAUGURADO EM 28 DE DEZEMBRO DE 1928

CAPITAL SUBSCRIPTO	919:300$000
CAPITAL REALIZADO	740:200$000
FUNDO DE RESERVA	128:032$300

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1938

ACTIVO

CAIXA:		
Em moeda corrente	84:268$000	
No Banco do Brasil	83:265$900	
No Banco do Est. da Parahyba ..	18:385$400	
Em outros Bancos	104:495$600	290:414$900
C|C. Garantidas		70:947$400
Titulos descontados	1.335:303$430	
Emprestimos garantidos	109:264$100	
Correspondentes		79:300$100
Associados		179:080$000
Immoveis		81:248$200
Moveis e utensilios		17:464$800
Letras a receber de c| alheia e caucionada	701:701$930	
Letras a receber por conta propria	181:064$800	882:766$730
Valores caucionados	219:400$900	
Valores depositados	943:695$700	1.163:096$600
Diversas Contas		46:165$900
	Rs.	4.255:052$160

PASSIVO

Capital		919:300$000
Fundo de reserva		128:032$300
Correspondentes		25:816$400
DEPOSITOS:		
Em C| de aviso prévio	222:017$000	
Em C|C Limitadas	142:231$810	
Em C|C. Movimento	338:022$200	
Em C|C. Sem Juros	154:581$300	
Em deposito a Prazo Fixo ..	213:256$700	1.070:109$010
Depositos em C| de cobrança no interior		882:766$730
Titulos em caução e em depositos ..		1.163:096$600
DIVIDENDOS:		
N.º 8 saldo não reclamado	10:934$400	
N.º 9 a distribuir	32:006$900	42:941$300
Diversas contas		22:989$820
	Rs.	4.255:052$160

João Pessôa 3 de fevereiro de 1938

DR. CORALIO SOARES DE OLIVEIRA — Presidente.
JOAQUIM CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — Gerente.
JOÃO CELSO PEIXOTO DE VASCONCELLOS, Conselheiro de turno.
JOÃO CLIMACO MONTEIRO DA FRANCA — Contador.

DIRECTORES:

JOSE' LUIZ DE ASSIS
Funccionario do Banco do Brasil

AVELINO CUNHA DE AZEVEDO
Commerciante

J. L. RIBEIRO DE MORAES
Capitalista

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA

RUA MACIEL PINHEIRO, 252

CAIXA POSTAL, 84

End. Teleg. — "FELIPPÉA"

Carta Patente n.º 926, de 20 de dezembro de 1930

GERENTE:

DION SOUTO VILLAR
Funccionario do Banco do Brasil

BALANÇO EM 31 DE JANEIRO DE 1938

ACTIVO

Capital a realizar			557:830$000
EMPRESTIMOS:			
Titulos descontados s/a Praça	2.382:256$200		
Titulos descontados s/a Costa	1.241:803$900	3.624:060$100	
Emprestimos em contas correntes		1.792:596$940	
Letras a receber		486:258$200	
Contas em liquidação		1.437:156$641	7.340:071$881
Letras e effeitos a receber			5.317:746$047
Valores caucionados		1.015:937$600	
Valores depositados		3.432:201$000	
Acções em caução		15:000$000	4.463:138$600
Correspondentes no Interior		109:154$490	
Correspondentes nos Estados		653:170$760	762:325$250
Hypothecas			522:439$500
Titulos do Banco			5:340$000
Immoveis			508:462$500
CAIXA::			
Em moeda no Banco		138:972$000	
No Banco do Brasil		1.082:375$900	
Em outros Bancos		85$300	1.221:433$200
Diversas contas			218:334$100
			20.917:121$078

PASSIVO

Capital	1.500:000$000	
Fundo de reserva	513:922$488	
Lucros suspensos	220:004$800	2.233:927$288
DEPOSITOS:		
Depositos com juros	1.972:662$400	
" limitados	102:404$900	
" populares	309:815$800	
" sem juros	52:070$943	
" com aviso previo	114:683$400	
" a prazo fixo	1.632:720$200	
" judiciaes	62$100	
C/correntes do Exterior	16:536$700	
C/correntes garantidas (saldos credores	36:340$200	4.237:296$643
Credores por titulos em cobrança		5.317:746$047
Titulos em caução e em deposito	4.448:138$600	
Caução da directoria	15:000$000	4.463:138$600
Correspondentes no Interior	1:908$200	
Correspondentes nos Estados	3:105$800	5:014$000
Valores hypothecarios		522:439$500
Dividendos		54:444$200
Ordens de pagamento		385:081$900
Titulos redescontados		602:114$700
Banco do Brasil C/C Garantida		3.000:000$000
Diversas contas		95:918$200
		20.917:121$078

TAXAS PARA DEPOSITO:

COM JUROS (Sem limite)	2 ½%
POPULARES (Limite Rs. 10:000$000 - cheque s/sello)	5%
LIMITADOS (Limite Rs. 20:000$000 - cheques sellados)	4%
AVISO PREVIO	4 ½%

PRAZO FIXO

De 6 mêses	5 ½%
De 9 mêses	6%
De 12 mêses	7%
De 24 mêses (com renda mensal)	7%

João Pessôa, 3 de fevereiro de 1938

JOSE' LUIZ DE ASSIS — Presidente. DION SOUTO VILLAR — Gerente. J. B. MAIA — Contador.

R - E - X

O CINEMA DE TODA A CIDADE CHIC

HOJE — Em matinée chic ás 3 hs. e em soirée 2 sessões ás 6,30 e 8,30

Immortalizado por um grande amôr ! Glorificado pela belleza de seu romance ! Fascinador pela seducção do seu colorido ! A mais deslumbrante symphonia colorida do cinema !

LORETTA YOUNG — DON AMECHE — KENT TAYLOR — em

RAMONA

Uma obra prima da — 20th CENTURY FOX

IMPORTANTE — Este film só será exhibido no — REX — voltando logo depois para o sul

COMPLEMENTOS: — NACIONAL D. F. B. — FOX MOVIETONE NEWS — JORNAL RECEBIDO POR AVIÃO — PINGUINS PERALTAS — SYMPHONIA SINGULAR COLORIDA DE WALTER DISNEY — GENTILEZA DA — UNITED ARTISTS — E O LINDO — TRAILER — DE — O SAMBA DA VIDA

Preços: — Matinée Chic: Adultos 2$500. Crianças e estudantes 1$000. — Soirée: Adultos 2$500. Crianças e estudantes 1$300

METRO GOLDWYN MAYER — A FAMOSA MARCA DO LEÃO NOVAMENTE NA — SESSÃO DAS MOÇAS NO -- REX -- QUARTA-FEIRA PROXIMA !

O MAGICO ESPECTACULO QUE A CIDADE INTEIRA QUERIA REVER ! A MAIS ADORAVEL REVISTA, COM AS CANÇÕES E OS BAILADOS MAIS FASCINANTES ! ! !

ELEANOR POWELL, a sapateadora incomparavel **ROBERT TAYLOR,** o galã da moda, em

BROADWAY MELODY

O FILM QUE TOMOU CONTA DOS "FANS"

METRO GOLDWYN MAYER — mais uma vez na Soirée da Moda no — REX

HOJE — A'S 9,30 — MATINAL NO — REX

HOJE

A 1.ª SERIE DO EMOCIONATE FILM SERIADO !

A MÃO QUE APERTA

R. K. O. RADIO

Juntamente a gosada comedia dos — PERALTAS

MASCOTTE DA TREMPINHA

Uma comedia da — METRO GOLDWYN MAYER

No programma varios complementos entre jornaes — desenhos — comedias — eductaivos — etc.

Preço unico — $800

AMANHÃ na "Sessão das Moças no — JAGUARIBE JOSE' MOJICA — em

FRONTEIRAS DO AMÔR

Um film da — FOX

HOJE MATINÉE SIMULTANEAMENTE NO — FELIPPÉA — E — JAGUARIBE — A'S 3 HORAS

JOIAS FUNESTAS

Juntamente a 5.ª serie de

FRANK, O GLADIADOR

FELIPPÉA

Soirée ás 6,30 e 8,15

A historia de quatro mosqueteiras da elegancia, da alegria e do amôr !

LORETTA YOUNG — JANET GAYNOR — SIMONE SIMON

MULHERES ENAMORADAS

Um romance da — 20th CENTURY FOX

Complementos: — NACIONAL D. F. B. — FOX MOVIETONE NEWS — jornal e JOGOS OLYMPICOS — desenho Terry Toons.

JAGUARIBE

Soirée ás 6 e 8 horas

Um novo — MIGUEL STROGOFF — em acção e movimento!

IVAN MOUJOSKINE — em —

DIABO BRANCO

Uma producção da — UFA

Complementos: — FOX MOVIETONE NEWS — jornal e NACIONAL D. F. B.

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — Duas sessões ás 6 1|2 e 8 horas — HORAS

Apresenta aos seus "fans" um grandioso film escolhido para hoje. Todo o heroismo e a bravura do valoroso marinheiro americano

BRUCE CABOT — BETTY FURNES — em

ASPIRANTES

UM FILM DA — R. K. O. RADIO

Complementos: — Nacional D. F. B. e Graças Felinas — desenho colorido

MATINÉE ás 2 1|2 — Aviadores da guerra... um por todos e todos pela Aviação ! — JIMMIE ALLEN — em

O PILOTO NUMERO UM

Juntamente a 3.ª serie de

FRANK, O GLADIADOR

Com — DON BRIGGS —:— UNIVERSAL —:— Complementos.

AMANHÃ — "Sessão Gigante" — Preço geral $600 — Não percam ! Com PETER LORRE

CRIME E CASTIGO

CINE-IDEAL

CRUZ DAS ARMAS

HOJE - ás 7 horas - HOJE

A VOLTA DE MISS LANG

— com —

GERTRUDE MICHAEL

Complemento: PARAMOUNT NEWS

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — Uma sessão ás 7,30 horas — HOJE

O FILM MAIS COMMOVENTE DE TODOS OS TEMPOS ! VENHAM ASSISTIR A ANGUSTIA DE UMA MÃE !

Claudette Colbert — Warren William — em

IMITAÇÃO DA VIDA

Com ROCHELLE HUDSON — BABY JANE e NED SPARKS

SEGUNDA- FEIRA — Attrahente "Sessão das Senhorinhas" Como terminará esta lucta fratricida ? Como acabará este doloroso conflicto ? Sabel-o-eis vindo ver — SANGUE AZUL — que este casino focará escolhido especialmente... para vocês... com PIERRE WILLIAM.

HOJE ás 2 1|2 da tarde — MATINÉE ! — Procure chegar cêdo, gurysada... A 3.ª serie de — FRANK, O GLADIADOR e mais um collossal film — UMA NOITE DE AMÔR

CINE REPUBLICA

HOJE — Duas sessões começando ás 7,30 horas da noite — HOJE

KAY FRANCIS, BONITA COMO NUNCA, REAPPARECE AO LADO DE NILS ASTER, NA GRANDIOSA PELLICULA DA — METRO

AURORA DE DUAS VIDAS

Complemento: — UM NACIONAL (D. F. B.)

Preços: 1.ª classe 1$100. Crianças, estudantes e 2.ª classe $600

Segunda-feira — "Sessão Popular", com dois films de grande successo, ao preço geral de $600

HOJE — Em Matinée ás 2 horas da tarde — O empolgante film de aventuras e amôr — O CORCUNDA. — Preços: Adultos $600. Crianças $400

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

LLOYD BRASILEIRO
(PATRIMONIO NACIONAL)

BASILEU GOMES — Agente
Praça Anthenor Navarro n.° 31 — (Terreo) — Phone 38.

PARA O NORTE

Linha Belém — Porto Alegre

Paquete PARA'

Esperado no dia 24, sahirá no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Linha Tutoya — Porto Alegre

Cargueiro TRES DE OUTUBRO

Sahirá no dia 15 para Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

Linha Manáos — Buenos Ayres

Paquete ALMIRANTE JACEGUAY

Sahirá no dia 15 para Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

Linha Belém — S. Francisco

Paquete MANAOS
(EM VIAGEM DE CARGUEIRO)

Sahirá no dia 11 para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

Linha Belém — S. Francisco

Paquete RODRIGUES ALVES

Sahirá no dia 10 para Recife, Macció, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina e São Francisco.

Linha da America do Norte

Cargueiro CAXAMBU'

Sahirá no dia 6 para Recife, Maceió, Rio, e Santos.

Linha Manáos — Buenos Ayres

Paquete PRUDENTE DE MORAES

Sahirá no dia 17 para Recife, Maceió, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Linha Cabedello — Porto Alegre

Cargueiro CURITYBA

Sahirá no dia 14 para Recife, Maceió, Rio, Santos, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "TAQUY" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 13 o cargueiro "Taquy". Após a necessaria demora sahirá para Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "CAXIAS" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 15 o cargueiro "Caxias". Após a necessaria demora, sahirá para Natal, Ceará, Tutoya e Areia Branca.

Agentes — LISBOA & CIA.

RUA BARAO DA PASSAGEM N.° 13 — TELEPHONE N.° 329

LLOYD NACIONAL S. A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS "SUL"

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado de Tutoya e escalas no dia 28 do corrente sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas, e Porto Alegre, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARATIMBO" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 9 de fevereiro sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

PASSAGEIROS "NORTE"

PARA DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:
ANISIO DA CUNHA REGO & CIA.
Escriptorio: Rua Barão da Passagem, 43. Telephone n. 360 — Telegramma "Aras"
ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.° 87.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGA ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITAQUATIA"

Chegará no dia 7 do corrente, segunda-feira, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITASSUCE" — Sexta-feira, 11 do corrente.

"ITAQUERA" — Sexta-feira, 18 do corrente.

AVISO

Recebemos tambem cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro, bem como para Campos, no Estado do Rio, em trafego mutuo com a "Leopoldina Railway".

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus vapores.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de três (3) dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Para passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas na vespera da sahida dos paquetes. As demais informações serão dadas pelos Agentes:

WILLIAMS & CIA.
Praça Anthenor Navarro n.° 5 — Phone 234

COMMUNICAÇÃO

F. GALVÃO, avisa que mudou seu escriptorio de Representações, para a rua Barão da Passagem n.° 211.

PIANOS

Aluga-se um piano allemão, para aprendizagem e vende-se um allemão, de cordas cruzadas cepo de metal, por preço de occasião, a tratar com d. Maria de Castro, no Parque Solon de Lucena n.° 364.

ALUGAM-SE

As casas de numeros 120, 121, 130 135 e 138, sitas á Avenida A. B. C. e as de numeros 240, 248, 256 na Avenida Jaqueira, todas recentemente construidas.

A tratar com o sr. Antonio da Silva Mello, á Avenida Almeida Barrêto 1423.

Optima oportunidade

Vendem-se um carro "Chevrolet" typo sport, modêlo 931, e uma Sedan "Ford", typo de luxo, modêlo 935, em perfeito estado de conservação.

A tratar com *Heitor Fabricio Moreira — Garage Moderna.*

TERRENOS ARBORISADOS

Vendem-se bons lotes a 5 e 3 contos e quinhentos, na prospera avenida Maximiano de Figueirêdo. A tratar na Avenida João Machado n.° 795.

ALUGA-SE

Uma casa com bôas accommodações á Avenida Olavo Bilac, 78, transversal á Avenida Epitacio Pessôa. Tratar na Concordia, n.° 178. Preço razoavel.

VENDE-SE um destorcedor de canna typo Lila. A tratar á rua Indio Pyragibe n.° 6. — João Pessôa.